Revista do Rádio

BIBLIOTECA Rio de Janeiro



293 • 5 CRUZEIROS • 23-4-1955



OUÇA O QUE ELA DIZ :

"Com o antigo fogão, até ferver um pouco dágua era um sacrifício. Mas tudo mudou, com Gasbras... Agora, o fogo é aceso num instante... as refeições ficam prontas na metade do tempo... e eu disse adeus para a fuligem! Como Gasbras facilita o meu trabalho! É muito mais econômico... E como é simples e seguro de lidar!"

Faça como esta senhora. Gasbras a servirá em qualquer bairro da cidade!





GASBRAS

- gas em cilindros ou botijões

E com Gasbras, escolha o fogão que modernizará sua cozinha, adquirindo-o numa das lojas da

CIA. BRASILEIRA DE GAS

(Sucessora de Gas Esso)

Rio : Rua Teófilo Otoni, 15-B — tels. : 43-0509 - 23-5584 e 23-3993
Duque de Caxias : Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói : Rua Aurelino Leal, 52 — tels. : 4578 e 2-4168
Petrópolis : Av. 15 de Novembro, 291 — tel. : 5777
Terezópolis : Av. José Joaquim de Araújo Regadas, 84



CHEGOU O BEBÊ de MASCARENHAS E CONCHITA



Texto de BORELLI FILHO
Fotos de E. MELLO

★

No dia 15 de maio de 1954, Mário Mascarenhas e Conchita Chimura uniam-se pelos sagrados laços do matrimônio. Era a concretização do grande sonho de amor. O professor de acordeão, que estava caminhando para o celibato, não pôde resistir à beleza de sua jovem aluna. Casaram-se, a igreja ficou repleta de seus fans, os fotógrafos bateram centenas de chapas. Depois, o tempo correu. E quase decorrido um ano a 26 de março passado, os dois

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Mário Mascarenhas Júnior, de ôlho vivo, enfrenta pela primeira vez o fotógrafo.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

passavam a ser três: vinha ao mundo, na Beneficência Espanhola, por volta das doze horas, o robusto (4 quilos) Mário Mascarenhas Júnior, futuro acordeonista e o encanto absoluto da mamãe e do papai.

— Êle vai ser músico. Só vendo o "ouvido" que o garôto possui!

Mário Mascarenhas fala do herdeiro. Diz que, embora os seus poucos dias de existência, o garôto só dorme ao som de música, especialmente quando o papai pega do acordeão. Mário Mascarenhas argumenta que está "forçando" o garôto para fazê-lo habituar-se à música. E antes que falássemos do "exagêro", ajuntou:

— É de pequenino que se vai ensinando essas coisas.

Há, por fim, a notícia de que o batizado será nesses próximos dias,



O enxoval é riquíssimo.



O herdeiro de Mascarenhas e Conchita possui o seu quarto mobiliado. Faz "manha", pra ganhar carinhos.



devendo servirem de testemunhas os avós maternos, o senhor Estanislau Chimura e a senhora Maria de Lourdes Cantô Chimura, êle polonês e ela espanhola. E vem, ainda, mais um detalhe:

— Meu filho tem olhos verdes, sabe? Herdou-os do avô, pai de Conchita. Ela queria u'a menina, mas ficou adorando o garôto. Êle é o dono da casa!





Mamãe Conchita, orgulhosa, posa para a fotografia, segurando o filhinho querido.

Papai Mascarenhas (que raspou o bigode) não cabe em si de tanta alegria e emoção.

●

Mãe e pai posam para a REVISTA DO RÁDIO, mostrando o herdeiro.

●

Mas, na hora do chôro, quem é que pode com êle? O garôto tem pulmões de ferro!





Chateaubriand no páreo?

Adiantam-nos em fonte bem informada que a TV-Paulista canal 5, está prestes a mudar de proprietário. Até há poucos dias, Vítor Costa era o mais cotado entre os pretendentes, mas surgiu Assis Chateaubriand na corrida. Quem vencerá o páreo?

Rádio em Revista — São Paulo

VEM AÍ A TV-GAZETA!

A Organização Cásper Líbero deverá receber dentro de 15 meses mais ou menos todo o material já encomendado à RCA, nos Estados Unidos, destinado à instalação da TV-Gazeta, que deverá funcionar no canal 2. Os estúdios da futura TV serão localizados num prédio de 24 andares, cuja construção foi iniciada em terreno de propriedade da organização, sito à avenida Paulista.

TROCA COM A NACIONAL

Paulinho de Carvalho e Blota Júnior estiveram no Rio, tendo entabolado conversa com a direção da Nacional carioca a respeito de um intercâmbio noticioso entre as duas emissoras. Concluídas que foram as negociações, teremos uma linha direta entre a E-8 e a B-9 para a transmissão diária e recíproca de um noticioso de dez minutos.

TV NA GAROA

A atriz Cacilda Becker deverá estrear em maio na TV-Record, aparecendo à frente de um grande elenco.

★

A TV-Paulista (canal 5), lançou com o repórter José Carlos de Morais o programa intitulado "Tico-Tico na TV".

★

Sérgio Cardoso, Nídia Lícia e outros apresentaram, no "Grande Teatro Tupi" da PRF-3-TV, o drama "Inês de Castro".

★

A tele-atriz Sílvia Orthoff retornou aos estúdios do canal 7. Ela estêve no Rio participando da temporada que o Teatro Brasileiro de Comédia realiza na Capital da República. A propósito, dizem que Silva rompeu definitivamente o seu noivado com Laércio Navarro.

★

O câmera-man Waldir Milagres desligou-se do canal 5.

IBRAHIM E IVON NA RECORD

Ibrahim Sued (cronista social) e o cantor Ivon Cúri foram contratados por um ano por Paulinho de Carvalho, devendo ambos apresentar programas semanais na Rádio e TV-Record.

IMITADORES

Na "Câmara dos Despeitados", programa de sátira política do Capitão Barduino, transmitido pela Rádio Bandeirantes, Henrique Lôbo "faz" o Homero Silva, Geraldo Blota imita o irmão Blota Júnior e Dorinha Bueno faz a "charge" de Conceição Santa Maria.

ELA É ASSIM

ODETE LARA: Altura, 1,62; Pêso, 52; Cintura, 55; Busto, 92; Sapato, 35. Fêz ginásio e científico, tendo completado o curso de modêlo no Museu de Arte. Profissão: Tele-atriz e garôta-propaganda da PRF-3-TV. Licenciada pelo canal 3, trabalha atualmente no elenco da peça "Santa Marta Fabril S.A.", no Teatro Brasileiro de Comédia.

★

O Grande Jornal Falado Tupi apresenta todos os sábados, às 23 horas, o "Momento Agrícola", com entrevistas de técnicos, informações e conselhos sôbre assuntos de lavoura.

★

"Los Bocheros", conjunto vocal espanhol, está em temporada na Nacional paulista.

★

Siles reforçou o regional Tupi com o violinista "Pé de Vaca" (como é conhecido) vindo do Rio.

★

A Bandeirantes contratou o humorista Noel Carlos.

★

Gonzaga Blota vem realizando bons trabalhos de sonoplastia em vários programas da Record, como "O Clube abre às cinco", "O almôço está na mesa" e "Bôlsa de Cinema".

Rainha do Rádio Paulista

Com vinte e cinco mil votos, que passou entre os fans em uma semana apenas, a cantora Juanita Cavalcanti (da Rádio Gazeta) foi proclamada Rainha do Rádio Paulista pela Associação dos Cronistas Radiofônicos de São Paulo, no dia 4 do corrente mês. As cantoras Heleninha Silveira (das Associadas) e Maria Lúcia (da Rádio Record) foram proclamadas princesas.

NOTICIÁRIO

Regressou de Portugal o locutor e animador Hélio de Araújo.

★

Henrique Lôbo passou a responder pela direção artística da Bandeirantes, indo Júlio G. Atlas para outro pôsto de comando.

★

A Record apresenta diàriamente, às 6,30 da manhã, exceto aos domingos, a "Venda do Torrinha", com redação de César Medeiros e animação do próprio "caipira" Torrinha.

★

Antônio Hélio, locutor das Emissoras Associadas, reiniciou seus estudos na Faculdade de Direito, devendo tornar-se bacharel no ano que vem.

★

Carlos Calhardo tem programa especial na Record, às têrças-feiras, às 21,35.

★

Redigido por Mário Brasini e Teixeira Filho, a Nacional paulista lançou o programa "Hospital de Melodias", que vai ao ar às têrças-feiras, às 22 horas,

★

O cantor Edson Lopes assinou contrato com as Emissoras Associadas.

★

Alfredo Simenel, cantor das Emissoras Unidas, estêve no Rio, participando como convidado especial do programa de César de Alencar na Nacional carioca.

ENTREGUES OS "ROQUETES"

Em face do Campeonato Brasileiro de Futebol, a AFEU (Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas) sòmente realizou a festa de entrega dos prêmios "Roquete Pinto" no dia 6 do corrente. A solenidade foi no Teatro de Cultura Artística e a ela compareceram, além de destacadas personalidades da administração pública, grandes cartazes do rádio paulistano. Numa de nossas próximas edições, publicaremos ampla reportagem sôbre a festa.

SEGUNDA-FEIRA, A FESTA DOS MELHORES

Adiada do dia 11 para o dia 25 do corrente mês, será realizada na próxima segunda-feira, no Teatro João Caetano, às 21 horas, a Festa dos Melhores de 1954. Na ocasião, os laureados no tradicional certame receberão as Medalhas de Ouro ofertadas por esta revista. A festa contará com a participação dos mais destacados cartazes do rádio carioca, além de personalidades de realce na administração pública especialmente convidadas. Como das vêzes anteriores, a renda total da Festa dos Melhores reverterá aos cofres da Associação Brasileira de Rádio.

PROTESTO CONTRA O "BALANÇA"

Numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, diversos deputados usaram da palavra para protestar contra o programa "Edifício balança, mas não cai", que divulgou uma piada dando a entender que é fácil obter-se um diploma de curso superior na capital fluminense. O plenário aprovou a remessa de um ofício pela Mesa da Assembléia Legislativa à direção da Rádio Nacional.

Rádio em Revista RIO

NOVOS LANÇAMENTOS

Após 14 anos de transmissão ininterrupta, a Rádio Nacional extinguiu o seu horário de novelas das 21,05 das segundas, quartas e sextas-feiras. Em seu lugar, a PRE-8 lançou três novos programas: "Bilhete de pobre" (de Paulo Roberto), "D. Camelo e seu grande mundo" (de J. Rui com Walter Dávila) e "Marlene, meu bem" (com Marlene e Luís Delfino).

DIVERSAS NOTÍCIAS

Reformou contrato com a Rádio Tupi por mais uma temporada o locutor Carlos Frias.

★

A Emissora Continental anuncia para breve o lançamento de "Êles e elas", programa dedicado à reportagem social, com o cronista Ronaldo Atílio.

★

Assumiu a chefia do Departamento de locutores da Rádio Tupi o locutor Osvaldo Luís.

★

A Rádio Mayrink Veiga contratou o humorista Leon Eliachar, que estreará na A-9 produzindo o programa "Tic-tac".

★

A Rádio Mauá contratou o Regional de Pernambuco e a cantora Vera Regina.

★

Marion realizou temporada de 15 dias no Uruguai, tendo atuado na Rádio Carve (de Montevidéu) e na boate Tromba (de Punta del Este).

★

A Rádio Tupi contratou o Quarteto Dix, que também realizará audições semanais na Televisão Tupi-Tamoio.

★

Voltou a tuar na Rádio Mauá o pianista José Luciano.

★

O narrador e comentarista I. de Macedo Soares, que durante muitos anos atuou na CBS e como locutor de jornais cinematográficos, está em entendimentos com a Rádio Nacional.

★

A cantora italiana Maria Simonetti iniciou sua anunciada temporada na Rádio Tupi nos primeiros dias do corrente mês.

★

O locutor Luís Lopes Corrêa, da Rádio Cultura de São Paulo, que veio da Paulicéia para apresentar os programas das Peters Sisters, recebeu convite dêsse trio para excursionar em sua companhia pela América Latina.

★

O comentarista político Murilo Melo Filho foi contratado pela TV-Rio.

VOLTOU SEVERINO

Após demorada excursão pelo Uruguai, regressou ao Rio a Orquestra Tabajara de Severino Araújo. Após um período de repouso nesta capital, o conjunto deverá visitar outros países da América do Sul, pois já firmou contratos para novas exibições no Exterior. A propósito, podemos informar ainda que nos círculos ligados às Associadas fala-se na volta da Orquestra Tabajara à Rádio Tupi, desde que Severino Araújo desistisse da ação que está movendo contra a G-3 na Justiça do Trabalho.

O LEILÃO

Realizou-se no dia 11 do corrente mês o leilão da massa falida da antiga Rádio Clube do Brasil. Segundo apuramos junto aos dirigentes da Rádio Mundial, o leilão em nada prejudicaria essa emissora, já que ela apenas arrendou o acervo da Rádio Clube. Além disso, quem arrematar a massa falida deverá respeitar o prazo fixado para que a Mundial continue funcionando nas instalações da estação que foi extinta. Dêsse modo, não há perigo (como chegou a ser noticiado) que a Rádio Mundial interrompa suas transmissões.

A RAINHA NA MAYRINK

Janete Jane, que foi eleita Rainha do Baile das Atrizes, no tradicional concurso realizado pela Casa dos Artistas, acertou seu ingresso na Rádio Mayrink Veiga. Sua estréia foi no "Programa Carlos Henriques".

Eleitos os melhores "jingles"

Como vem fazendo todos os anos, esta revista realizou, no dia 5 do mês corrente, na sede da Associação Brasileira de Rádio, o julgamento do Concurso de "jingles", para apontar os melhores anúncios cantados de 1954. Fizeram parte da comissão julgadora os srs. Manoel Barcelos (presidente da ABR), Manoel de Vasconcelos (presidente da ABP), Genival Rabelo (representante da revista "PN"), Alziro Zarur (presidente da ABCR), Fábio de Almeida (professor de propaganda), Maestro Gaia e Oliveira Filho (chefe de publicidade desta revista).

Os 10 primeiros colocados no Concurso de "jingles" foram os seguintes:

1.º	lugar	—	NESCAFÉ	com	90	pontos
2.º	"	—	CREME DENTAL GESSY	"	88	"
3.º	"	—	BOM-BRIL	"	86	"
4.º	"	—	ORGANDY PARAMONT	"	81	"
5.º	"	—	LEITE MOÇA	"	80	"
6.º	"	—	COCA-COLA (MINIATURA)	"	79	"
7.º	"	—	EMULSÃO DE SCOTT	"	75	"
8.º	"	—	COCA-COLA (QUANDO ESTIVER...)	"	74	"
8.º	"	—	COCA-COLA (NO TRABALHO) ..	"	74	"
9.º	"	—	COCA-COLA (BOM APETITE) ...	"	73	"
9.º	"	—	NESCAU	"	73	"
9.º	"	—	MATE ILDEFONSO	"	73	"
10.º	"	—	KOLYNOS	"	70	"

PORQUE LOURDES NÃO ACOMPANHOU O ESPÔSO

★ Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO ★



Lourdes Mayer reformou contrato com a Rádio Tupi, isso depois de tremenda luta interior, uma vez que ela, por amizade e conveniência, ficou, como se costuma dizer, entre a cruz e a caldeirinha, pois recebera oferta vantajosa para deixar a associada e o coração pedia que ficasse na Tupi, onde há tantos anos trabalhava e desfruta de tantas e tão leais amizades, bastando que se diga que na Tupi também está sua genitora, dona Luíza Nazaré.

Afinal, Lourdes ficou e, tão depressa assinou contrato, Rodolfo Mayer embarcou para a Europa levando muitas saudades e muitas esperanças. Tudo foi surprêsa porque, inclusive, Lourdes Mayer estava ensaiando com Rodolfo para uma nova temporada em que lançariam outros sucessos teatrais como vêm fazendo nos últimos anos.

Mas o contrato de Rodolfo para se exibir na Europa estava entabolado há vários meses e sòmente à espera de um telegrama do empresário europeu avisando de que tudo estava assentado para sua estréia no Velho Mundo.

Quando chegou o telegrama, Rodolfo deixou a estréia dessa nova peça para depois e arrumou os papéis, rumando para a Europa. Lourdes também preparou seus papéis, mas ficou no cáis dizendo adeus ao marido que embarcava. Estava tudo bem, e nós quisemos por isso mesmo saber a razão de Lourdes ter ficado.

O início de nossa palestra foi todo êle sôbre projetos no rádio. Lourdes, como dissemos há pouco, reformara seu contrato com a Rádio Tupi e reformara numa base vantajosa (segundo afirma), excusandose, porém, de relatar cifras. Assim, durante outros doze meses, Lourdes Mayer continuará deleitando ouvintes e telespectadores, pois o seu compromisso a obriga a tomar parte nos dois setores artísticos das associadas.

Perguntamos se o prazo fôra estabelecido pela organização ou por ela e a conhecida intérprete ràpidamente declarou:

— Os contratos todos da Tupi, na atualidade, são firmados para uma temporada de um ano apenas. E o contrato de um ano me servia, por isso assinei.

— Mas ouvi dizer que você não queria trabalhar na TV. Qual a razão?

— Não foi bem isso. Não achava justo que se trabalhasse exaustivamente na rádio e na televisão por um preço ínfimo. O meu contrato foi firmado em boas bases, por isso não relutei, porque, assim como gosto do rádio, também gosto da televisão.

— Por que você não foi com o Rodolfo para a Europa?

Houve uma rápida interrupção entre as perguntas e as respostas. Lourdes ficou séria como se estivesse indecisa em responder e acabou por declarar com firmeza:

— Não fui com o Jacob porque não pude!

— Como assim?

— Primeiro não tinha férias nem licença, havia acabado de assinar um novo contrato, depois... não poderíamos fazer as despesas necessárias à viagem de duas pessoas e permanência na Europa durante um período relativamente longo.

— Por quanto tempo Rodolfo permanecerá no estrangeiro?

— De três a quatro meses.

— Êle irá atuar apenas em Portugal?

— Não. Dia 18 de março estreou em Lisboa, depois irá a Paris e à Espanha.

— Trabalhando?

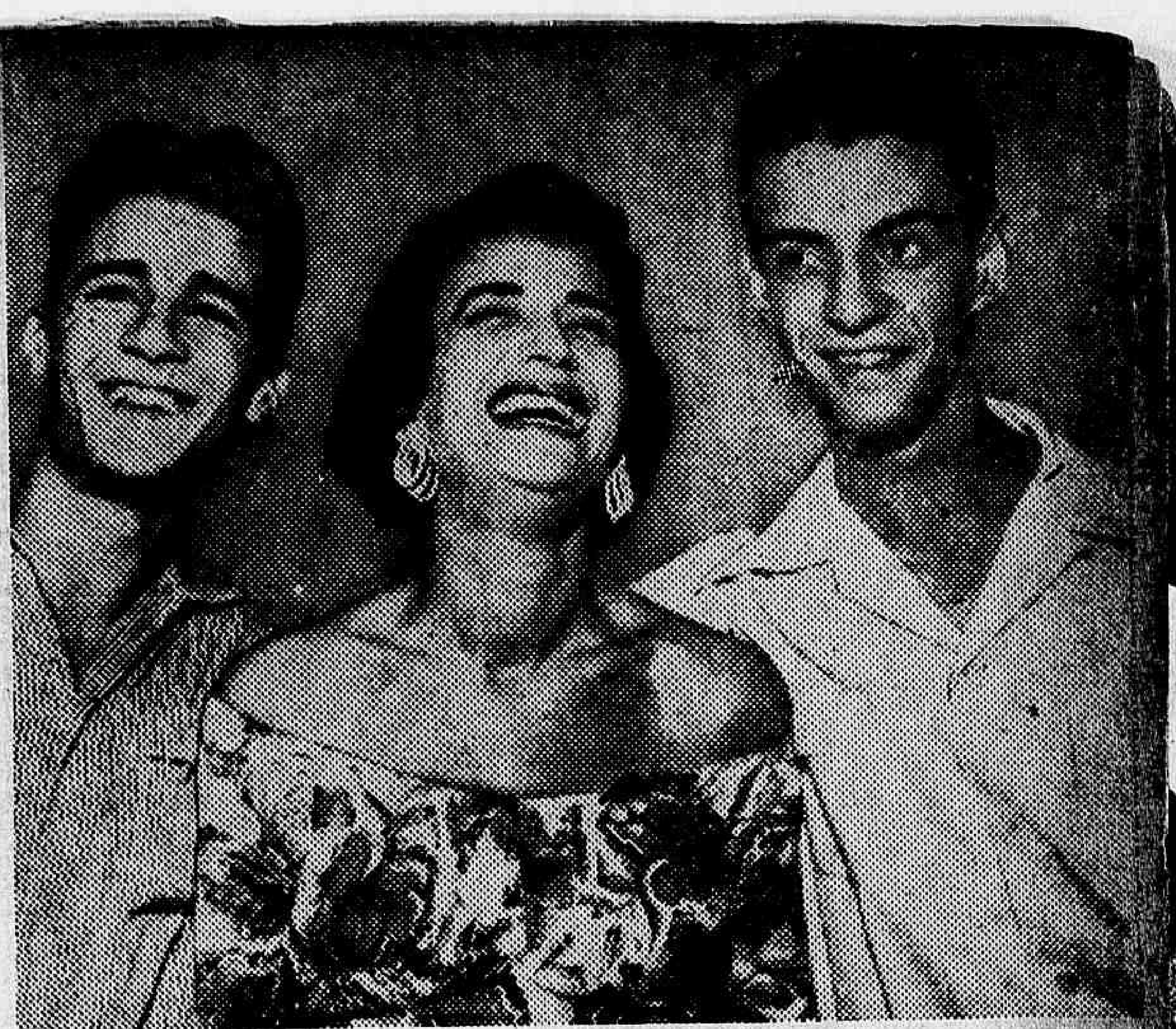
— Sim. Tanto em Espanha quanto em Paris, êle se apresentará num Clube de Brasileiros, onde atuará falando português.



Lourdes e seus dois filhos, dois rapagões que já ultrapassaram até a altura da mamãe. E ela é ainda jovem e bonita!



Lourdes não seguiu com o espôso: ficou nas novelas da Tupi. Ei-la com Olavo de Barros.



Retrato de Lourdes e seus filhos. Os rapazes são fans do papai e da mamãe.

— E terminada a excursão pela Europa regressará ao Brasil?

— Não.

— Onde irá então?

— Seu contrato é para uma excursão pela África Portuguêsa. Lá Rodolfo também trabalhará.

— Quanto irá ganhar?

— Não sabemos... calculo, porém...

— Quanto?!...

— No mínimo... o máximo!

— Lourdes, ainda há pouco você disse que não podia ir para a Europa?...

— Sim. Não é que não tivéssemos dinheiro para ir, mas Rodolfo vai a trabalho e quando se vai a trabalho é preciso primeiro que se apure despesas para depois contar com lucros. Tanto assim...

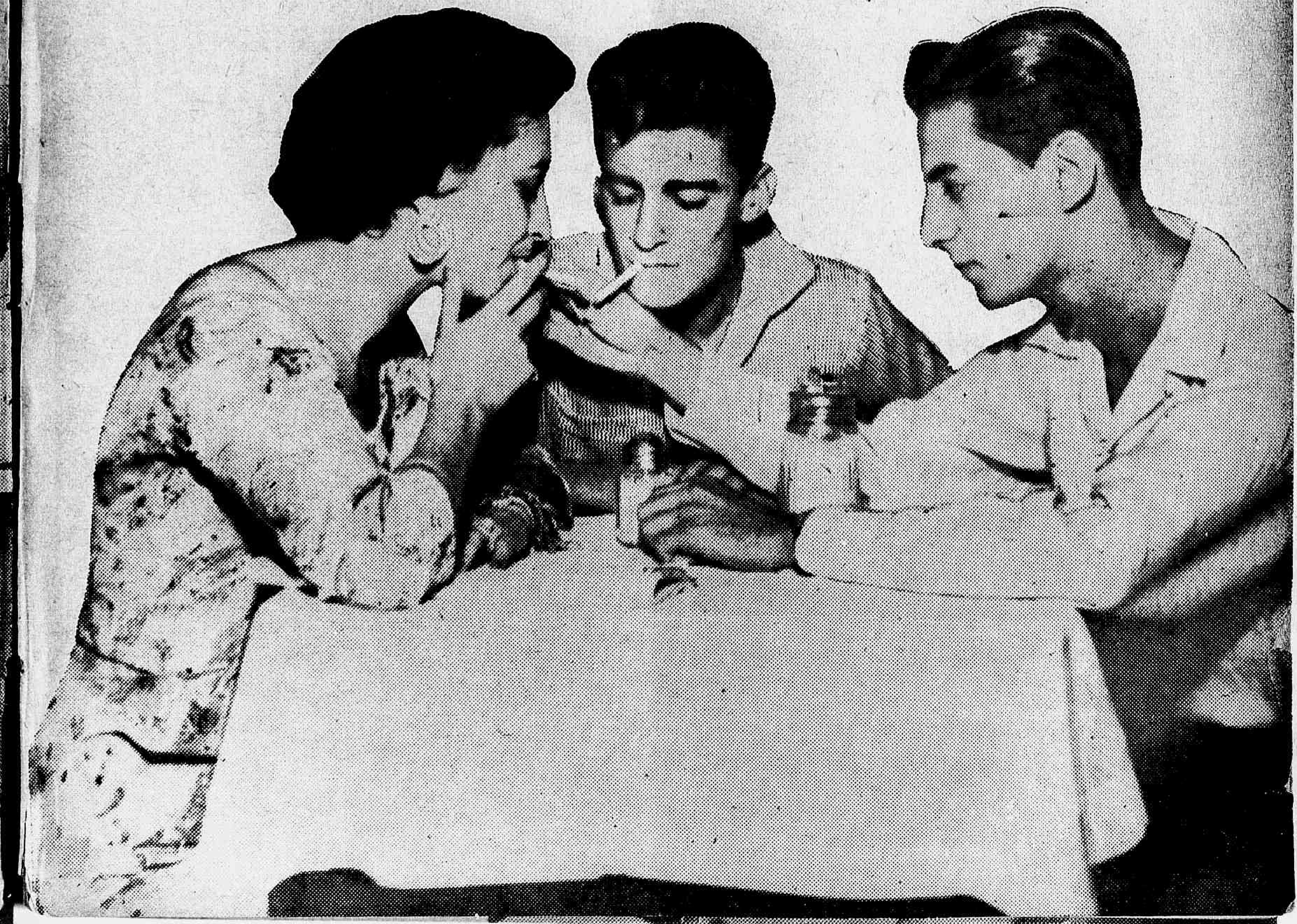
— Tanto assim?...

— Que estou sòmente esperando um telegrama de Rodolfo para embarcar... Tudo está pronto... passaporte, recibo do imposto de renda, tudo enfim...

— E quando será isso?

— Espero que seja o mais breve possível. Longe de Jacob, eu fico completamente desarvorada...

Não estranhamos o tratamento. Jacob é a forma carinhosa porque Lourdes Mayer trata o marido. Assim como o filho, Rodolfo Mayer Júnior, ela só trata de Rudy. Era o fim da nossa palestra que estava sendo "piruada" por muita gente.



A ESTRÊLA QUE TODO O BRASIL ADMIRA

EMILINHA BORBA

APROVOU



— ÊSTES SÃO OS MEUS SAPATOS PREFERIDOS, PORQUE SÃO BONITOS E CONFORTÁVEIS.

DA FÁBRICA PARA TODO BRASIL

À CR$ 150,00

GRÁTIS: Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.



REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL, PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA. NA AGÊNCIA DO CORREIO.

COMBINAÇÕES DE CÔRES MAIS VENDIDAS:

VERDE, BRANCO, VERMELHO. AZUL, BRANCO, VERDE, VERMELHO. PRETO, VERDE, BRANCO, VERMELHO. AZUL, BRANCO, VERMELHO. VERDE, BÉJE, VERMELHO. Uma só côr ou em duas ao gôsto.



MOD. 103



MOD. 104

Atenção: — Pedimos que mande seu nome, endereço, cidade ou município onde reside, com clareza. Assim como o número do pé e combinações de côres escolhidas

Faça seus pedidos para: OLÍDIO M. PAIM.

Caixa Postal 57 — Meyer — Rio de Janeiro

RAINHA NO PARANÁ



A senhorita Altina Rieack foi eleita a Rainha dos Esportes de Paranaguá, no concurso realizado pela Rádio Difusora daquela cidade paranaense. Na gravura, flagrante da coroação.

De cr$ 35, por cr$ 15,

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



27.011

Distribuidores: OPEVÊ S.A. -- Rua Silva Teles, 83 — RIO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





WALTER JÚNIOR

- Nasceu a 26 de maio, em São Paulo
- Colarinho n.º 41
- Usa perfume "Arpège" e "Conquist"
- Para as mulheres, prefere "Shalimar"
- Gosta de roupa escura
- Prefere gravatas com desenhos orientais, bem miudinhos
- E' dado ao estudo de ciências ocultas
- Seu maior desejo é visitar o Egito
- Não é supersticioso
- Por isso gosta do número 13
- Em assunto de comida, é louco por pratos complicados e detesta o trivial
- Se pudesse, estaria sempre viajando, pois gosta de ver terras novas e gente diferente
- Frequenta teatro assiduamente, mas não despreza um bom filme
- Quando tem tempo, lê livros científicos
- Deixou de fumar há 3 anos, exatamente quando "devorava" 3 maços de cigarros por dia
- Tem cabelos castanhos escuros
- E' um bocado alto: 1,82
- Usa relógio de pulso "Silvana", calendário
- Gosta de assistir lutas de box
- Futebol também
- E' São Paulino de quatro costados
- E' casado, vive feliz e tem duas filhas adoráveis
- Escreve, anima e dirige o "Só para mulheres" da Record
- Odeia ingratidões e injustiças
- Trabalha há 18 anos no rádio
- E até hoje ainda não se arrependeu dessa profissão
- Gosta tanto da Record, que tem por hábito assinar contrato em branco
- Tem muitas fans, mas a maior e preferida é a... espôsa
- Experimentou cantar um dia, mas a voz não ajudou
- Quando ficar velho e aposentado, pretende escrever as suas memórias do rádio



Neusa Amaral mostra o leito do pequeno Phyllip, que ela e Erick aguardaram ansiosamente.



Neusa volta a preparar-se para reaparecer no canal 7, com a beleza de sempre.

ROMANCE DE AMOR (DE VERDADE)

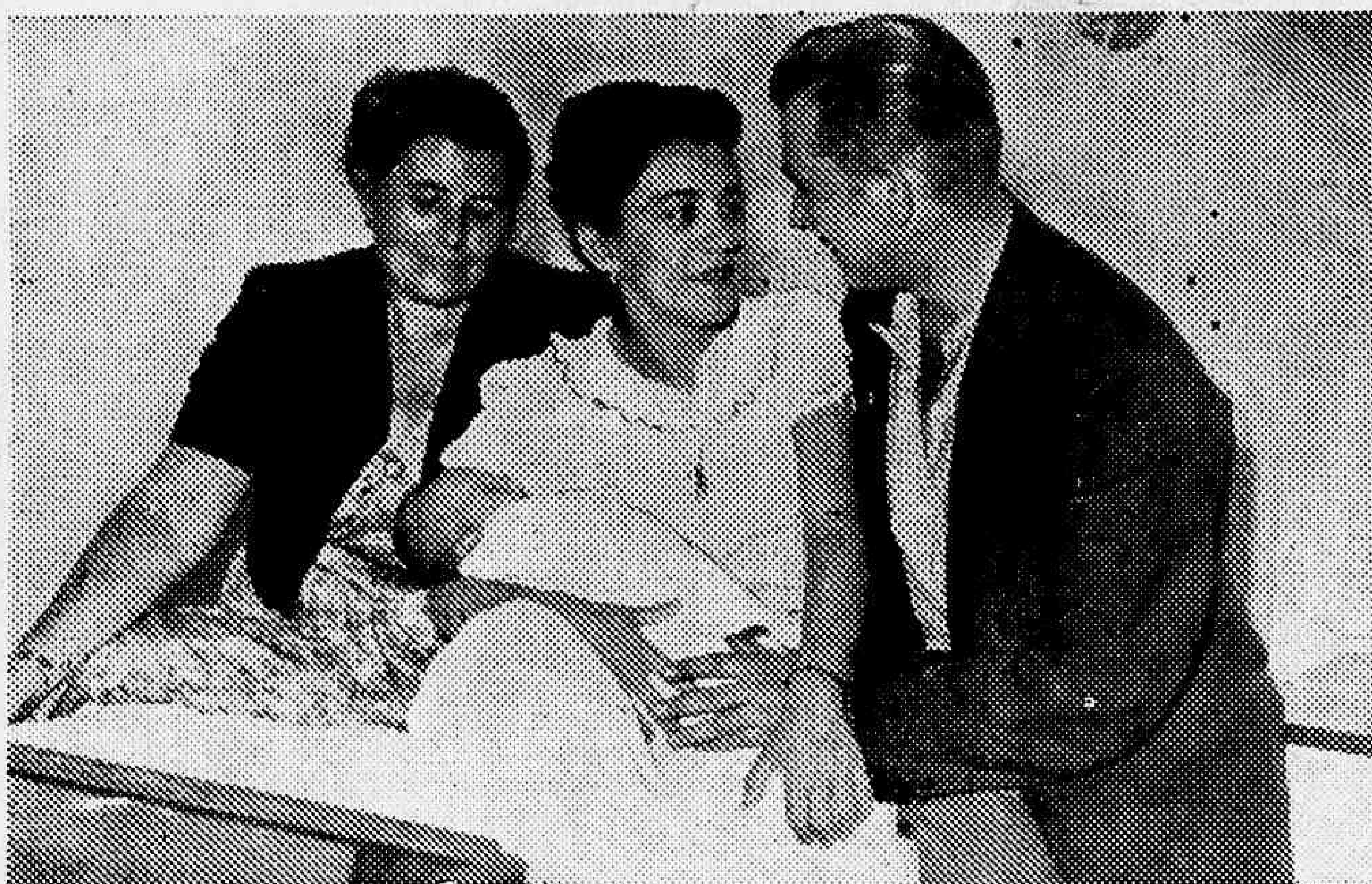
★

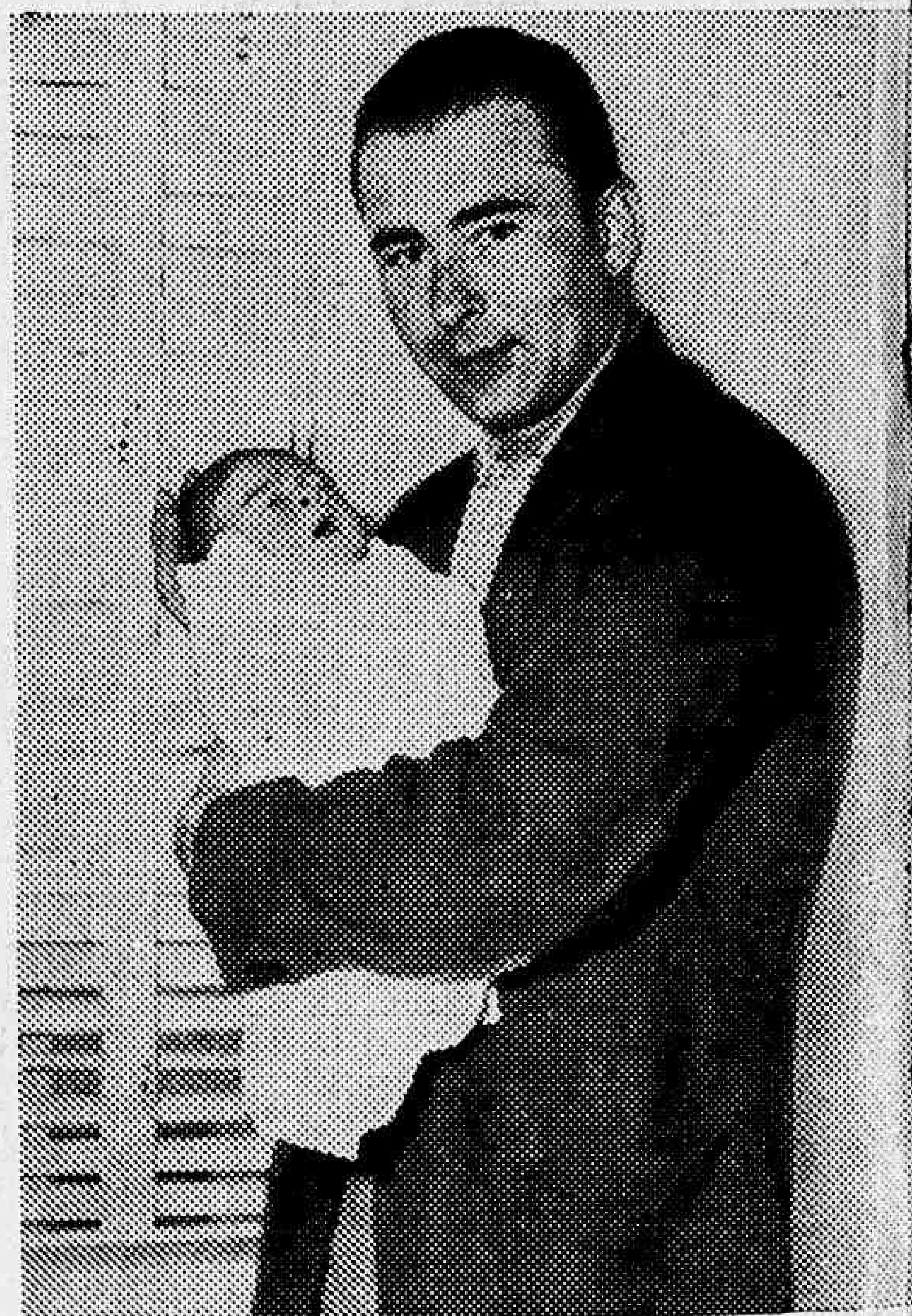
Texto de ADRIANO AUGUSTO

Fotos de CARLO IADELUCA

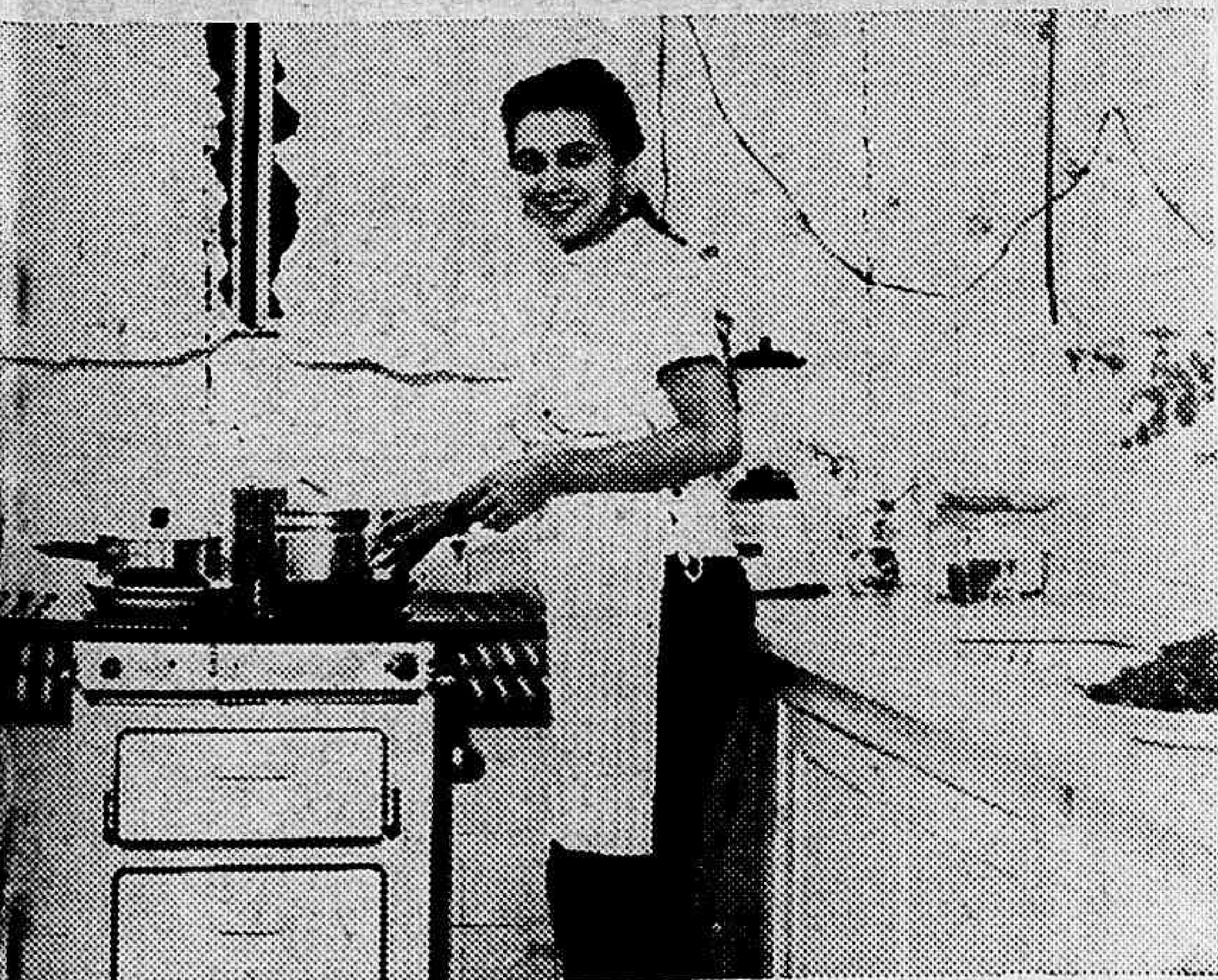
★







Flagrantes dos papais, o herdeiro e a vovó. Todos estão imensamente felizes. Phyllip é o dono da casa. E todos lhe rendem homenagens.



Neusa é excelente dona de casa. E prova que artista pode cuidar também do lar.

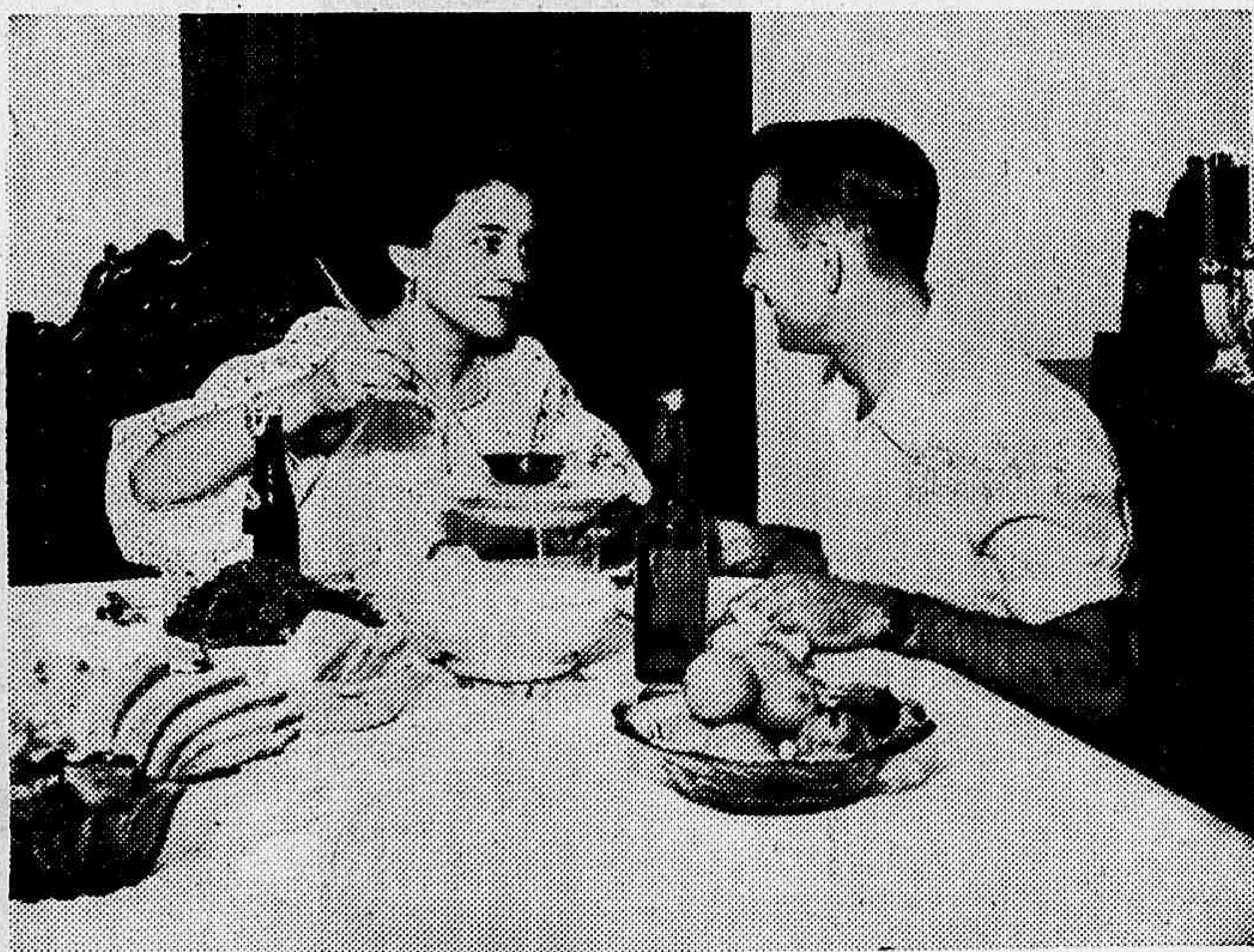


NA TELEVISÃO!

O romance de amor entre Neusa Amaral e Erick Nacko teve lugar num estúdio de TV (Record): êle iluminava os cenários para ela se apresentar no vídeo. Para a Neusa e todos os artistas do canal 7. Um dia passaram a se ver com outros olhos. Em três meses, casaram-se. E, agora, um ano e alguns meses depois, posam para o fotógrafo, mostrando o pequeno Phyllip, com apenas alguns dias de vida.

Com orgulho e muita ternura, a artista segura nos braços o seu pequeno grande tesouro. Com alguns poucos dias de vida, o garôto recebe o máximo de carinho.





A felicidade bateu à porta de Neusa e Erick e ali resolveu fazer morada O técnico e a artista não cabem em si de tanta ventura. Seus fans desejam-lhe, como nós, que essa felicidade continue aumentando com o correr dos tempos.

RÁDIO DE RECIFE

O primeiro aniversário do programa "Feira de novidades" foi comemorado com uma programação apresentada diretamente do auditório de Marquês do Recife. Manuel Malta, como sempre, comandou o popular programa da Rádio Jornal do Comércio.

★

Luís Queiroga é o diretor de "Você faz o programa", audição que a Tamandaré vem apresentando com grande audiência no horário vespertino. O programa apresenta músicas, notícias sôbre o rádio, comentários e entrevistas.

★

A cantora Alaíde Paraíso vem-se apresentando com agrado em diversos programas da Rádio Clube de Pernambuco. Alaíde é, também, um dos elementos fixos que atuam no programa "Coisas nossas", produção de Jota Austregésilo que a PRA-8 leva ao ar às têrças-feiras, às 20 horas e trinta minutos.

★

A Rádio Tamandaré homenageou o chefe do Serviço de Relações Públicas da Embaixada dos Estados Unidos e numerosa comitiva com uma audição de músicas e danças nordestinas.

★

O Conjunto "Serenaders" ganhou um horário na programação noturna da Rádio Jornal do Comércio: o das 20,05 das quartas-feiras.

★

Assumiu a superintendência das Associadas nordestinas, em substituição ao Dr. João Calmon, o deputado Paulo Cabral.

★

Segundo declarou o representante da Colúmbia, essa fábrica de discos pretende trazer até Recife, ainda no decorrer dêste ano, diversos cartazes do radio paulista e carioca.

★

O pianista Paulo Burgos, após sua temporada na Rádio Jornal do Comércio, realizou algumas apresentações na Rádio Difusora de Caruaru.

★

O escritor Célio Meira (membro da Academia Pernambucana de Letras) redige há quatro anos o programa "Calendário" (recordações históricas e literárias) para a Rádio Tamandaré.

★

O maestro brasileiro Homero Magalhães, que se encontra atualmente em Viena, endereçou uma carta à direção da Rádio Jornal do Comércio dizendo que essa emissora é ouvida com clareza na capital austríaca.

★

A PRL-6 contratou Djalma Miranda para o seu elenco de rádio-teatro.

★

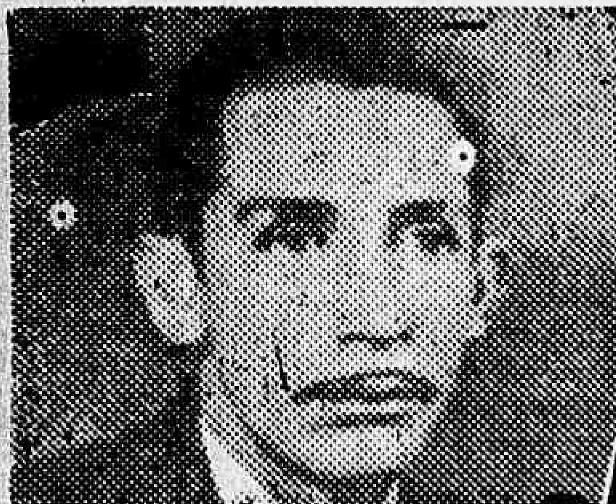
Quando redigíamos estas notas, a Rádio Jornal do Comércio estava em negociações com uma rádio-atriz paulista.

★

Conforme havíamos antecipado, a Orquestra Cacique, sob a regência do maestro Luís Caetano, já se encontra em plena atividade na Rádio Clube de Pernambuco, onde vem obtendo sucesso.

★

A Rádio Tamandaré lançou a novela de Gastão Pereira da Silva, "Segredos do coração", que tem Mercedes Del Prado, Vera Ramos, Ernani Dantas, Joméri Pozolli e Emílio Neto nos principais papéis.





Valores de Pernambuco: VIRIATO RODRIGUES, rádio-ator e cronista da Tamandaré ★ SÍLVIO CALDAS e HILARIO MARCELINO, destacados elementos do departamento técnico (de som) da Rádio Jornal do Comércio.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

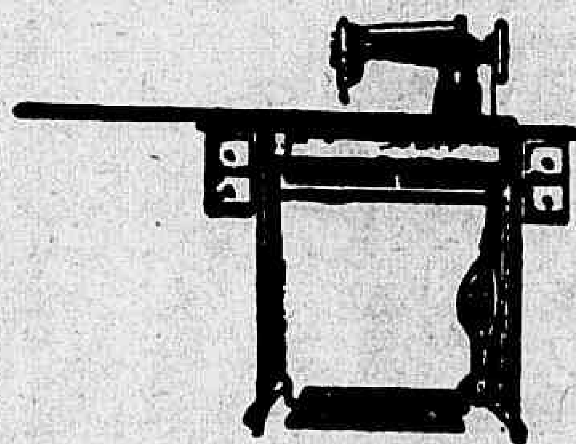
A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino de acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de musica pelo reembolso postal.



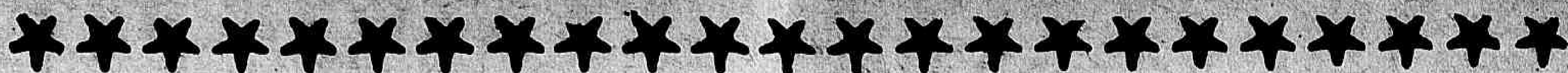
RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

ESTÁ SENSACIONAL A EDIÇÃO DE
VAMOS CANTAR !

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estacio de Sá, 165-A — Largo do Estácio —
Tel : 28-7547.





ESTA E' MESMO DE MORTE!



Quem me contou foi o maestro Zacarias: dia seis de março. Engalanada a Mayrink Veiga para a sensacional estréia de Sílvio Caldas. Corbelles de flôres, auditório lotado, reboliço total na emissora. Edmundo de Souza atarefadíssimo sorria de um lado para outro, ultimando os preparativos para o momento final, exigindo até do maestro Peruzi que todos os músicos deveriam estar vestido a rigor, de "sumer", porque a situação exigia. Mas, quando ouviu-se o acorde majestoso e foi feita a apresentação do cantor, o que se viu contrastando com todo aquêle aparato foi o "caboclinho querido" na sua costumeira simplicidade, de blusão — meia manga e em plena consciência do cantor de sempre. Só não entrou de caniço e samburá porque alguém tirou de suas mãos. E ninguém gritou "É o maior", dizem, a pedido do próprio Sílvio.



GARÔTOS IMPOSSÍVEIS

— Olha Juquinha, meu pai faz "assim" e fica vesguinho!

— Isso não é vantagem! O meu faz coisa melhor! Faz "assim", tira todos os dentes e joga em cima da mesa!



QUEM SOMOS ?

Até parece mentira!
No nome nós temos "ira"
Mas, sem "ódio" de ninguém
Com tôda "sinceridade",
O que existe de verdade,
É que nós cantamos bem

★ **Resposta "decente": TRIO IRAQUITA**

DISSE O FILÓSOFO: — "... E NÃO FICARÁ PEDRA SÔBRE PEDRA".

RESPONDEU UM BRASILEIRO: — Já é um grande consôlo, seu filósofo, saber-se que não ficará pedra sôbre pedra! Assim ficamos com a certeza que também não ficará criminoso sôbre criminoso contra a música popular do meu país.

NÊSSE ANDAR...

Foram lançados recentemente "Barra da Tijuca", com Lúcio Alves; "Rua do Ouvidor", com Gilberto Alves; "Cáis do Pôrto", com Jorge Goulart, e "Praça Mauá", com Dolores Duran.

Ainda êste mês, serão postas à venda mais três valsas lentas gravadas com grande orquestra: "Favela do esqueleto", "Morro do Urubu" e "Ilha da Sapucaia".



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades pra vocês! Ontem fui ao aniversário de um coleguinha. Aí, eu peguei num alfinete e furei todos os copos de cartolina que estavam na mesa. Aí, na hora do guaraná, quem bebeu mais fui eu, porque só o meu copo não estava furado! Eu sou o maior (desculpe, hein, Emilinha) mas, papai que também é o maior (desculpe, hein, Marlene) veio logo com aquêle negócio do rádio: perseguição. E até a próxima se Deus quiser!

QUEM SOU ?

O piano é meu "batente"
E eu espanto tôda gente
Que me escuta e que me vê
Gravação fiz muitas vêzes.
Eu sou C. C. de Menezes
Sou C. C. mas, sem "cêcê"!

Resposta em ritmo de chôro: CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.

RESPOSTA NA BATATA!

Entraram no elevador da Nacional, entre outros passageiros, Adelaide Chiozzo e o gorducho Luís Americano. Êste, gracejando e sem olhar para a colega, que naquela época estava pertinho da cegonha, começou a falar sem se dirigir à ninguém:

— E' um caso sério! A gente entra num elevador pequenino, cheio de passageiros e ainda vem essas pessoas "gordas demais" apertando, apertando, piorando a situação.

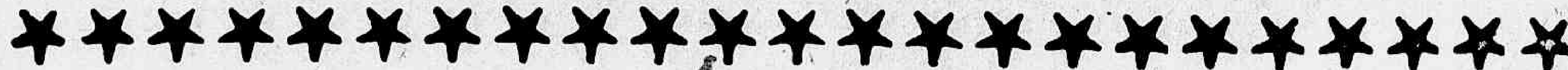
Adelaide não se abalou. Também sem olhar para o clarinetista, ao saltar, bateu-lhe levemente na pança:

— E', Luís, mas daqui há um mês eu fico boa. ..



VEJAM SE NÃO É ISTO..

Quando um americano "enche a cara" e faz arruaça na Praça Mauá é uma "criança grande", está "alegre", etc. Quando é brasileiro, é páu-dágua ordinário. Quando um filme brasileiro tem alguma coisa a mais, é imoral, é impróprio. Quando é italiano, francês ou mexicano, é "realista". A "Marcha da pipoca" é uma "indecencia". Pois bem, senhores, vejam as letras de algumas "obras" estrangeiras que nos impingem.. A letra do (com licença da palavra) bolero "Última noite", esse então são capazes de chamarem de "prece"! Raios os partam!





Ela pretende trocar a locução de programas pela confecção de novelas.



A locutora e a mais pequenina de suas fans. Edélzia matou as saudades da Bahia.



Estava

Edélzia dos Santos é uma baiana que dá gôsto a gente ouvir. Fala de rádio, fala de modas, de livros e de arte com o mesmo entusiasmo e ânimo com que conversa sôbre culinária, aviação ou perfumes. Há muito tempo Edélzia tinha uma viagem Afinal de contas, há pouco tempo, Edélzia encheu-se de resolução, comprou duas passagens de avião e, em companhia do filho, embarcou para Salvador. Foram alguns dias de entusiasmo. Depois, aqui chegando, foi assediada de pronto pelos amigos e colegas que queriam saber de suas emoções e lembranças.

— Onde é que você nasceu, Edélzia? Em Salvador, mesmo?

— Sim. Nasci em Salvador, no bairro da Plataforma, hoje Almeida Brandão. Mas que mudança, meu caro... Que mudança de tudo e para todos!

— Você tem família na Bahia?

— Sim. Tios, primos, uma porção de amigos e parentes que há tanto tempo não via.

— E êles conheciam seu filho?

— Não. Robertinho tem treze anos e eu estou fora da Bahia há mais de quinze anos!



Texto de CASPARY
Fotos de HÉLIO BRITO

MORRENDO DE SAUDADES...

— O que foi que acharam do guri?
— Para meu orgulho de mãe, acharam Robertinho um perfeito cavalheiro. Êle fêz o maior sucesso entre os primos, com os seus estudos, seu modo de pensar e, sobretudo, pela planificação de sua vida que êle, um menino de 13 anos, já tem completamente estudada.
— Êle está estudando preparatórios?
— Sim. É aluno da Escola Brasileira de São Cristóvão.
— E o que pretende fazer mais tarde?
— Seguir a carreira de médico e pediatra.
— Já escolheu até a especialidade?
— Sim. Escolheu a especialidade e já programou até um período de especialização nos Estados Unidos.
— Além do curso de preparatórios, êle estará estudando inglês?
— Interessante é a coincidência. Aqui está o papel de sua matrícula na Cultura Inglês. Hoje mesmo fui renovar sua matrícula.
— O que você pretende de momento?
— Comprar um terreno em Itapuan, bem perto da Lagoa do Abaeté e ter um pouco de terra minha na cidade de Salvador.
— É o seu maior projeto?
— Sim. Atualmente é êsse. Depois...
— Depois?...
— Depois tenho outros. Por exemplo. Desejo deixar o microfone e me tornar produtora de peças e programas. Escrever peças e programas é o meu grande desejo. Nada mais de falar... falar ao microfone.
— Edélzia, você não tem escrito peças de rádio-teatro?
— Sim, tenho escrito porém, sem regularidade nem obrigação. Pretendo, se tiver chance, tornar-me uma produtora de programas, escrevendo para o rádio e para a TV.
— Em que dia, mês e ano você nasceu?
— Dia 27 de abril de 1917.
— Quando entrou para a Tupi?
— No dia 16 de julho de 1951.



O retrato do herdeiro. Edélzia dos Santos é mãe extremosa e está cuidando com carinho do futuro de seu filho.

RÁDIO GAÚCHO

★ A Rádio Farroupilha voltou a apresentar o programa "Quem é êsse homem?", produção de Nelson Cardoso com arranjos musicais do maestro Roberto Eggers. "Quem é êsse homem?" vai ao ar aos sábados, às 21,05.

★ Afastou-se da atividade radiofônica a rádio-atriz Lília Maria, que está esperando a visita da cegonha. Mário Hornes será papai pela terceira vez.

★ Niterói Ribeiro é o produtor de "Luar da Querência", programa que focaliza cenas da vida gaúcha, que a Rádio Itaí apresenta às sextas-feiras, às 21 horas.

★ A Rádio Gaúcha lançou um programa de interêsse para os apreciadores de coisas de júri e tribunal. Trata-se de "Justiça", onde é apresentada a radiofonização de um crime e, em seguida, um júri simulado. "Justiça" é transmitido às quintas-feiras, no horário das 22,05.

★ Produzido por Paulo Afonso Rezende, a Rádio Difusora apresenta às quintas-feiras, no horário das 20,30, "Um ritmo dentro da noite", programa de melodias escolhidas.

★ Depois de um período de repouso, voltou à atividade o locutor Hamilton Fernandes. Fala-se que será o novo locutor-chefe das Associadas gaúchas.

CUIDE DE SUA CÚTIS...



SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

A Rádio Liberdade apresenta aos sábados, a partir das 15,30, o programa de auditório comandado pelo animador Carlito Melo, "Sabatina da Alegria". Dentro dêste, há um outro programa intitulado "Sua majestade, o calouro", que tem a finalidade de incentivar os valores novos.

★

Após longo período de ausência, retornou à M-20 o garôto-cantor Alexandre Diniz, como sempre uma das atrações da Rádio Liberdade.

★

A Rádio Difusora de Sergipe apresentou diversos programas com a cantora Dalva Cavalcanti, que ùltimamente se encontrava no rádio baiano.

★

Daise Lacerda, que ganhou o "slogan" de "A moreninha cem por cento", continua atuando com agrado em "Sabatina da Alegria".

★

Ao que tudo indica, os ouvintes sergipanos ganharão brevemente uma nova emissora. Trata-se da Rádio Centenário, cuja inauguração estava marcada para êste ano, quando Aracaju comemora o seu centenário de fundação.

Personalize sua elegância

COM CASACOS, ESTOLAS, BOLEROS E CAPAS DE PELES DE CRIAÇÃO FRANCESA SÃO MODELOS EXCLUSIVOS, QUE OFERECEMOS DESDE CR$ ... ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

"QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO"

PEÇAM CATÁLOGOS GRÁTIS

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO, 23 — 1.º ANDAR — SALA 3
RIO DE JANEIRO.

BAHIA

MACHADO GOMES

● Em temporada na Rádio Excélsior da Bahia, exibiu-se em Salvador o popular humorista Ranchinho.

● Continua cada vez mais firme no conceito artístico do rádio nordestino a cantora Lina Ferreira, do elenco da Rádio Sociedade da Bahia. Suas interpretações vêm merecendo as melhores referências do público ouvinte.

● Tem merecido as melhores referências dos rádio-escutas as composições que trazem a assinatura de Clodoaldo Brito, violonista e diretor do regional da A-4.

● Fernando Pedreira vem-se conduzindo a contento na Chefia do Departamento do rádio-teatro da "associada" baiana. A PRA-4 tem apresentado as melhores novelas lançadas no rádio brasileiro com a participação de um elenco selecionado.

● Aos sábados, às 21 horas, a PRA-4 apresenta 'Audições Roberto Santos", programa produzido por Narciso Neri, que vem agradando aos sintonizadores baianos.

● A Rádio Cultura apresenta aos domingos, às 13 horas, a "Crônica da Semana", escrita pelo jornalista Carlos Coelho e lida pelo locutor Isaías Santos.

AQUI CINEMA

Vanja Orico voltou à Itália, para tomar parte em "Torna Piccina Mia", ao lado de famosos atores locais. ☆ Houve no "Clube do Cinema" um jantar de confraternização, onde a crítica, diretores, produtores e pessoas ligadas ao cinema homenagearam Watson Macedo, que provou a originalidade da história de "Carnaval em Marte", destruindo pùblicamente (e na Justiça) as acusações de um desconhecido. **★ Cil Farney fará o papel de Francisco Alves em "A Voz do Violão", co-produção brasílico-argentina.** ☆ Ângela Fernandes, no seu próximo filme, caracterizará um "moleque", ainda sob a direção de Jorge Dusek. **★ Mara Lane, a réplica inglêsa a Marylin Monroe, é considerada a estrêla mais viajada do mundo.** ☆ Alberto Cavalcanti voltará ao Brasil, para dirigir uma película da Viena Filmes. **★ Osvaldo Orico dublou um "pai-de-santo" em "Paixão Selvagem".** ☆ Fada Santoro está aguardando datas para visitar João Pessoa, atendendo aos convites do Govêrno paraibano. **★ O diretor de produção de "A Estrada" demitiu-se do cargo, por incompatibilidade religiosa com a espôsa do diretor Oswaldo Sampaio, que está no elenco da fita.** ☆ Giuseppe de Santis pertence agora à Vienna Filmes, onde dirigirá (inclusive) um filme na América do Sul. **★ Em São Paulo estão filmando "A Carrocinha", com Dóris Monteiro, Mazzaropi e Modesto de Souza nos principais papéis.** ☆ "O Samba Fantástico", primeira produção de longa metragem de Jean Manzon, representará o Brasil no Festival de Cannes. **★ Alice Miranda, depois de "Com o Diabo no Corpo" e "Modêlo 19", voltou ao cinema em "A Um Passo da Glória", ao lado de Alfredo Nagib e Sônia Maria Dorce.** ☆ Araci Cardoso recebeu (e recusou) uma proposta para atuar em um filme holandês.

A FOTO DA SEMANA

O casamento de Orlando Correia foi o epílogo de uma bela história de amor. O cantor deu côr e vida ao romance que só se encontra nos livros de ficção levando ao altar aquela que foi (e ainda é) uma de suas mais entusiastas admiradoras. Ontem ela era sua maior fan, hoje êle faz questão de ser o maior admirador de D. Maria de Lourdes. Ambos agora esperam ansiosos que a cegonha lhes prometa uma visita, mais um motivo de alegria.









— Bem, esta é a minha casa. Aí apareço, acima, em três flagrantes na minha sala de estar. Primeiro, o recanto de leitura vendo-se as cortinas de tonalidade clara e a poltrona em côr de carne. O abajur é branco, com as barras em grená. E a mesinha, de metal dourado, completa o detalhe. Depois, o sofá em estampado verde sôbre fundo creme. As persianas são em azul claro. O tapête é de fio grosso, traçado em marrom e vermelho. Finalmente, a pequena eletrola, em madeira creme. Na parêde há um quadro, arte-moderna, representando aquela canção "Bar da noite".

Minha Casa é assim

Apresentada por NORA NEY





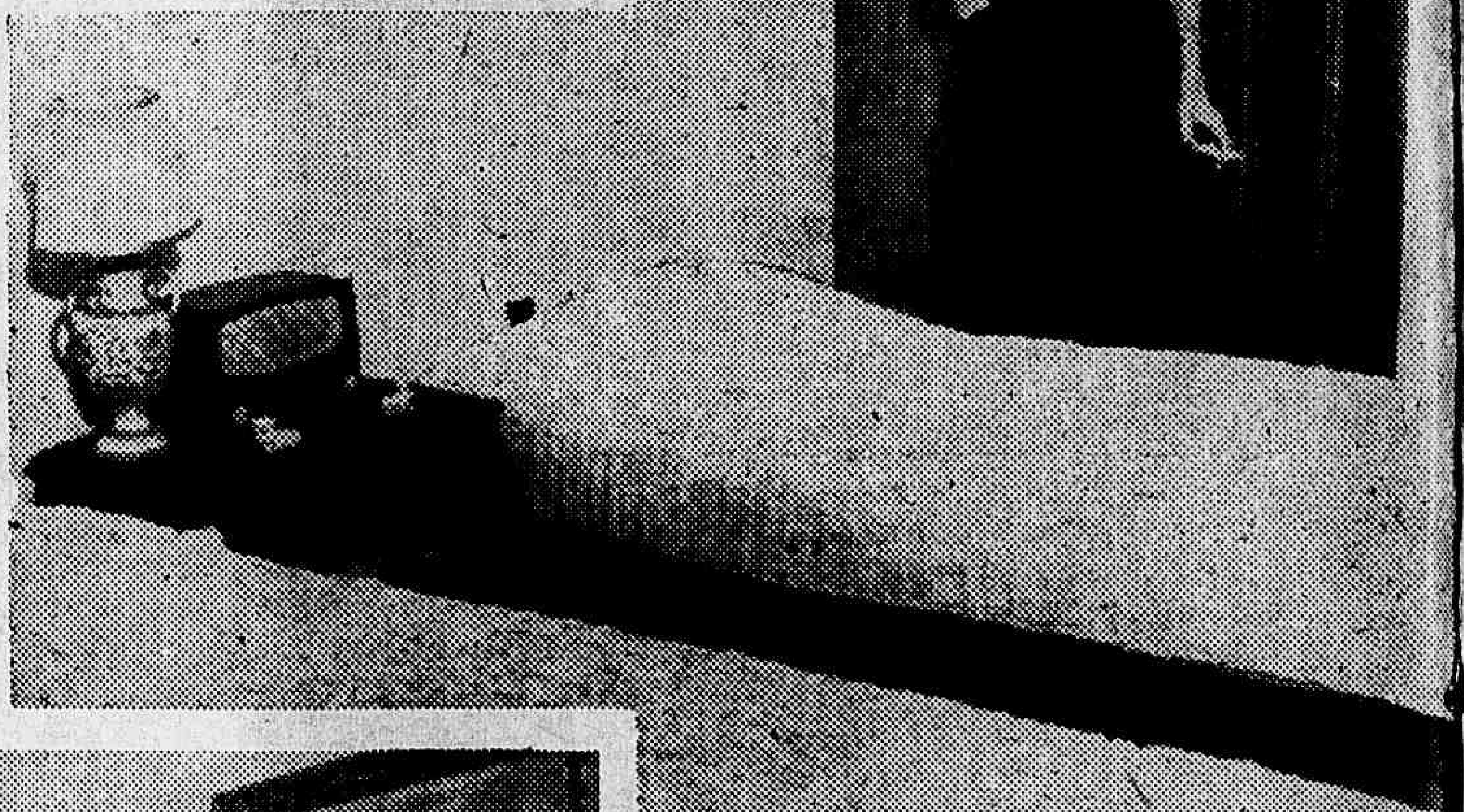
— Na outra sala, as paredes têm tonalidade creme, as cortinas verdes e o sofá da mesma côr. O tapête é marrom, com frizos verdes. Tôdas as pinturas que decoram a sala foram feitas pelo Heitor dos Prazeres. A estante, no canto, de madeira clara. A ESQUERDA: a fachada do prédio onde resido. Meu apartamento fica no primeiro andar. O bairro é Copacabana.



Aqui está outro ângulo da sala, onde está colocada a eletrola e televisão, conjugadas. É um móvel prêto, com figuras coloridas. Eu e minha filha, aí, assistimos TV e ouvimos rádio. (NAS OUTRAS PÁGINAS, OUTRAS FOTOS E TEXTO).



— Eis o dormitório, na parte que liga ao aposento de vestir. A separação é feita por cortinas verdes, escuras. O mobiliário é em estilo moderno, os armários sem pés, etc. O tapete de cama é em estilo ovalado e felpudo.



— Eu lhes direi que a minha casa possui dois amplos quartos e duas saletas complementares, uma grande sala de estar, cozinha, banheiro, área de servico e dependências de empregadas. Moro, aqui, há apenas alguns meses, logo depois de comprar o apartamento. Aí ao lado está o dormitório do meu casal de herdeiros. As camas têm colchas de tonalidade rósea, listadas. Na mesinha de cabeceira há um rádio. O quarto possui, ainda, seus armários e móveis em estilo Chipendale.



— Aqui, a parte do meu dormitório: o aposento, como o outro quarto, tem um complemento, assim como que uma saleta, formando conjunto original e prático. Não falta, aqui, o armário embutido. A decoração é feita com um quadro clássico de moldura atraente e moderna. A colcha da cama é de veludo, com motivos modernos e em relêvo.





— Êste é ainda o dormitório, vendo-se o armario embutido, que abriga bastante roupas. As paredes do aposento são pintadas em cinza claro.



— A cozinha (ao lado) é tôda de azulejos brancos, inclusive o piso, em "pastilhas" aladrilhadas da mesma côr. O fogão é de três bôcas e forno. A cozinha é ampla e bastante confortável.





— Por fim, o banheiro, completo, de azulejos brancos e frizos verdes, com as cortinas de plástico verde-claro. Depois, a área, com o seu pequeno tanque e uma pia lavatória. Há, aí, algumas plantas que alegram o ambiente. E, amigos, minha casa é assim.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — UM FIO DE ESPERANÇA, com Leroy Holmes (MGM)
2.º — MARIA ESCANDALOSA, com Carlinhos (Colúmbia)
3.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)
4.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho (Continental)
5.º — HERNANDOS HIDEAWAY, com Harry James (Colúmbia).

DISCOS

★ A VEZ DE OSVALDO

Parece que desta feita chegou a vez de Osvaldo Silva. Êle agora foi contratado por Vítor Costa para as suas 5 estações: Nacional — Mundial — Excélsior — Cultura e Nacional paulista e também mudou de fábrica. Osvaldo agora grava na Colúmbia e seu primeiro disco reune "Toca do José", foxe em versão, e o samba-canção de Cícero Nunes e Carlos Nunes, "Ela vai voltar". Além dêsse disco, gravou em dupla com Ellen de Lima o samba-chôro de Altamiro Carrilho e Armando Nunes, "Tu e eu".

★ ESPECIAL "DE LUXE"

A Musidisc vai lançar ainda êste mês nova série especial de "long-play", denominada "De Luxe". Nesta série serão apresentados os seguintes LPs: "Aquarela do Brasil" e "Boleros Famosos", com o Trio Surdina; "Dançando o samba", com o pianista Walter Gonçalves, e "Música para Adormecer", com o quarteto Celeste, Léo Peracht e Oscar Borgeth.

★ CONTRATADOS PELA ODEON

Têm contrato assinado com a gravadora Odeon, os seguintes artistas de São Paulo: Neide Fraga, Heleninha Silveira, Norma Ardanui, Hebe Camargo. Osni Silva, Roberto Amaral, Mário Genári Filho, João Dias, Gaó, Xerém-Bentinho, Salvador Viola, Solon Sales, Roberto Luna, Orlando Ribeiro, Maria Odila, Roberto Ferri e Manoel de Nóbrega.

★ ESTRELINHAS PARA STELINHA

Stelinha Egg deve estar bem feliz, pois sua última gravação na Victor supera tôdas as anteriores, com exceção de "O Vento" e "O Mar". Nesta gravação, em que apresenta com grande côro, "Cantigas do meu Brasil" e, na outra face, "Alerta", hino dos escoteiros do Brasil, merece quantas estrelinhas forem necessárias para dizer que o disco é ótimo.

VAMOS ★ CANTAR

★ *Assim como a letra da melodia que hoje publicamos ("Nasci para você") a revista "Vamos Cantar" apresenta muitos sucessos.*

Eu não sei de nós dois
Qual o mais infeliz:
Se foi você que não quis
Dar o braço a torcer,
Ou fui eu que não fiz
A menor objeção
Quando você propôs,
para o bem de nós dois,
A separação

E você vive a sofrer.
Sofre porque me quer bem.
E por gostar de você,
Vivo sofrendo também.
Não podendo viver separados assim,
Não podemos porque...
Eu nasci pra você
E você pra mim.

★ LENÇO DE DESPEDIDA

O maestro Chiquinho já se tornou figura popular para os freqüentadores e ouvintes da Rádio Nacional. Parte dessa popularidade está no lenço exagerado que carrega no bolso da lapela, um verdadeiro lençol. Pois Hianto e Haroldo de Almeida escreveram e Marlene gravou (com a própria orquestra do maestro) o chôro "O lenço do Chiquinho", tendo na outra face o chôro de Guido Medina, "Buliçoso" executado apenas pela orquestra. Esta é a última gravação de Marlene antes de ingressar na Sínter.

★ VIAJANDO

Henry Jessen diretor da Colúmbia, levou para o Recife Dircinha Costa (Rádio Bandeirantes) e Déo, tendo já programado viagens de outros cantores para todos os Estados do Brasil.

NOTAS



Carlos Henriques, o animador da Mayrink que também é cantor, gravou em seu mais recente disco "Mariana", bolero de Singer, em versão de Alfredo Ribeiro, e a "Canção sem nome", do maestro Renato de Oliveira.

●●●

"Meus Velhos Tangos" será o primeiro Lp de Albertinho Fortuna na Continental e reunirá 8 famosos tangos em versões de Ghiaroni, em arranjos de Eduardo Patané.

●●●

Ainda êste mês espera a Musidisc lançar na praça sua série de gravações em 78 rpm. Estas gravações terão duas músicas em cada face, reunindo 4 seleções completas em cada disco. Todo o elenco Musidisc participará destas gravações.

●●●

Xavier Cugat e sua orquestra apresentam em gravação Colúmbia o tango de Kahn-Eliscu e Youmans, "Orchids in the moonlight", e a rumba "La cucaracha", esta última tendo como vocalista La Chata.

●●●

Também a Sínter resolveu gravar o foxe "Piano Alemão", que tanto sucesso está alcançando. A gravação coube aos Trigêmeos Vocalistas, que na outra face apresentam "Cachimbão", baião bem ritmado.

●●●

João Dias não estava satisfeito na Odeon, por isto aproveitou a oportunidade do término de seu contrato e, em vez

COS

PALAVRAS QUE O VENTO LEVA

NÃO SEI PORQUE, UMA MÚSICA QUE EM INGLÊS CHAMA-SE "REFÚGIO DE FERNANDO", EM PORTUGUÊS SE TRANSFORMA EM "TOCA DO JOSÉ. (Osvaldo Silva).

★

— AGORA VOU HOMENAGEAR TÔDAS AS DATAS. COMECEI NO BATIZADO E SÓ VOU PARAR NO DIA DE FINADOS. (Getúlio Macedo).

★

— NA CONTINENTAL ESTÁ HAVENDO UM EXCESSO DE DIRETORES. É MUITA GENTE MANDANDO NA GENTE E ISTO CAUSA UMA CONFUSÃO... (Carmélia Alves).

★

— A FIGURA POSITIVA DE BILL FARR TAMBÉM GRAVOU "NA FONTE DOS SONHOS", VAMOS VER QUAL FONTE SERÁ A PRIMEIRA A SECAR. A MINHA OU A DELE. (Francisco Carlos).

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — AMOR BREJEIRO, com Gilbert Russel (Polidor)
2.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)
3.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James e Toni Arden (Colúmbia)
4.º — PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia)
5.º — EM NOME DE DEUS, com Emilinha Borba (Continental).

★ CAUBI DE SAIAS

Dalva de Andrade, que já foi Dalva Baraúna, era para ter um lançamento espetacular à moda Caubi Peixoto, inclusive sob o patrocínio de Diveras. Mas, o plano não foi avante e a menina foi lançada discretamente por sua fábrica (a Continental), com o bolero de Othon Russo e Nazareno de Brito, "O preço do Silêncio", e o samba de Claudionor Cruz e Pedro Caetano, "Tudo nos Fala", em arranjos de Vadico. A cantora é boa, o disco está muito bem gravado e as músicas são interessantes, mas falta um pouco de propaganda.

★ PRIMEIRA GRAVAÇÃO

A primeira gravação da Colúmbia, em São Paulo, foi feita por Elza Laranjeira ("Meu Deus não sei") e Caubi Peixoto ("Caruaru").

meus cinco favoritos

Othon Russo, autor de várias músicas de sucesso, como "Eterno Amargor", "Acordes que choram", etc., escolheu êstes cinco discos:

☆ *ATÉ VOCÊ — Ellen de Lima (Colúmbia)*
☆ *POEMA DOS OLHOS DA AMADA — Sílvio Caldas — (Colúmbia)*
☆ *ORGULHO — Ângela Maria — (Copacabana)*
☆ *CANÇÃO DA VOLTA — Dolores Duran — (Copacabana)*
☆ *VALSA DE UMA CIDADE — Lúcio Alves — (Continental).*
● Vozes prediletas: Sílvio Caldas e Dóris Day

SOLTAS

de renovar, assinou com a Copacabana.

●●●

Enéas Fontana, o cantor-menino que grava na Todamérica, em seu primeiro disco apresenta a valsa de Rielinho, "Mamãe e Papai", e o arrasta-pé de Rielinho e Jorge Ribeiro, "Sanfona do Vovô".

●●●

Othon Russo estêve em companhia do dr. Henry Jessen, diretor da Colúmbia, em visita a Recife e Salvador, para la desenvolverem o mercado de gravações da companhia. Na volta, Othon informou que "Piano Alemão" (de Déo) e "Como isto é bom" (de Dircinha Costa) foram as gravações de maior sucesso em Recife e que, em Salvador, está fazendo grande sucesso "Maria escandalosa", em ritmo de tango pelo acordeonista Carlinhos.

●●●

Jacó gravou em solo de bandolim, na Victor, dois choros de sua autoria: "Ciumento" e "Benzinho". Na mesma gravadora, Canhoto e seu regional gravaram o chôro de R. Gnatali, "Conversa mole", e a famosa música "Aí, seu Mé", de Freire Júnior e Careca, desta vez em ritmo de baião.

●●●

Heleninha Costa gravou em sêlo Copacabana a versão brasileira de "Amor Brejeiro", tendo na outra face o foxe "Juca", de Haroldo Barbosa, que fêz grande sucesso cantado por Renata Fronzi na peça "Brasil 3.000" e no filme "Guerra ao samba".



★ HOMENAGEM DE LUA

Luís "Lua" Gonzaga gravou na Victor um bumbá denominado "Padroeira do Brasil", em homenagem à N. S. de Aparecida, tendo na outra face o baião "Paulo Afonso", em homenagem à famosa cachoeira que dará mais energia ao Nordeste.

★ A VOLTA DE SALVADOR

Henri Salvador, que aqui estêve exibindo-se na Urca com a orquestra de Ray Ventura e, depois, permaneceu algum tempo no Brasil, agora exibe-se sòzinho. Também grava e seu mais recente disco na Colúmbia francesa apresenta "A Abelha e a Barboleta", de sua autoria e de M. Pon, e "Eu te amo", de H. Salvador e B. Michel.

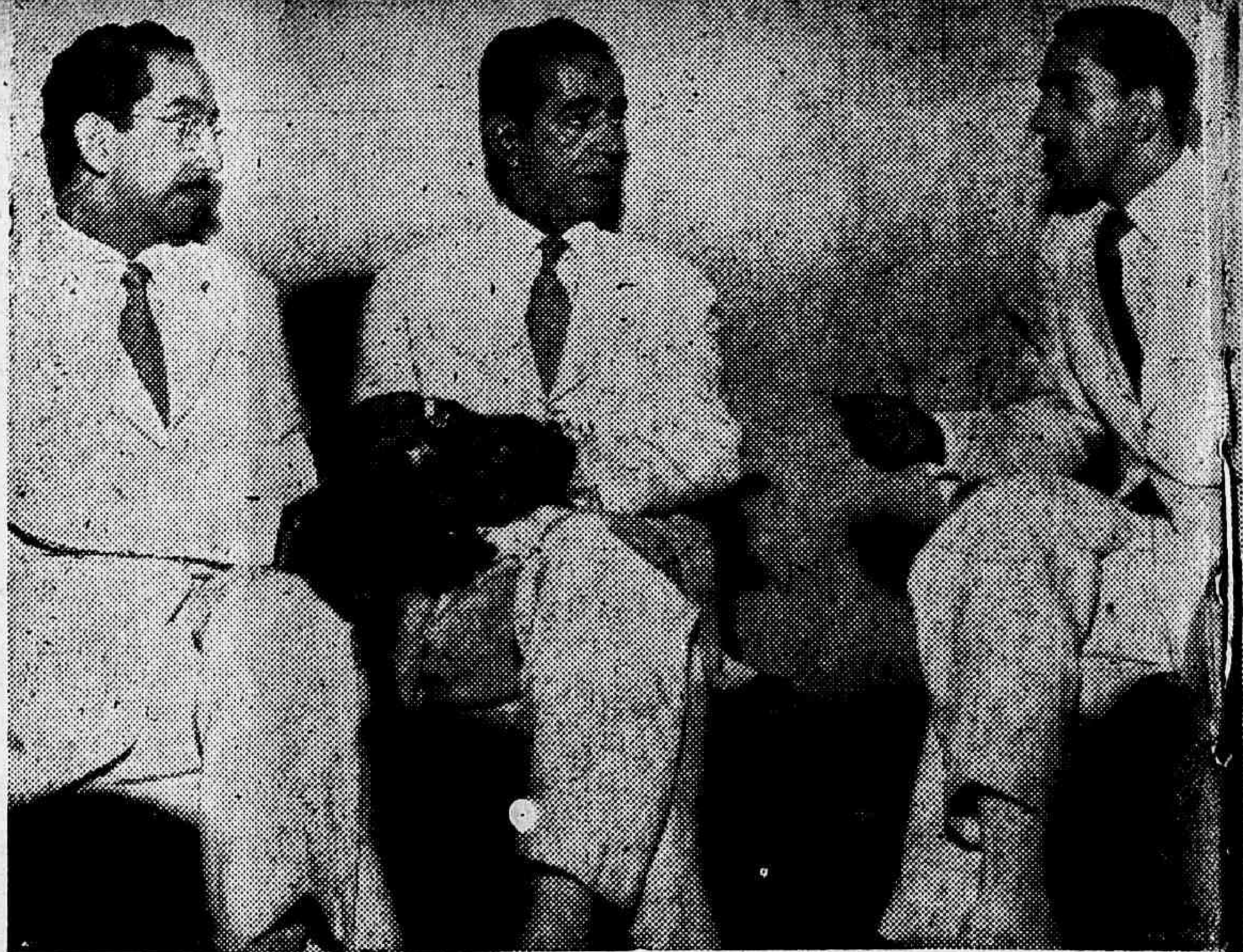
★ DISCOS PARA FUTEBOLISTAS

Billy Blanco aproveitou a maré de entusiasmo esportivo que domina o público brasileiro e escreveu dois sambas esportivos que Jamelão gravou em disco Continental. Numa face, "Oração de um rubro-negro" e, na outra, "Corintians, campeão do 4.º Centenário'.



Floriano e dois de seus irmãos: Lourival e Roberto. Discutem, é claro, sôbre novelas. ★ EM BAIXO: o maior tesouro de "Flori": Denize, agora já u'a moça, inteligente e simpática.





PARA FLORIANO FAISSAL a televisão É

Floriano Faissal é uma figura simpática e capaz de fazer desde o comediante engraçado, cheio de trejeitos e cacoetes, até uma figura sóbria e austera quando ocupando o lugar de intérprete em peças, esquetes ou novelas. Começando como ator na Rádio Nacional, hoje Floriano Faissal é o diretor do Departamento de radio-teatro, pôsto que vem ocupando há vários anos e sempre com real agrado de atores e diretores. Amigo de todos, alegre e cativante, também sabe ser enérgico e sério nos momentos precisos, não deixando, porém. de merecer o título de bom amigo antes de tudo.

Sentimental ao extremo, Floriano sofreu uma séria crise no sistema nervoso ao presenciar um suicídio ocorrido há anos no prédio em que a Nacional mantém seus estúdios, muito embora não conhecesse a pessoa que se jogou do terraço nem fôsse sua missão policiar aquêle logradouro. Isso revela o alto gráu de sua emotividade e de seu sentimento acolhedor para com o próximo, pois, ao perceber o intento trágico do rapaz, correu ainda para o deter e quase se sacrifica na ânsia de o socorrer!

Isso diz bem do seu feitio e prova porque Floriano tem amigos em todos os setores, amigos e admiradores, pois êle está sempre pronto a retribuir com um sorriso qualquer cumprimento, por mais sêco e social que possa ser.

Companheiro de Vítor Costa dos tempos de teatro, conta que foi Vítor quem o levou para a Nacional em 1939. Eis o que nos disse:

— Em 1939, havia um ator programado para um teste, pois o Vítor pretendia desenvolver o plano de rádio-teatro. Na falta dêsse elemento, fui fazer o teste e o "estado maior" da Nacional, gostou do meu trabalho. No dia seguinte, era convidado a fazer o "Teatro em Casa".

Simples nas suas expressões, êle apresenta tudo da maneira mais singela. Várias foram as nossas perguntas e, a tôdas elas, Floriano ripostou com o seu modo habitual: sem alarde, procurando não ferir suscetibilidades e guardando sempre um termo carinhoso para reforçar seus pensamentos.

Quando perguntamos se acreditava que a TV pudesse matar o rádio como o cinema falado matou o mudo, respondeu-nos da seguinte forma:

— No meu entender, entre o rádio e a televisão não há analogia como no caso do cinema mudo e falado. A TV e o rádio são antagônicos, separados pelo poder aquisitivo. O cinema falado foi o progresso do cinema!

— No rádio também — poderemos considerar a televisão como seu progresso, tanto assim que os nor-





Na hora do ensaio, Floriano mostra aos seus artistas as personalidades de seus papéis. Jovial, mas enérgico e exigente na hora do trabalho, Floriano é querido pelos seus companheiros.

★
Texto de CÁSPARY
Fotos de HÉLIO BRITO
★

"O PROGRESSO DO RÁDIO

A família de Floriano: o pequenino é um fan. O melhor rádio-ator do ano vive feliz entre o trabalho e o lar.



te-americanos criaram um "slogan" para a televisão que estava derrotando o rádio: "Aquilo que você ouve também pode ser visto!"

— Sim, mas aqui existe lugar para todos!

A conversa se generaliza e vai até o ponto da escolha para o melhor ator de 1954. Foi nessa ocasião que perguntamos:

— Quem lhe deu a notícia de que fôra escolhido o melhor de 54?

— Foi Herón Domingues, através do "Repórter Esso".

— Falando nesse concurso da REVISTA DO RÁDIO, você acha que a crônica colabora com o rádio?

— Sim.

— De que forma?

— Traz o propósito de alterar os dirigentes.

— Se você fundasse uma estação de rádio, quais os elementos que contrataria?

— Desculpe, mas é segredo profissional. Se algum dia tivesse de fundar uma emissora, divulgaria os nomes que me interessassem.

Percebemos claro que êle não desejava ferir suscetibilidades. Era uma forma diplomática de responder à pergunta sem citar nomes. Apesar disso voltamos, ao interrogatório:

— Por que você prefere o rádio ao teatro?

— Não é questão de preferência; é questão de comodidade. Porém, o teatro me satisfaz muito mais.

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, por fôrça das suas finalidades estatutárias, tem o dever de estimular o rádio útil, que leva aos lares a mensagem de esperança e de fé. É justo que o rádio divirta com os seus programas de auditório, de humorismo e de concursos. Mas é imperdoável que relegue a plano inferior sua missão social. O rádio precisa transmitir às grandes massas alguma coisa que as ilumine e lhes ensine o caminho da vida superior. Hoje, posso dar um pequeno exemplo com duas jóias irradiadas na "Campanha da Boa Vontade", que vai ao ar pela onda da Tamoio, todos os dias, das 7,35 às 8 da manhã.

A ABCR EM MARCHA:

O RÁDIO ÚTIL

★ ALZIRO ZARUR ★

PRECE

Senhor, no silêncio dêste dia que amanhece, venho pedir-te a paz, a sabedoria e a fôrça. Quero olhar, hoje, o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo e prudente; ver, além das aparências, teus filhos como Tu mesmo os vês, e, assim, não ver senão o Bem em cada um. Cerra meus ouvidos a tôda calúnia. Guarda minha língua de tôda maldade. Que só de bênçãos se encha o meu espírito. Que eu seja tão bom e alegre que todos quantos se chegarem a mim sintam a Tua presença. Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que, no decurso dêste dia, eu Te revele a todos!

SER JOVEM

(Do General Mac Arthur)

A juventude não é um período da vida; ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sôbre a timidez, do gôsto da aventura sôbre o amor ao confôrto. Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos: envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal. Os anos enrugam o rosto, mas renunciar ao ideal enruga a alma.

As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó, antes da morte.

Jovem é aquêle que se admira, que se maravilha, e pergunta, como a criança insaciável:

— E depois?

Desafia os acontecimentos e encontra alegria no jôgo da vida.

És tão jovem quanto a tua fé, tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança; tão velho quanto o teu desânimo.

Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, grande e bom; receptivo às mensagens do homem, da natureza, do infinito.

E se, um dia, teu coração fôr atacado pelo pessimismo e corruído pelo cinismo, que Deus se compadeça da tua alma de velho!

CONCLUSÃO

O rádio pode e deve divertir o povo. Mas está esquecendo que sua função primordial é ser útil, mesmo quando diverte. Se não pode educar, que pelo menos não deseduque! Creio no patriotismo e no altruísmo dos radialistas da classe dirigente: êles saberão atender ao apêlo do bom senso, em nome da Pátria. São os votos ardentes da ABCR.



RAULINO GOULART — A PRE-3 admitiu em seu quadro de rádio-repórteres o jornalista Raulino Goulart, que já brilhou na reportagem de "O Globo" e "Última Hora". Êle está, agora, na Rádio Globo, ao lado de Raul Brunini e Rubens Amaral, demonstrando competência e segurança no difícil mistér de entrevistar e improvisar. Boa voz, sobriedade e correção de linguagem. Registramos com prazer esta nova aquisição da Rádio Globo.





EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

falando de coisas sérias

com a palavra: Oranice Franco

- QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) ATUAL DO BRASIL?
— *Como está o cruzeiro, em relação à libra e ao dólar?*

- SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *Direi como Gide, em relação à Rússia: só se pode falar dêle com amor ou ódio.*

- QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Uma esplêndida realidade. Carlos Drumond, Bandeira e Dantas Mota honrariam qualquer literatura.*

- ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Evidentemente.*

- DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Acho que sim, já que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, inimigos potenciais da União Soviética, não as romperam.*

- QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DE TODO O MUNDO?
— *Gênio, no momento, existe apenas um — e se chama Charlie Chaplin. Eu lhe devo alguns dos momentos mais felizes de minha vida.*

- QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Diogo Antônio Feijó.*

- VOCÊ GOSTA DE PINTURA MODERNA?
— *Gosto, porque, também, de uma forma nova, transmite a sua mensagem.*

- SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *É a mais forte, a mais positiva personalidade de nossas artes plásticas.*

- QUAL O MAIOR PROBLEMA DO GOVÊRNO BRASILEIRO?
— *O problema das divisas.*

- ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Claro que não. Durmamos descansados.*

- TEM OPINIÃO FORMADA SÔBRE PERÓN?
— *Não. Não tenho acompanhado sua política de perto. Se a pergunta fôsse sôbre Evita, com quem tive o prazer de almoçar e conversar demoradamente, eu teria.*

- QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?
— *Machado, Eça, Anatole, Dostoievski, Zola e Balzac. Dos novos, Jorge Amado, Zé Lins, Cornélio Pena e Graciliano.*

- ALGUM DÊLES INFLUIU NA SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *Muitos dêles devem ter influído. A gente vai assimilando sem querer. Talvez Balzac, com seu mundo de personagens; talvez Anatole, com sua prosa enxuta ou o indivizivelmente belo e constrangedor mundo criado por Dostoievski.*

- E EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *Os três B.*

- QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *A "Valsa triste", de Sibelius. Só mesmo uma fera poderá ouvi-la sem sentir o coração se confranger.*

- E A MAIS ALEGRE?
— *A "Nona", de Beethoven.*

- ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Infelizmente, sim. Há tantas alminhas por aí que deveriam morrer com o corpo...*

- ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— *Alain.*

- A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Isso exige uma resposta de cem linhas. Não posso dá-la em duas. Para uns, é; para outros, não. É um problema de fôro íntimo.*

- ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *Uns estudiosos dizem que será a religião do futuro, baseada em princípios científicos. Mas não afetará o prestígio do catolicismo. Como católico praticante, acredito, e sinceramente, que a dôce poesia do catolicismo viverá tanto quanto os séculos. Acho, também, que isso é uma questão puramente pessoal, cada qual reagindo a seu modo.*

- QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— *O arco, em arquitetura, que inclusive exerceu influência nas relações humanas. Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que êle mudou a face do mundo.*

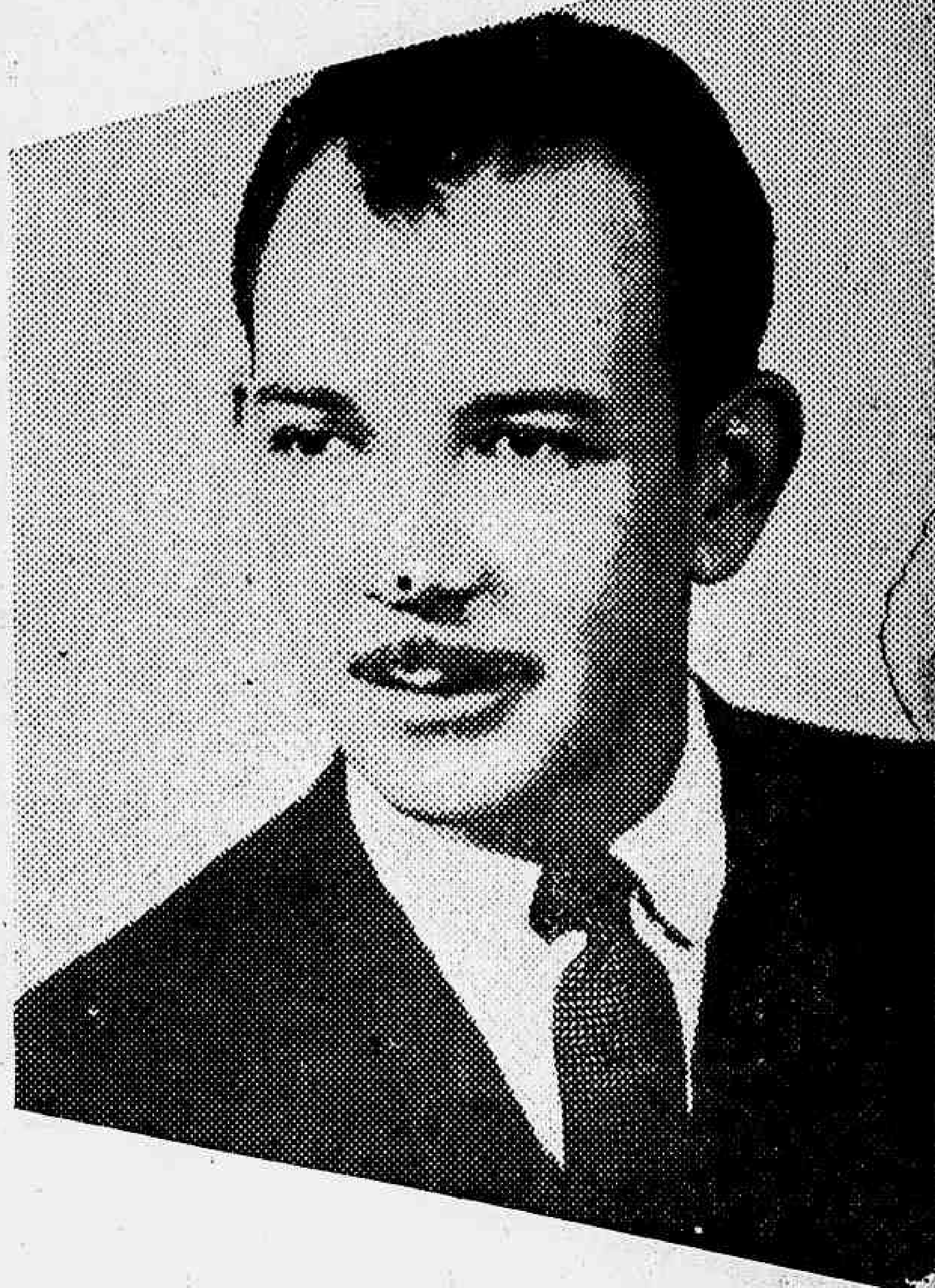
- QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *A fraternidade.*

- CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?
— *Se se admitir a lei da degradação da fôrça, o desequilíbrio representa o fim. Não sei e não me interessa o "quando?" Por que especular?*

- ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *É preciso definir, primeiro, onde termina a vida e onde começa a morte. Só depois disso é que poderemos responder, sem mêdo de errar.*

- COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *Difícil, muito difícil. No momento, eu me lembro apenas desta definição dada por um trovador português:*

"Uma canoa no rio
uma sardinha na brasa
um cobertor para o frio
um amor dentro de casa".



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.





Diamantina Gomes e Waldir Calmon formam um casal simpático. Êles se amaram em meio à música. E a música permanece fazendo-os felizes para sempre.

ROMANCE de AMOR

ENTRE O MAESTRO E

Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de HÉLIO BRITO



Foi no Cassino Atlântico, ali no posto seis de Copacabana, que Waldir Calmon pela primeira vez encontrou Diamantina Gomes. Ela era cantora das orquestras de Ferreira Filho e Fon-Fon e êle havia sido contratado com o seu conjunto para fazer o espetáculo das segundas-feiras. Ficou impressionado com a capacidade artística da môça, que cantava em 5 idiomas, e cantava bem.

Pouco depois, Waldir seguia para Santos para atuar no Cassino Atlântico de lá. Um dia foi informado de que Diamantina iria atuar na boate Marabá, em São Paulo, e assinou contrato para trabalhar lá. Mas não teve sorte, porque na última hora ela resolveu ficar no Rio, sem saber o drama que ocasionara. Finalmente, em 1948, Waldir e Diamantina voltaram a encontrar-se no Night and Day e o romance floresceu ràpidamente. Tão rápido que um ano depois estavam casados. Daí em diante, passaram a atuar sempre juntos e ficaram êste tempo todo no Night and Day, de onde saíram em outubro de 54, porque o salário não dava para viver, pois estavam com o mesmo ordenado de há 5 anos atrás. Agora os dois estão atuando na TV Tupi e fazendo bailes com o seu pequeno conjunto ou com a orquestra de 24 figuras.

★

Waldir Calmon Gomes nasceu na cidade mineira de Rio Novo e começou a estudar piano com sua mãe. Logo que aprendeu alguma coisa, formou um conjunto para tocar nos bailes das redondezas e ganhar alguns cobres. Quando cresceu mais um pouco, foi mandado para Juiz de Fora para estudar, mas fugia durante a noite do colégio para ir tocar na única emissora que havia então na cidade.

Depois que se formou, arranjaram-lhe um emprêgo público e o pianista foi ser lançador de Impostos de Indústrias e Profissões da Secretaria de Finanças de Belo Horizonte. Aguentou o emprêgo duran





;e um ano, mas não era a sua vocação. Veio, então, para o Rio, a fim de trabalhar num banco, mas quando chegou o emprêgo já estava tomado. Quase passou fome. Finalmente, lembrou-se do piano e foi bater às portas da Rádio Cruzeiro do Sul. Corria o ano de 1939 e a Cruzeiro atravessava sua fase áurea. Waldir fêz sucesso com o seu piano e, no ano seguinte, era contratado para seguir para Buenos Aires com a Cia. de Revistas de Paulo Magalhães e Heloísa Helena, que se foi exibir no Teatro Cassino. No ano seguinte, voltou ao Rio, mas com a morte de sua genitora abandonou a

A CANTORA

música e aceitou um emprêgo num banco.

Foi quando estourou a guerra e Waldir foi convocado, ficando na tropa durante dois anos e meio. Todos os convocados tiraram curso de cabo, sargento e os estudantes eram encaminhados ao CPOR. Mas Waldir tirou apenas o curso de padioleiro.

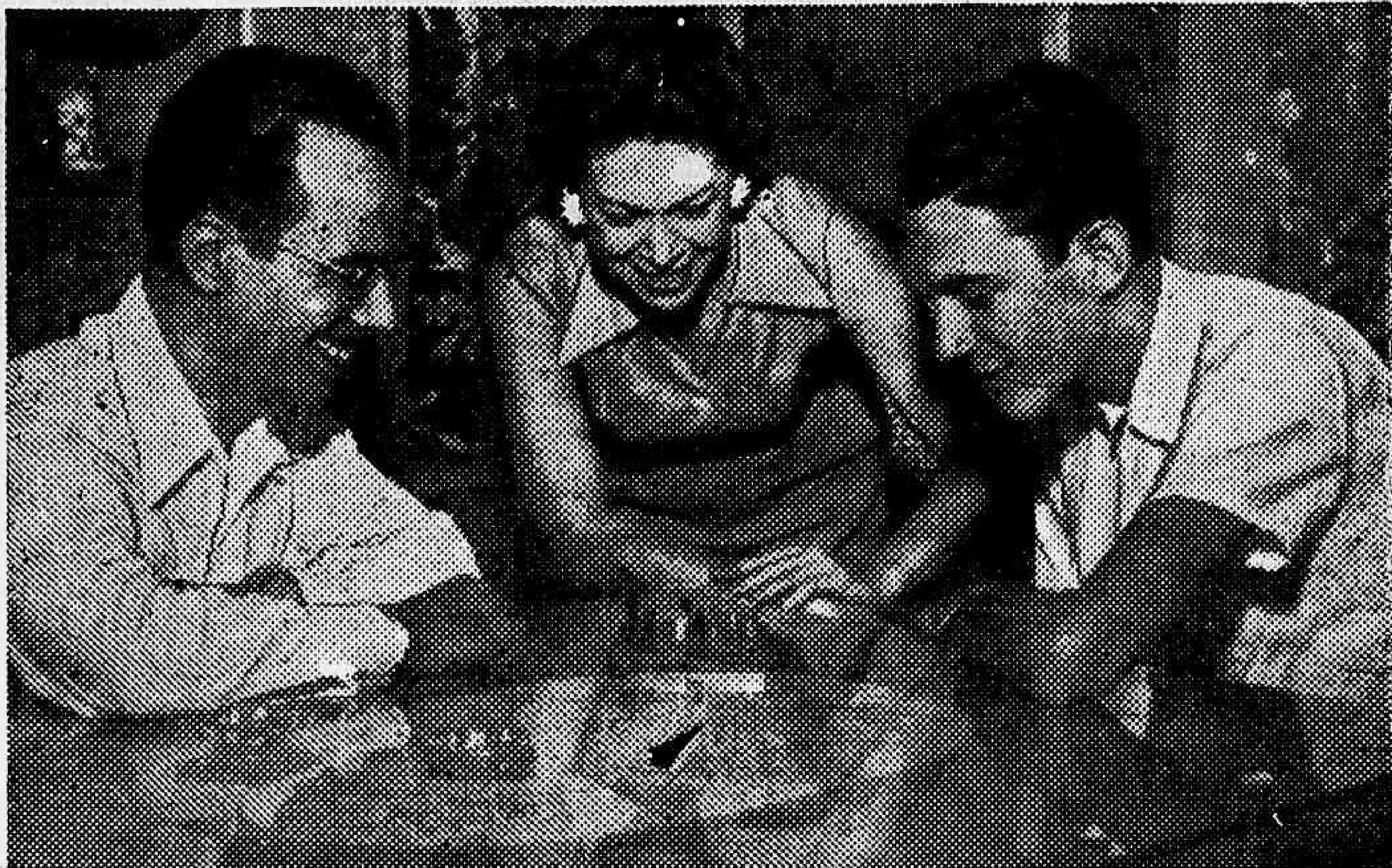
Como o que ganhava no Exército não dava para viver, resolveu voltar à música. Trabalhou na Cia. teatral de Luís Iglésias, onde tocava nos intervalos dos atos. Dali saía para Copacabana, para trabalhar na boate Meia Noite. E às 5 e meia da manhã, lá ia o soldado Waldir para o quartel. Quando, finalmente, ficou livre dos deveres militares, já estava completamente integrado na música. Foi então que conheceu Diamantina Gomes, o grande amor de sua vida.

★

Diamantina Gomes começou a cantar quando era ainda menor, no Cassino Atlântico, onde Waldir a conheceu. Sendo menor, trabalhou acompanhada de sua mãe por ordem do Juiz de Menores, o que atrapalhou um bocado o namôro. Mais tarde, foi cantar nas rádios Tupi e Tamoio, onde resolveram batizá-la com o nome de Cibele Marina. Mas, não ficou muito tempo nas Associadas. Pouco depois abandonava o rádio para trabalhar na Embaixada Americana. Mas, o seu destino não era trabalhar em escritório e em pouco tempo estava de volta ao Cassino Atlântico.

Quando os cassinos fecharam, ela foi contratada para trabalhar na boate Casablanca, que então abria sob a direção de Carlos Machado. No Casablanca ficou bastante tempo e de lá saiu para trabalhar na boate Night and Day, onde o destino fê-la encontrar novamente aquêle que seria o seu espôso.





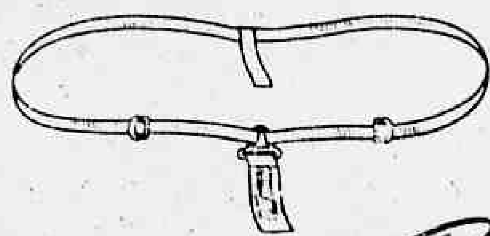


Comece a Viver!

Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez. Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess. NUNCA aceite imitações.





P.S. - Para confôrto ainda maior, use Cinto

TEATRO

Bollini deixou a direção dos "Suicidas", sendo substituído pelo seu assistente Leon Jusi.

— *Cacilda Becker anunciou que, após terminar seus compromissos no TBC de São Paulo, fixará residência no Rio.*

— Contratado pelo empresário Moacir Neves, Grande Otelo realizou rápida temporada no Maranhão.

— *O PEN Clube reiniciou suas atividades teatrais no corrente ano apresentando a peça de Pirandello, "O homem de flor na bôca", na interpretação de Sérgio Cardoso e Luís Calderaro.*

— Abdias do Nascimento e Ângelo Labanca são os diretores do Teatro Brasileiro da Juventude, novo conjunto de amadores que estreará por êsses dias com a peça de Augusto Boal, "Maria Conga".

— *A atriz Elisabeth Hodos seguiu para Londres a fim de casar-se com um professor de física nuclear.*

— Segundo declarações do sr. Domingos Segreto (presidente da Emprêsa Pascoal Segreto), o Teatro Carlos Gomes corre o risco de ser transformado em cinema por falta de locadores.

— *Notícias procedentes de Lima dizem que a atriz-cantora Roberta Simões estaria passando dificuldades na capital peruana.*

— Por ocasião da estréia da comédia "Êsse casal é de morte", no Serrador, a atriz Eva Todor foi homenageada pela crítica, pelo público e pela Emprêsa Serrador, que fizeram colocar no saguão daquela casa de espetáculos uma placa de bronze.

— *Na primeira semana, "Mulher de briga" (peça que Alda Garrido está apresentando no Rival) bateu a receita de "Dona Xepa" no mesmo período por larga diferença.*

— Pediu demissão da Casa dos Artistas, por solidarizar-se com Juan Daniel, o ator Angel Carlos Lopis.

— *Estiveram no Rio, com o fito de conseguir auxílio do SNT para o Teatro de Amadores da Bahia, os srs. João Pacheco e Antônio Pinto, que desejavam uma verba para contratar um diretor para o referido conjunto.*

— Foi novamente adiada a estréia do Teatro do Jornalista, não se sabendo ainda o dia em que será levada à cena a peça "O Rio", de Carlos Lacerda.

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
20,35 — Gente que brilha (Nacional)
21,05 — Hotel da sucessão (Tupi)

TÊRÇA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
21,00 — Rua Itapiru (Mundial)
21,35 — A canção da lembrança (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

21,35 — A cidade se diverte (Mayrink Veiga)
22,05 — Festival de maravilhas (Tupi)
22,30 — Últimas do esporte (Tamoio)

QUINTA-FEIRA:

20,00 — Tristezas não pagam dívidas (Mundial)
21,00 — Música e elegância (Guanabara)
21,30 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)

SEXTA-FEIRA:

21,05 — Marlene, meu bem (Nacional)
21,30 — Aquarela sertaneja (Mayrink Veiga)
22,05 — Caminhos do céu (Guanabara)

SÁBADO:

20,05 — Sabatina esportiva (Continental)
21,00 — Sabatina dançante (Metropolitana)
23,30 — Fim de semana (Tupi).

DOMINGO:

18,30 — A felicidade bate à sua porta (Nacional)
21,00 — Calouros esportivos (Mundial)
22,30 — Discos impossíveis (Mayrink Veiga)

RESPONDE LIA DE AGUIAR :

"O QUE EU PENSO DO RIO"

- Gosto do Rio, porque é uma cidade muito bonita e cheia de atrativos.
- *Não sou fanática por futebol, mas não disfarço a minha simpatia pelo Flamengo.*
- Entre os cantores, Sílvio Caldas ainda é o maior, pela sua classe e pela sua voz.
- *Das cantoras, prefiro Dircinha Batista.*
- Bem que eu gostaria de ouvir alguma emissora do Rio, mas infelizmente não me sobra tempo para isso. Quase não tenho folga, estando com os minutos inteiramente dedicados ao meu trabalho na rádio e televisão.
- *Sempre que viajo para o Rio, hospedo-me em casa da minha queridíssima amiga Sagramor Scuvero. A casa dela é o meu hotel preferido.*
- Não há mulher que não goste de fazer compras no Rio, onde se encontram casas com artigos bonitos, interessantes e de muito bom gôsto — para a toalete feminina.



- *O custo de vida é tão elevado no Rio e São Paulo, que não se pode apontar qualquer diferença de preço, a não ser em uma ou outra coisa.*
- Gosto e não gosto do clima carioca. Quando estou à beira mar, sim, mas na cidade, com aquêle calor insuportável, não.
- *Não trocaria São Paulo pelo Rio para morar. Acho o Rio uma cidade encantadora para passear, mas para trabalhar, não.*
- Sei que a maioria acha Copacabana o mais belo bairro carioca. Pois eu, não. Prefiro Santa Teresa, pelo seu sossêgo convidativo à meditação.
- *Meus jornais favoritos, para a leitura diária: "Tribuna de Imprensa" e "O Globo".*
- Três grandes cariocas? É fácil enumerá-los: Sagramor Scuvero, Carlos Lacerda e Vinícius de Morais.
- *O meu restaurante no Rio é... a casa de Sagramor.*
- A Barra da Tijuca tem qualquer coisa de extraordinário como beleza natural. Daí a forte impressão que ela me causou.
- *Viajo sempre de avião, que é a condução condizente com o século em que vivemos.*
- Não posso falar sôbre o rádio carioca, pois, como já disse, não tenho tempo para ouví-lo O paulista, eu sei que é muito bom.
- *Se tenho parente carioca? A Sagramor Scuvero...*
- Considero o povo carioca simplesmente admirável. Admiro-o pelo seu espírito esportivo ao encarar todos os problemas da vida.

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO



Não precisa ser assim...

... mas, se você não correr, talvez não encontre mais o seu belo exemplar do

ALBUM DO RÁDIO de São Paulo

Antigamente a moda era pedir fotografias aos artistas. Agora, não. O mais elegante, é comprar um Album que já contenha tôdas as fotografias dos artistas de rádio. Todos os grandes artistas de São Paulo estão nesse luxuoso Album. Procure no jornaleiro mais perto. Se não encontrar mais, preencha o cupom anexo, acompanhado da quantia de 25 cruzeiros. Chegará depois às suas mãos o ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ALBUM DO RADIO DE SAO PAULO, estou remetendo com êste cupom a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

A PERGUNTA DA SEMANA — Acredita na fidelidade da mulher?



— Acredito na fidelidade da minha mulher, porque desde namorados ela sempre me inspirou confiança

CARLOS HENRIQUES



— Sim, porque quando a mulher ama verdadeiramente, é fiel. A questão é saber quando ela ama...

RIBEIRO FORTES



— Claro que acredito! Pelo menos, tôdas as mulheres que tenho tido até agora têm sido fiéis...

MATINHOS



— Acredito na fidelidade da minha. Na dos outros, não posso dizer nada porque não sei da vida alheia.

ORLANDO DRUMOND



— Claro, porque como há mulheres que não são fiéis, há as que são. Não posso julgar tôdas iguais.

MILTON RANGEL



— A mulher de quem? Na fidelidade da minha acredito, sim, com tôda a fôrça da minha convicção.

GONTIJO TEODORO



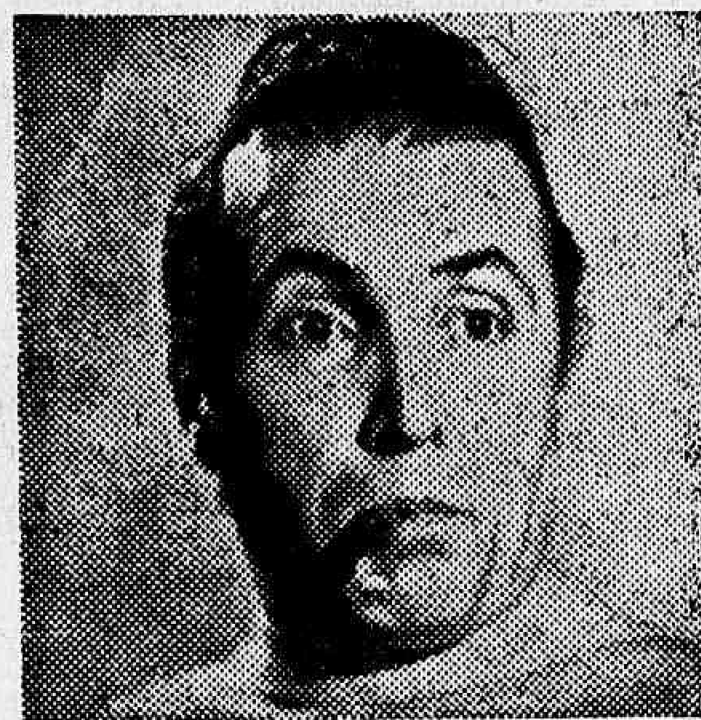
— Acredito na fidelidade de certas mulheres. Daquelas que têm tendência para a fidelidade.

OLAVO DE BARROS



— Lògicamente, acredito. Entretanto, em casos de amor tudo pode acontecer. O coração tem razões...

NEVIO MACEDO



— Creio na fidelidade da mulher dentro dos princípios da compreensão moral da família.

JARARACA





Lêda Maria ensina música e alguma coisa de rádio ao seu filho. O garôto é observador e presta atenção aos ensinamentos de Olàvo de Barros, na Tupi.

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de E. MELLO

SEU DESTINO ERA

Lêda Maria não tem nada de Lêda nem de Maria. Seu primeiro pseudônimo no rádio também não foi êsse e antes de ingressar no rádio, iniciara uma carreira das mais promissoras no teatro, como integrante da Cia. Dulcina de Morais, onde, por estranho que pareça, começou devido a uma ocorrência verdadeiramente fortuita: o acaso.

Seu nome é Laura Santos e Lêda Maria nos conta com um pouco de saudade no olhar que tudo aconteceu porque freqüentava muito o teatro. O teatro de Dulcina, pois o seu marido era nada mais nada menos do que o secretário da companhia e ela ia tôdas as noites para o teatro a fim de não ficar sòzinha em casa e poder também acompanhar o marido quando, depois de terminado o espetáculo, o mesmo se dirigia à casa.

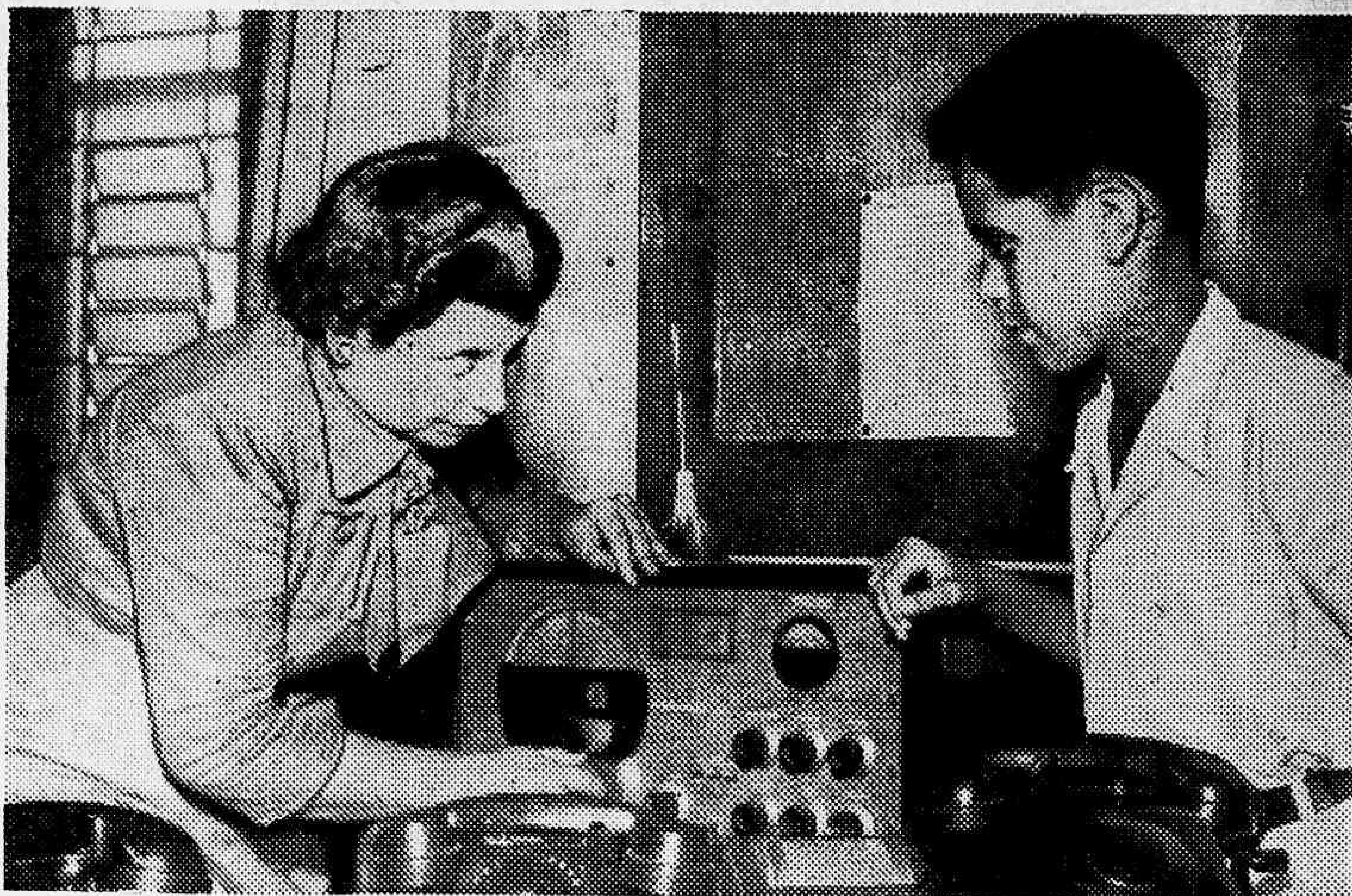
Freqüentadora assídua, não demorou que Leda tivesse decorado a peça tôda e, por isso, seria capaz de dizer as "falas" de qualquer personagem, desde a estrêla até a mais simples rábula, termo com que se designa, em teatro, a pontinha que certos iniciantes fazem na peça.

Foi isso que lhe valeu o ingresso no teatro e seu início na carreira artística, como poderemos ver a seguir:

— Eu estava certa noite na platéia, quando meu marido chegou e me disse que Dulcina precisava de minha colaboração para substituir uma artista que faltara.

— E você, foi?

— Fiquei nervosa e, como a cena se desenrolava na platéia, imediata-



mente tomei lugar no camarote em que teria de interpretar o meu papel para fazer aquilo que estava farta de saber. Mas, interessante, naquele instante, em face do estado nervoso, julgava que seria dificílimo e tinha um mêdo doido de esquecer as falas.

— E depois?

— Fiz a primeira e a segunda sessões e me saí tão bem que mereci um contrato.

— De quanto?

— Oitocentos cruzeiros mensais.

— Em que ano foi isso, Leda?

— Em 1937.

— E você atuava com o mesmo nome?

— Não. Dulcina achou que meu nome, Laura Santos não era muito eufônico e mudou meu sobrenome para Sandor, em vez de Santos. Eu, no teatro, era conhecida como Laura Sandor.

— Você é carioca, Leda?

— Sim. Carioca de Catumbi, onde nasci a 20 de janeiro de 1922.

— Você continuou no teatro?

— Por algum tempo.

— Por que deixou o palco?

— Fiquei gravemente enferma e tive de deixar o trabalho. Tinha também de cuidar de meu filho.

— Como se chama seu filho?

— Rubens.

— Com quantos anos êle está?

— Tem 12 anos de idade e já está no 2.º ano ginasial.

— Como foi que você entrou para o rádio?

— Em 1946, quando a Tupi tinha Oduvaldo Viana como diretor de rádio-teatro. Houve um concurso para rádio-atrizes e fui escolhida.

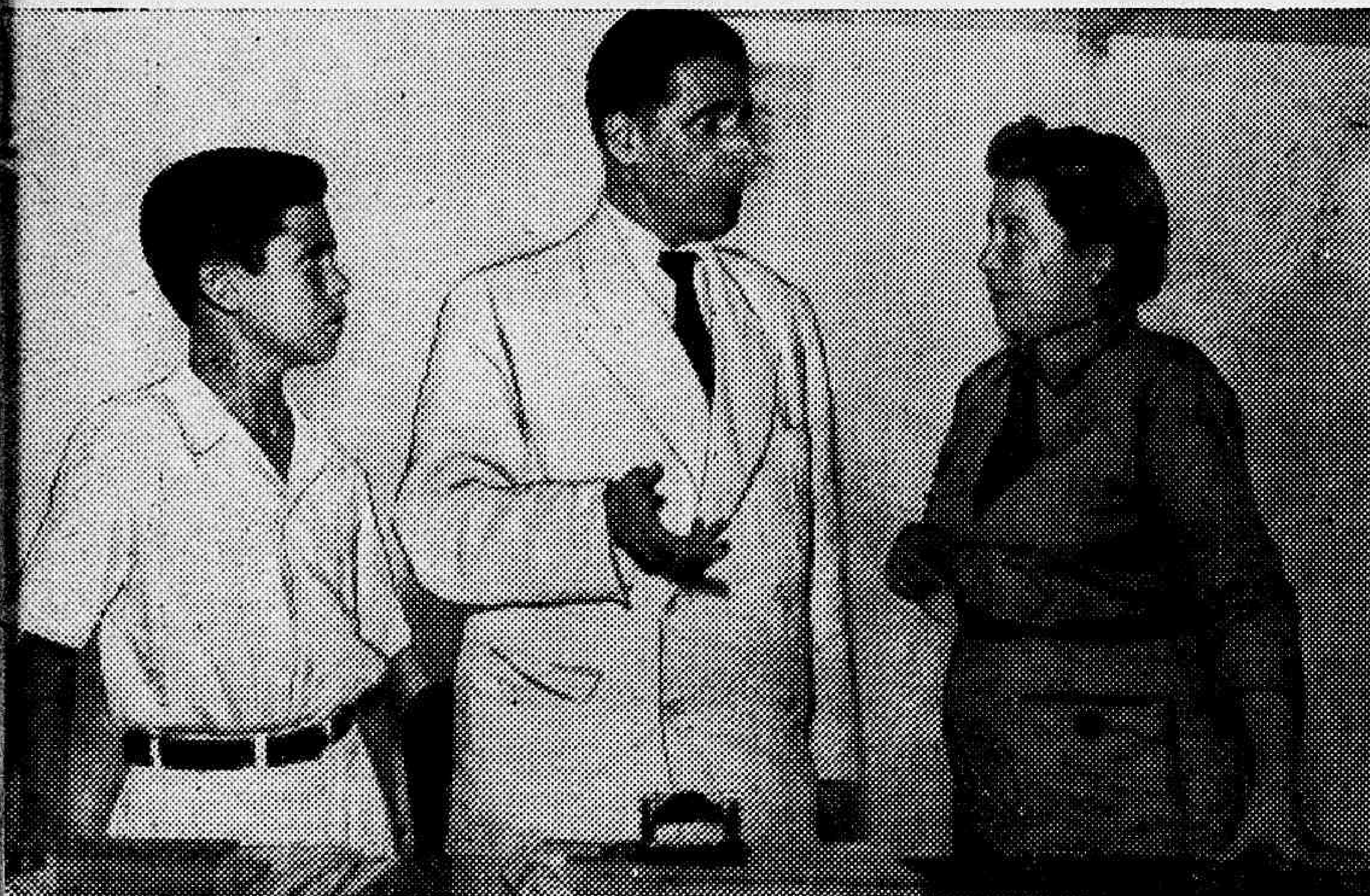
— Antes disso você não trabalhou no rádio?

— Sim. Tinha um programa na Transmissora e outro na Vera Cruz, onde comecei como locutora.



Um beijo cheio de ternura na mamãe.

ser artista



— E qual era seu pseudônimo?

— Sueli.

— Você, além do rádio, tem outra atividade?

— Sim, sou funcionária municipal, trabalhando, atualmente, na Rádio Roquete Pinto, sob a direção do dr. Castelo Branco.

— Lá você faz rádio?

— Não, pertenço apenas aos escritórios de administração, pois entrei na Prefeitura como funcionária e não como artista.

— Quantos diretores de rádio-teatro você conheceu aqui na Tupi?

— Começando com Oduvaldo Viana, sob cuja gestão fui contratada, conheci, Paulo Gracindo, Hamilton Ferreira, Walter Forster, J. Silvestre, Paulo Pôrto, Teixeira Filho e, agora, Olavo de Barros, que voltou a dirigir o departamento novamente.

— Quais os tipos que você tem criado mais de seu agrado?

— Entre muitas peças, novelas, esquetes e programas, tem o daquela solteirona que procurava todo o dia, em Rádio Seqüência G-3, um marido. O quadro era intitulado "Minha Pedida a Santo Antônio".

— O que você pretende para seu filho como carreira, Leda?

— Nunca me resolvi a influir na sua decisão. Pretendo educá-lo e fazer todo o sacrifício para que êle se forme e seja feliz mas, para minha satisfação, êle deseja ser médico!

CORREIO DOS FANS

EDGARD DE SOUZA — (São Paulo) — Quem, a Esterzinnha de Souza? Está na Rádio Record, sim, senhor. Ouça-a na PRH-9.

★

CELINA LÔBO — (Goiás) — Por que a Emilinha não tira retratos de maiô? A Miloca acha que não precisa fazê-lo. N[illegible] ra conseguir a foto desejada, escreva-lhe, diretamente.

★

CLORINDA SGOBBI — (Paranapanema) — Bem, até que a gente gostaria de fazer a reportagem, sabe? Mas, cadê jeito?...

★

NENA SILVEIRA — (Rio) — Vai sair a reportagem com o Américo Vilhena, sim. É só uma questão de tempo, nada mais.

LÉA FRANCES — (Rio) — Não diga! Será que é, mesmo?...

★

SANDRA MARIA DE SOUZA — (Rio) — Você está mesmo disposta a ser cantora, hein? O remédio é tentar o "Papel Carbono", por exemplo, e dali começar carreira... se a voz não lhe for contrária.

★

MIRIAM C. SARAIVA — (Pôrto Alegre) — Deverá reaparecer muito breve.

★

ARI SILVA — (Estado do Rio) — A Emilinha faz anos no dia 31 de agôsto. Ok?

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Parece, sabe?, parece...

★

LÉA PIRES MARTINS — (Estado do Rio) — A Angela Maria anda pela casa dos 26 anos. Ela já voltou do Uruguai, sim. Está cantando na Mayrink e Nacional.

★

G. VASCONCELOS — (São Paulo) — Conforme divulgamos, oportunamente, o Jackson do Pandeiro está-se restabelecendo ràpidamente dos ferimentos recebidos no conflito em Recife. Êle não perderá a vista, não.

★

NÉLIA MEIRELES — (Rio) — Não temos notícias sôbre o José Jaice, não.

★

ESTER ARGENTON — (Jundiaí) — Não diga!? Então o Roberto Luna, quando vai à sua cidade, faz até as fans desmaiarem? Salve, salve!

★

ALDA VITÓRIA — (Estado do Rio) — Bem que desejamos colocar a foto da Dulce Martins na capa. Mas, acontece que a Dulce não gosta de fotografias

★

ORLANDO BIAGIO — (Paraná) — Existem muitas identidades entre o rádio carioca e o paulista. É muito difícil apontar-se qual o melhor.

DULCE R. TUPARENDI — (Rio Grande do Sul) — A Marlene atua normalmente no programa do Manoel Barcelos. E em diversos outros da Nacional. Não se incomode que ela continuará saindo em várias reportagens nesta revista.

★

ASTRIDE JANETE — (Rio) Vamos com calma. Roma não se fêz num dia...

★

CICERO RIBEIRO — (Rio) — Não temos notícias a respeito. A hipótese parece muito improvável.

★

ANÍSIA DA SILVA — (Rio) — Os artistas são focalizados, nesta revista, de acôrdo com a oportunidade dos assuntos, entendidos?

★

MARLI COSTA COELHO — (Rio) — Pode ser que a Emilinha Borba se candidate outra vez ao título de "Rainha do Rádio", mas achamos que dificilmente ela tomará essa atitude...

★

MARIA DE MAIA — (São Paulo) — Em virtude do término do intercâmbio artístico entre a Mayrink e a Nacional, o Zé Trindade deixou esta última, concentrando suas atividades apenas na Mayrink. Quanto àquela artista, podemos informar que não é casada, não.

★

AMÉLIA FALCÃO PINHEIRO — (Rio) — Marlene e Marta Rocha na capa? Vamos ver das possibilidades.

★

GERALDO DE FREITAS — (Belo Horizonte) — O Artur Emílio tem dois anos, apenas. Mas, está muito espertinho e crescido.

★

HELENA OLIVEIRA — (Rio) — Não sabemos porque o Mário Genari Filho não se corresponde com as fans. Seria, talvez, pela falta de tempo..

★

REGUIMOR DE ALMEIDA — (Rio) — As cartas aos artistas, pedindo fotos, naturalmente que devem ser enviadas aos próprios, não acha? Escreva-lhes, utilizando o endereço das emissoras a que pertencem.

★

MARLÚCIA TANURI — (7 Lagoas) — A Célia Vilela vai aparecer em outras reportagens. Mas, saiu, recentemente, não saiu?

★

ZENAIDE REIS — (Rio) — Está certo. Não há de ser nada



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

Sedalise

A MARAVILHA AMERICANA



ALISADOR PERMANENTE

Sedalise

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.

Para uso caseiro: Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou, SEDALISE não foi bem aplicado! Telefone para 52-9678 - Rio

No Rio, os seguintes salões, entre muitos, usam SEDALISE:

SALÃO N. S. DA CONCEIÇÃO
Rua Pedro Américo, 13

SALÃO CALIFORNIA
Rua das Laranjeiras, 594

SALÃO URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 685

SALÃO REGINA
Av. Gomes Freire, 692

SALÃO VENCEDOR
R. Barão de Bom Retiro, 521

BRANDÃO E RIBEIRO, CABELEIREIROS
Rua Rosário, 172 - 3.º and.

SALÃO PARISIENSE
Av. Suburbana, 3.651

CORREIO DOS FANS

ALAÍDE CALDAS — (Rio) — Conhecíamos, perfeitamente. Se o rapaz ainda não foi focalizado a culpa é do espaço. Mas não se incomode porque sua vez chegará.

★

TERESINHA DE JESUS NOVA — (Santos) — Tem dó, irmã. Como é que vamos advinhar qual a letra de melodia que você deseja? Você nem sabe o título!

★

NORMA BELINHA MARTINS AREIA — (Rio) — Bem que gostaríamos de atendê-la, mas você concordará que o pedido foge às nossas diretrizes.

★

OSVALDO UTA — (São Paulo) — Você terá respostas completas se endereçar suas perguntas à União Brasileira de Compositores, rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7.º andar, Rio.

★

JANDIRA VIANA — (Nova Friburgo) — Existe, sim. Por motivos óbvios, não podemos revelar seu nome.

★

ISMÊNIA SILVA — (São Luís) — A querida leitora compreenderá que não podemos focalizar, todos os anos, os mesmos artistas no "Álbum do Rádio". É necessária, e mesmo imprescindível, uma seleção para se dar vez a outros, não acha? Quanto ao mais, tudo está ok. Não há dúvida.

★

MENOTTI GIULIANI — (Avaré) — Acreditamos que só mesmo o Sílvio Caldas poderá atendê-lo. Assim sendo, escreva-lhe, usando o endereço da PRA-9: rua Mayrink Veiga, 15 Rio.

★

SILVINHA — (Marquês de Valença) — Há um boato a respeito. Mas, francamente, não temos elementos, para confirmá-lo.

★

MÁRIO MONTEIRO — (Manáus) — Vamos averiguar, ok?

★

MARILENA DE JATUI — (?) — Não estamos autorisados, infelizmente, a revelar o nome.

★

BENEDITA DE CASTRO — (São Paulo) — Então você ouviu dizer que Ângela Maria não gosta da gente de côr? Benedita, isto é um boato maldoso e ridículo. Ângela não é dessas coisas...

★

NEI TEIXEIRA — (?) — Pra começo de história: quem é o rapaz? Você diz isso e aquilo sôbre o môço, mas, ao final, pergunta quem é êle. Nós é que vamos saber, Neli?...

★

ALZIRA DE CASTRO — (São Paulo) — Você indaga se o Orlando Silva não é orgulhoso e se êle poderia tirar um retrato ao seu lado. Bem, o cantor não tem absolutamente nada de orgulhoso. Quanto ao retrato, como é que você fará para posar ao lado do Orlando?

★

MARIA KINUYO — (Promissão) — Você deveria mandar a carta ao Caubi Peixoto, não é mesmo?

★

LUIZA LEMOS — (Niterói) — O Romeu Fernandes sairá na capa. Mas, acontece que há uma fila, sabe?

★

MANOELA DE SOUZA — (7 Lagoas) — Está "caprichando", viu?

★

VERBÊNIA — (Jequié) — Você, hein?! Sabe?, faça aquela pergunta diretamente à Candinha. Ela é que sabe dessas coisas misteriosas...

★

ARMANDO ROSA DA SILVA — (Limeira) — O rádio do interior continua merecendo o nosso integral apôio. A Diva Paulo está atuando na Rádio Roquete Pinto. A direção esportiva da Mundial está com o Gagliano Neto e o Raul Longras. A da Globo, com o Ricardo Serran. Chega?...

★

LOURDES COSTA — (Rio) — O assunto é antigo, não acha?

★

F. GOMES — (Sul de Minas) — Em São Paulo o João Dias canta na Rádio Bandeirantes.

★

SÍLVIA BAHIA — (Salvador) — Bem, pergunte à própria Emilinha...

★

MARIA E. BOROLLI — (Piracicaba) — Se é verdade que a Adelaide Chiozzo afirmou que não mais voltaria ao rádio? Claro que não é verdade.

★

DULCINÉA ALVES — (Rio) — Claro que sim!

★

CECÍLIA SANTOS — (São Paulo) — Quantos fans-clubes possui a Emilinha? E quantas faixas? Ela, própria, não sabe informar. São tantos!

★

LÍDIA K. V. — (Santa Catarina) — Isso é que é bom. Você expande felicidade às toneladas! O César de Alencar foi eleito "O Melhor Animador" três vêzes. E a briga entre o Francisco Carlos e o Caubi Peixoto já terminou.

★

JANDIRA ANTUNES — (Rio) — Em breve faremos uma reportagem ainda mais ampla sôbre os Cúris do rádio. Pode aguardar.

★

OLAVO FERREIRA — (?) — Claro que temos feito as reportagens desejadas por você. Não tem acompanhado a seção "Minha Casa é Assim"?

★

ABDIAS CANDIDO DE ARAÚJO — (E. do Rio) — O amigo concordará que o assunto perdeu a oportunidade. E, ainda por cima, foge aos nossos princípios...

★

ANTÔNIO BENVINDO FILHO — (Juazeiro) — Opa! Você mandou uma carta com dezenas de assinaturas, pedindo novas reportagens com a Angela Maria. E está claro que o nosso propósito é atendê-los, sempre.

★

JOSÉ DEODATO — (Minas) — Se aquelas artistas não têm sido focalizadas, cabe-lhes a culpa através de sua pouca participação no rádio.

★

MARIA HELENA VILELA — (Minas) — Pronto! Parece que você já foi atendida.

★

IVAN CALHEIROS TEOBALDO — (Rio) — Você nos pergunta "por que a Emilinha é a maior?" Pergunte, naturalmente, a um dos fans-clubes da Miloca...

★

LÊDA VIANA — (Caxias) — Quando é que o César de Alencar vai se casar com a Emilinha? Você ainda acredita nisso?...

★

MARIA HELENA DOS SANTOS — (Rio) — Para conseguir fotos do Francisco Carlos o melhor é pedir a êle mesmo.

★

INÊS SCAIM — (São Marcos) — Bem, pelo menos vamos fazer uma nova reportagem com o J. Silvestre. A "Pausa para meditação" voltou a ser transmitida, não é mesmo? Isso quer dizer que o Júlio Louzada continuará onde está. E, francamente, o final de sua cartinha até que nos deixa encabulados!...

★

IVOANI P. BARRETO — (Rio) — Para conseguir os exemplares desejados, mande detalhes e a importância de seis cruzeiros à nossa Gerência. O melhor seria você comparecer à nossa redação e apurar, aqui, se ainda possuimos os exemplares em estoque.

★

EFEPEBE — (Niterói) — Já focalizamos os assuntos desejados, recentemente, naquela reportagem com a Claudete Soares, lembra-se?

★

J. N. LOPES — (Rio Grande do Sul) — Os preços de nossas assinaturas são as seguintes: anual — Cr$ 250,00, semestral — Cr$ 130,00 — Queira remeter a importância por meio de cheque, vale postal ou registrado com valor declarado. Não há necessidade do cupom.

★

MADGDALA — (Teresópolis) — O nosso diretor recebeu (e agradece) sua carta. Fará todo o possível para realizar a sugestão que manda.

★

CLEIDE GOMES — (Recife) — Obrigados pela lembrança, viu? Infelizmente não podemos publicar o que você deseja, de vez que o assunto está completamente superado.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

FLAGRANTES



TRIO — Randal Juliano e Blota Júnior divertem-se com o comediante Walter Dávila, num intervalo de programa na Rádio Record. Randal e Walter tiveram marcante desempenho em "Carnaval em La Maior", com os artistas da B-9.



NOVELA — César Monte Claro e Vida Alves, eis os intérpretes destacados da novela "O Romance de Célia Grossiyn", um dos grandes cartazes seriados que apresentou a Tupi paulista aos seus ouvintes. A dupla é cem por cento querida.



AMIGOS — A Casa dos Artistas tem novo presidente. E' êle o comediante Colé, que tomou posse do cargo, recentemente, sucedendo a Francisco Moreno, seu amigo, que o abraçou, fraternalmente, na posse E' dêste momento a foto acima.



PRÊMIO — Naquele dia, a Casa dos Artistas distinguiu personalidades com a taça "Prêmio Leopoldo Fróes". O diretor desta revista, Anselmo Domingos, distinguido, fêz-se representar por Borelli Filho. O ato foi bastante concorrido.

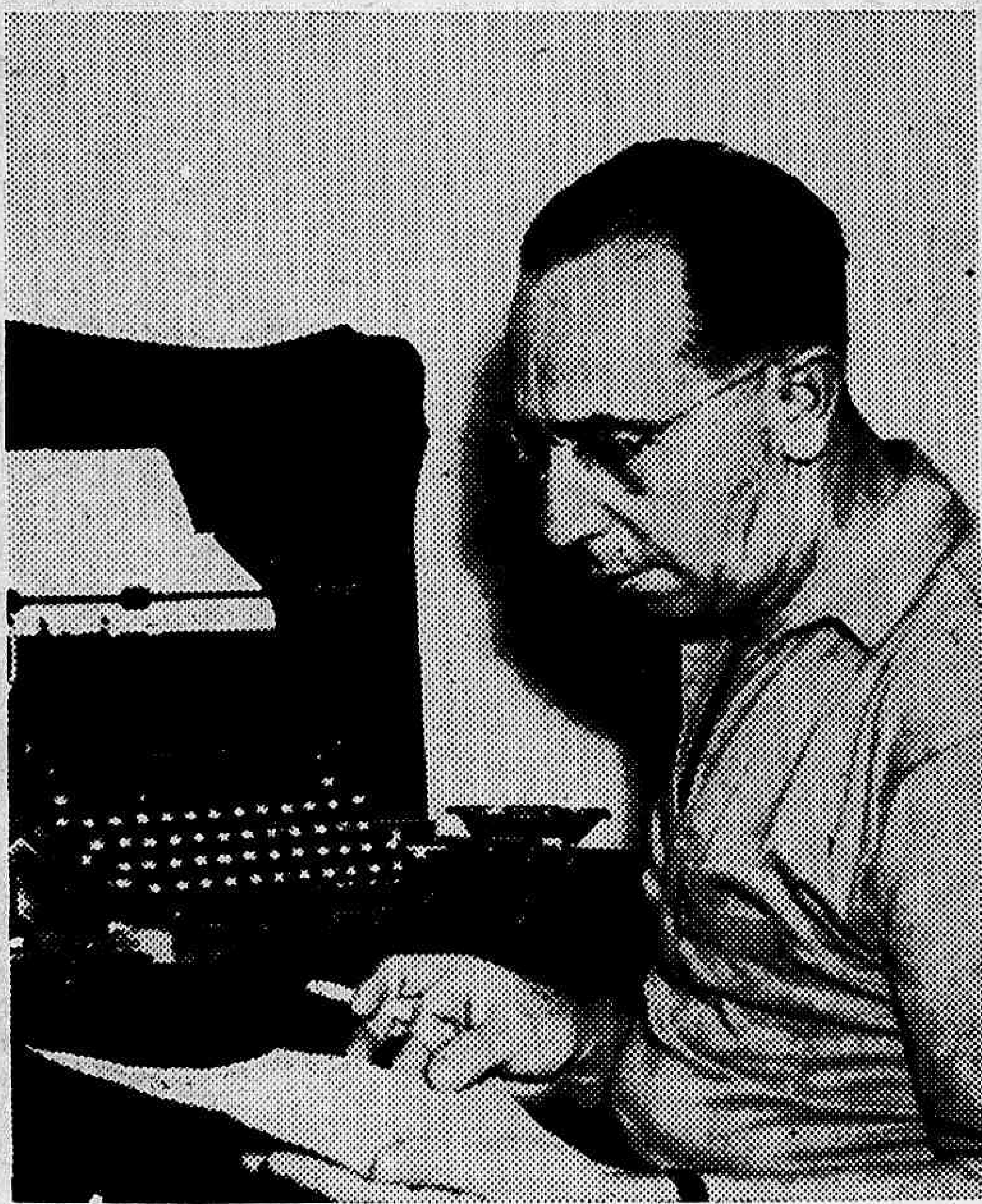




MUDOU — Marlene deixou a Continental e foi gravar seus discos na etiqueta da Sínter. Está muito feliz com a sua nova gravadora e promete grandes novidades para suas fans. A primeira vem aí, depressa e promete figurar nas Paradas.

ROMANCE — Noivos e felizes, esperando a data do próximo casamento — Neide Fraga e Roberto Amaral (ambos da Record) cantam um hino ao amor. Seus amigos dizem que êle e ela combinam até nas vozes! E têm tudo para serem felizes.





MILOCA — Na Bahia, Emilinha Borba recebeu homenagem de seu fan-clube, representado por um pequeno componente. Na foto, aparece o diretor artístico e locutor da Rádio Cultura da Bahia, M. Pepetinga ao lado de Emilinha e fan.

REGRESSO — Aloísio Silva Araújo retornou, afinal, ao rádio, reaparecendo em S. Paulo, através da Nacional bandeirante. Êle está escrevendo o cartaz "Janela Aberta', atração que também interpreta com êxito e que está sendo bem recebida.

CURITIBA

JÚLIO O. LARA

A Rádio Emissora Paranaense já está transmitindo em caráter experimental com seus novos transmissores de ondas curtas, em 31 metros, freqüência de 9.545 kcs. A direção da Rádio Emissora prometia inaugurá-lo oficialmente em meados de abril. Ganha, assim, o Paraná e sua radiofonia mais veículo que levará ao mundo as mensagens de prosperidade e cultura da terra dos pinheirais.

★

"Bombardeio Sonoro" é uma das mais recentes produções de Alfredo Mussi para a Rádio Marumbi. É um alegre e divertido programa que é transmitido semanalmente de um dos bairros de Curitiba, tendo como animador o próprio Mussi.

★

Completou a 16 de abril mais um aniversário de transmissão o programa de Souza Moreno, "Cineac-Rádio", que é apresentado aos domingos pela Rádio Clube Paranaense.

★

A Rádio Cultura do Paraná continua firme nas transmissões do atual Campeonato Paranaense de Futebol, tendo na chefia dêsse setor Milton Camargo de Oliveira.

★

Continuam agradando as apresentações da dupla caipira Nhô Belarmino e Nhá Gabriela através da Rádio Guaíracá. Também está obtendo repercussão a recente campanha empreendida por Nhô Belarmino destinada a angariar fundos a futura construção de um educandário na Vila Guaíra, bairro desta capital.

★—————★

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

★ Carmem Costa estêve atuando na Inconfidência. Agradou plenamente.

★ *Nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril foram realizadas as festas de inauguração oficial dos melhoramentos introduzidos no auditório da Rádio Guarani.*

★ Na mesma ocasião, foi comemorada a passagem de mais um aniversário da Rádio Mineira, uma das Emissoras Associadas.

★ *A última hora, foi cancelada a temporada da estrêla argentina Mora Salomé, na Rádio Guarani.*

★ A Rádio Guarani vem apresentando o programa "Vitral de Sonhos", produzido pelo poeta Antero de Alencar.

★ *O padre Souza Nobre está escrevendo para a Radio Minas o programa "Lendas na Vida", que é transmitido às quartas-feiras das 21,30 em diante, com boa audiência.*

★ É lamentável, mas o "tal" de Zé Coió baixou de novo aqui, para atuar na Guarani.

★ *Falava-se no nome do ex-locutor Rolando de Souza para o pôsto de assistente da direção da Rádio Inconfidência, no lugar deixado por Lomelino Couto.*

★ Dois novos locutores na PRI-3: Paulo Gonçalves e José Raimundo ambos agradando plenamente.

★ *Célia Vilela vai gravar, brevemente, a composição de Elias Salomé intitulada "Minas Gerais".*

★ Fala-se na ida de Jaime Rigueira para o Departamento de Esportes da Rádio Globo.

★ *Luís Jatobá virá a Belo Horizonte para apresentar, durante alguns dias, o programa "Variedades Bemoreira", transmitido pela Inconfidência das 12,30 às 13,30, diàriamente.*

★ Os círculos geralmente bem informados adiantam o possível ingresso de Sílvio Fernandes na Rádio Guarani.

★ *Já Celso Garcia foi convidado para ingressar na PRH-6, ficando para responder depois.*

★ Novo diretor de rádio da H-6. Trata-se de Francisco Grossi, que também é excelente cantor.

★ *Para a direção da Inconfidência, falava-se na designação de Francisco Lessa, radialista dos mais capazes.*



SAIU DA TUPI

Deixou as Emissoras Associadas (do Rio) o Sr. Murilo Gondim Coutinho, homem de publicidade, que durante doze anos ocupou naquela organização os mais elevados cargos. Parente próximo do Sr. Assis Chateaubriand, Murilo Gondim Coutinho continua contando no entanto com a amizade e apôio do seu antigo chefe. Sua saída do cargo que ocupava (Diretor Superintendente das Emissoras de Rádio e Televisão) deve-se ao fato de ter que se dedicar aos seus negócios particulares.

Dotado de espírito prático solucionando os mais difíceis problemas, Murilo Gondim Coutinho foi o diretor que conseguiu equilibrar a situação financeira das Associadas do Rio, pondo em dia o pagamento dos funcionarios, cujo atraso já havia provocado o pronunciamento do Ministério do Trabalho, bem como dos órgãos de classe. Entre as realizações de sua gestão, como Superintendente, mencionamos a compra de material para a televisão, material êste que será utilizado nos novos estúdios do Cassino da Urca e cujo custo orçou em 180 mil dólares. Também os planos que estão sendo executados naquele local foram elaborados quando as Associadas ainda estavam sob a orientação de Murilo Gondim Coutinho.

De homem tão dinâmico e realizador muito pode esperar o setor publicitário do Brasil, ao qual êle vai se dedicar inteiramente, agora.

Carlos Nobre, na mesa, com Bill Farr e Carlos Augusto. Êle espera chegar ao mesmo sucesso dos companheiros.



NOVO CANTOR (BROTO) NO RÁDIO

Estamos na época de renovação de valores no rádio. Neste momento os brotos são a alegria e o bater mais forte dos jovens corações femininos.

E para juntar-se a legião de galãs radiofônicos, surge agora um outro, na Rádio Nacional: Carlos Nobre, de 20 anos. Não é carioca, nem paulista, nem gaúcho; é um capixaba, nascido em Vitória.

★

Seu nome verdadeiro: Nomar Nobre Chatelain, filho de franceses, começou a carreira ao microfone, em sua cidade natal, na Rádio Clube do Espírito Santo, com a idade de 16 anos, cantando num programa, com cachê de Cr$ 200,00.

Em 1952, sua família veio ao Rio passar umas férias e Nomar, ou melhor Carlos Nobre, acompanhou-a. Aqui chegando, viu um campo vasto para expandir-se e alcançar o que tanto almejava: cantar numa grande emissora.

★

Procurou então persuadir sua família a fixar residência no Rio, e tanto pediu, tanto insistiu, que acabou ficando.





Resolveu cantar sem visar nenhum lucro momentâneo. Começou na Rádio Mauá, e lá foi adquirindo o traquejo. Trabalhou 10 meses seguidos sem ganhar níquel, até que deixou a Mauá em fins de 1952, indo trabalhar na Televisão, tendo tomado parte em alguns programas. A noite, cantava na boate Lido, com a orquestra de Milton Gama, sendo êste o seu grande protetor e amigo, tendo-o levado a presença de Jair Taumaturgo, na Mayrink Veiga, afim de submetê-lo a um teste, em que foi aprovado.

Cantava as músicas do repertório de Jorge Goulart e Nelson Gonçalves.

Já está também em entendimentos com uma fábrica gravadora, e em breve teremos seus discos. Sua família é de artistas, pois sua mãe é pintora e também uma irmãzinha, Eneide, é uma das primeiras alunas da Escola de Bailados do Teatro Municipal, com seus 13 anos apenas.

Tudo no momento corre bem para êle, mas não se descuida e, além do rádio, — agora está no programa do César de Alencar — trabalha como escriturário nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, construindo seu futuro. Carlos já trabalhou também em teatro em sua terra, tendo atuado ao lado de Sadi Cabral em várias peças no Teatro Carlos Gomes, de Vitória.

Não dispensa uma praia, nem um jôgo de futebol. É torcedor renitente do Flamengo, e já tem uma correspondência bem apreciável.

O novo cantor do rádio carioca ensaia com o violonista Bola Sete e ouve os conselhos de Marlene.



★ Logo no início, a Ivone resolveu acompanhar o César de Alencar a São Paulo todos os sábados, de avião. Mas o bicho jogava tanto que Ivone desistiu. Passaram a ir de trem. Mas êste balançava muito. E ela resolveu não ir mais...

● Vicente Celestino tem uma fórmula (secreta) para conservar sempre pretos os seus cabelos. Mas não adianta pedir que êle não dá.

★ Um cronista de rádio está colecionando tôdas as gafes de locutores. Os dois que estão na frente são o Heitor de Carvalho e o Ribeiro Martins.

● As declarações de Iris del Mar acusando Oscarito de culpado do desastre que ela sofreu, ocasionaram uma briga séria da espôsa (Margot Louro) com êle. A coisa já ia caminhando para o desquite. Felizmente Margot e Oscarito reconciliaram-se.

★ Cada um com a sua mania... O Oduvaldo Cozzi quando está muito calor irradia o futebol sem camisa, lá de dentro da sua cabine.

● Braga Filho, como você, está engordando! Eu nem o conhecia mais!

★ Noélia Noel (que acabou seu romance com o Aérton) está "caída" para outro locutor, que também é animador, que também é corretor. Muita coincidência, não?

● Está certo, Chico Carlos. Não houve o casamento com a Celeste. Mas vocês continuam se encontrando e ninguém tem nada com isso.

★ Entre cada 10 artistas de rádio 8 usam sabonete Lever. Isto não é publicidade. Foi uma apuração que eu fiz. Nos homens a proporção é um pouco diferente. Em cada 10 usam Lever 6.

● Meu amigo Brício de Abreu pediu demissão da Nacional. Êle soube que seu contrato (chefe da divulgação) não seria renovado. Evitou assim o desagradável "bilhete azul".

★ Urbano Lóis está de "mobília" nova. Ou melhor, com "teclado" esplêndido. Vocês já sabem que estou falando de dentes, não?

● Nas suas atividades no ano de 1954, a Rádio Mundial apresentou um prejuízo de quase 2 milhões e meio. Espera-se, é natural, que agora neste 55 com a nova direção os resultados sejam bem outros.

★ Angela Maria está aprendendo a dirigir o seu carrinho. Quem está ensinando é o Milton, que aliás tem carteira há muito tempo.

● Luís Vassalo tem andado numa linha impecável. Cada terno de tropical inglês que chega a ferir a vista da gente... Não há dúvida, o Luizinho é sério candidato na lista dêste ano dos 10 mais elegantes.

★ Dóris Monteiro correu o risco de ter de ser operada Mas felizmente não foi preciso. E agora a Dorizinha está devendo uma promessa a Santa Terezinha.

● Marlene, a minha querida amiga, vai deixar o cabelo crescer. Ela me disse que vai lançar a moda do "rabo de cavalo" curtinho feito rabo de peteca... Será que pega? E' só a Marlene usar e vocês vão ver...

ELAS USAM...
E Recomendam



Sabonete BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!



Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

MÚSICA DENTRO DO DOMINGO

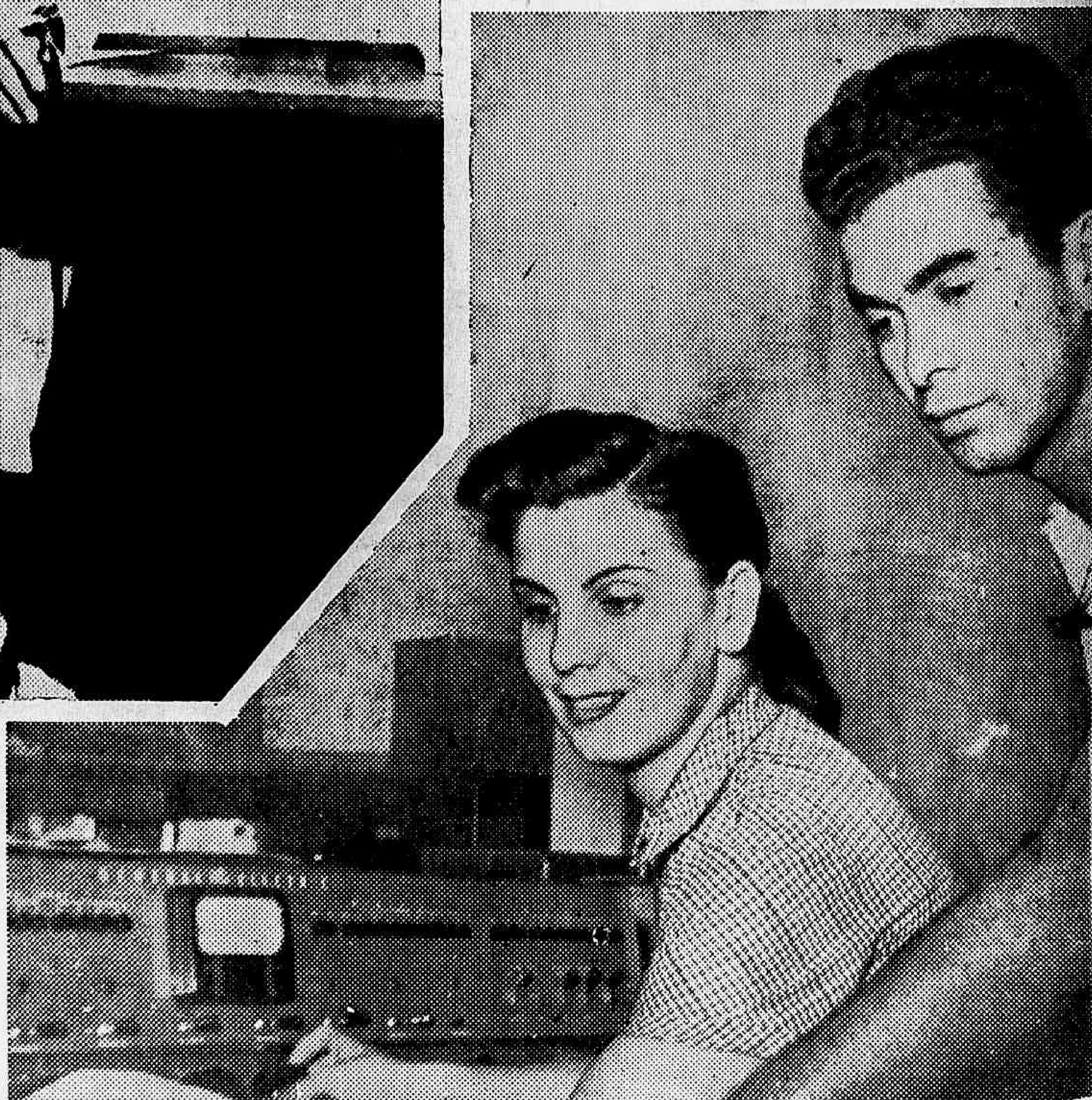




Carlos Fernando e Silvana Aguiar lêm o roteiro das "Audições Colonial", um cartaz na programação dominical da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga.



Todos os domingos, de 11 às 12 horas, a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando um programa que é, por todos os títulos, excelente, no seu gênero. Trata-se de "Audições Colonial", desfile das gravações de maior sucesso em todos os tempos, feito sem excessos e apresentado com o objetivo de tornar mais alegre e tranqüilo o domingo do ouvinte. As "Audições Colonial" (do "Sabonete Colonial") são escritas e apresentadas por Carlos Fernando, com a colaboração de Silvana Aguiar.



A presença bonita de Silvana movimenta a audição que Carlos Fernando prepara com todo o carinho para os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga.



Emilinha

ALEGRIA

— *Fiquei muito contente, esta semana, quando recebi a carta da Idaléa, lá de longe (Belém do Pará), me informando qual o presente que dera ao seu futuro espôso. Idaléa, que está noiva e vai se casar em maio, escreveu-me uma cartinha dizendo que ficara empolgada com o bolero, "Em nome de Deus", que eu gravei. O disco, acho que tôdas já sabem, está fazendo grande sucesso. Idaléa achou lindas as palavras da melodia e fêz questão de oferecer o disco ao noivo, para que a música traduza o que ela queria dizer-lhe. Não é para me deixar muito feliz? De qualquer maneira, sei que estou contribuindo para a felicidade de dois corações.*

LEMBRETE

— Eu queria dizer ao doutor Paulo Felipe, ao meu prezado amigo Alcides, da Rádio Cultura Riograndina, que trago a cidade do Rio Grande bem guardadinha no meu coração. Não esqueci, em absoluto, aquêle pedaço do nosso Brasil. Como não esqueci aquêle povo maravilhoso que por três vêzes já me recebeu de braços abertos, prestando-me homenagens positivamente inesquecíveis. Espero voltar ao Rio Grande, porque já estou muito saudosa de lá. Até breve, amigos riograndinos!

CURIOSIDADE

— *E por falar em Rio Grande, estou curiosa para saber como é que anda a Associação dos fans de Emilinha e Adelaide Chiozzo, de lá. Escreveram-me, da associação, mandando notícias. Mandem-nas, em meu nome, lá para a Rádio Nacional, tá? A Emilinha, aqui, continua querendo muito bem a tôdas vocês, estejam certas.*

NOVO DISCO

— Acontece que eu gravei u'a melodia que me parece, agora, qualquer coisa de maravilhosa! Trata-se do "Deixa eu, nêgo", uma versão caprichada do Ghiaroni. Eu ouvira a melodia, na gravação primitiva, e cismei com a música. Confesso que não fiquei muito animada em gravar a versão. Mas, a aversão (sem trocadilho) passou e eu fui tratar do disco. E eis que, no dia, diante do côro, do maestro Radamés Gnatalli e do Chiquinho do acordeão, afora outros músicos famosos, não é que todo mundo achou o "Deixa eu, nêgo" muito boa? O disco já saiu e eu acredito que esteja fazendo sucesso.

"OS SONHADORES"

— *E por falar em côro, não é que eu, agora sou madrinha de um sexteto vocal? Foi assim: naquele dia da gravação do "Deixa eu, nêgo", o Braguinha, da gravadora Continental, estava procurando um nome para "batisar" os seis rapazes que acabavam de assinar contrato com a fábrica, para ilustrar uma porção de melodias. O Braguinha e todos os outros estavam maravilhados com os rapazes, um sexteto realmente grandioso. Mas, e o nome nada de sair. Aí, deu-me a idéia e eu sugeri o nome de "Os Sonhadores". Foi batata! Nem se discutiu o assunto. Fiquei sendo a madrinha e estou certa que "Os Sonhadores" alcançarão grande sucesso. Os rapazes cantam bem, lêm música e fazem arranjos esplêndidos. Vocês gostarão dêles.*

SAUDADES

— Apesar de viajar quase incessantemente, tenho sempre saudades dos lugares onde não vou há mais de um ano. Lembrei-me, hoje, da querida Manáus, que não vejo há dois anos. Recordei-me da Rádio Baré, tão amiga, com o seu diretor, o Baraúna, grande figura! Será que já fizeram o aeroporto, lá? Aquilo deve estar em festas, com a descoberta do petróleo. Fiquei muito alegre com a boa notícia, que vai levar riquezas para o Amazonas. Espero voltar em breve a Manáus, rever o grande rio e a gente boa de lá. Estou mesmo cheia de saudades. Mas, por hoje é só. Depois eu conto outras novidades. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA

VOCÊ SABIA ?

Em 1932, Zé Fidélis venceu um concurso de paródias na Record, abiscoitando os principais prêmios. Concorrendo com nomes diferentes, passou para trás mais de 3.000 candidatos, conseguindo, no final, as seguintes colocações: 1.º 2.º, 3.º e 4.º lugares, cada um com um nome diferente...

★

Rodolfo Mayer foi colega de Celso Guimarães no Colégio Coração de Jesus, em São Paulo.

★

Há alguns anos atrás Túlio de Lemos quase foi agredido por um grupo de ouvintes, que foram cercá-lo à saída da emissora em que trabalhava. Motivo: êle era o intérprete do vilão da novela "Renúncia" de Oduvaldo Viana.

★

Quando, há muitos anos atrás, tentou ingressar no quadro de locutores da emissora de Jaboticabal, Raul Brunini recebeu nota zero na prova de dicção...



NÃO HÁ AMOR ENTRE O ANIMADOR E A VEDETA

Texto de WALDEMIR PAIVA

Fotos de HÉLIO BRITO

Aérton e Iris, surpreendidos em doces flagrantes.



Em fins de 1954, na madrugada de 17 de dezembro, dois atores do cinema e teatro quase perderam a vida num desastre. Wilson Viana (vide filme "Matar ou Correr") dirigia o automóvel de um seu amigo, chapa 6-09-46, de São Paulo, rumo a Copacabana, quando, interpelado por Íris Del Mal, que ia ao seu lado distraiu-se e foi de encontro a um bonde. No Pronto Socorro, verificou-se que êle sofreu fratura do crâneo; e ela, da bacia e da perna esquerda, além de um grande corte no rosto.

Decorridos quase quatro meses do acidente, Wilson Viana, recuperado, atuou na película carnavalesca "Guerra ao Samba". E a atriz encontra-se ainda prêsa ao leito do Sanatório São Geraldo, recebendo demonstrações do carinho de seus colegas e admiradores. E, à margem dêsses fatos, já de amplo conhecimento público, propalou-se pela cidade que Íris recebia freqüentemente a visita de Aérton Perlingeiro, havendo entre os dois um sério romance.

★

No Sanatório São Geraldo, à rua Marquês de Abrantes, encontramos a vedeta de Walter Pinto, em fase de pronto restabelecimento. Algumas partes do seu belo rosto, à espera de uma futura operação plástica, ainda apresentavam vestígios dos estilhaços recebidos na colisão. Sua perna esquerda, com os músculos traumatizados e sem a perfeita articulação, não lhe permitia andar. Mas,

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





Não, não haveria amor. Iris del Mar estaria prêsa a Aérton Perlingeiro pela sua dedicação fraternal — e nada mais. Alguns amigos (tanto do animador como da vedeta) insistem em dizer o contrário... Falando sôbre o incidente, ela chegou a apontar um conhecido cômico responsável pelos ferimentos de que foi vítima.

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)



o "Clube da Ferradura" havia presenteado-lhe um moderno par de muletas! E junto de Íris Del Mar, numa vigília carinhosa, estava Aérton Perlingeiro, que por feliz coincidência facilitou o motivo desta reportagem. Narramos aos dois as notícias que corriam em tôrno dos seus nomes (êles já sabiam?); e o radialista respondeu bem humorado:

— Conheço Íris de há muitos anos. Não sei quando nos vimos pela primeira vez. Sabia ser ela uma das mais cortejadas estrêlas do nosso teatro de revista. Hoje, procuro demonstrar o aprêço que lhe tenho. Uma das fases difíceis da vida é aquela em que a carreira sente interrupção. Para muitos artistas é o princípio do fim... Porém, isso não acontecerá com ela, que tem fôrça de vontade, muita juventude para superar a crise e, também, amigos para encorajá-la.

Íris Del Mar, que ouviu atentamente essas declarações, não escondeu leves sorrisos de emoção. Pedimos também sua opinião:

— Que acha de tudo isso?

— Não sou a primeira a dizer, porém, quero confirmar, por experiência própria, que as luzes coloridas do palco nos mostra um mundo de ilusão, às vêzes embriagadora. Mas, a realidade nos chega quando menos esperamos. E, aí, longe dos aplausos e dos galanteios, podemos analisar os homens, no que êles têm de verdadeiro e de falso... Aérton e eu somos magníficos amigos! Trocamos confidências e conselhos. Êle

foi um dos homens que me deram o confôrto moral e espiritual, tão procurado por mim nesses dias incertos e nebulosos.

— Também você nega a existência de um futuro noivado?

— Por tudo que eu disse e as atitudes como a dêle, nos dias atuais, talvez só possam insinuar sentimentos amorosos. Afirmo, com tôda sinceridade, que nem de longe cogitamos isso...

Depois dessas palavras, Íris Del Mar ficou por minutos em silêncio, buscando rememorar fatos que, pelas suas expressões, pareciam não ser agradáveis. E, em atitude grave, encarando-nos, continuou:

— Contra mim voltaram-se ressentimentos e recriminações de coisas que não fiz, nem delas sou culpada. Apontam-me como possuidora de sentimentos vingativos, invertem as situações e colocam-se no papel de vítimas... Todavia, meus colegas e todos aquêles que me conhecem, poderão fazer um juízo imparcial da minha situação (material e sentimental), onde mesmo com a verdade, sou a maior prejudicada. Deus não me faltou quando mais precisei, salvando-me a vida. E êle darme-á fôrças para resistir às ingratidões daqueles que por honestidade deviam ficar calados.

— Isso tem relação com o Aérton?

— Lògico que não! A carapuça tem o tamanho e o "topete" adequado ao seu dono. Nisso tudo Aérton é um pedaço do meu coração, como amigo na verdadeira acepção da palavra.

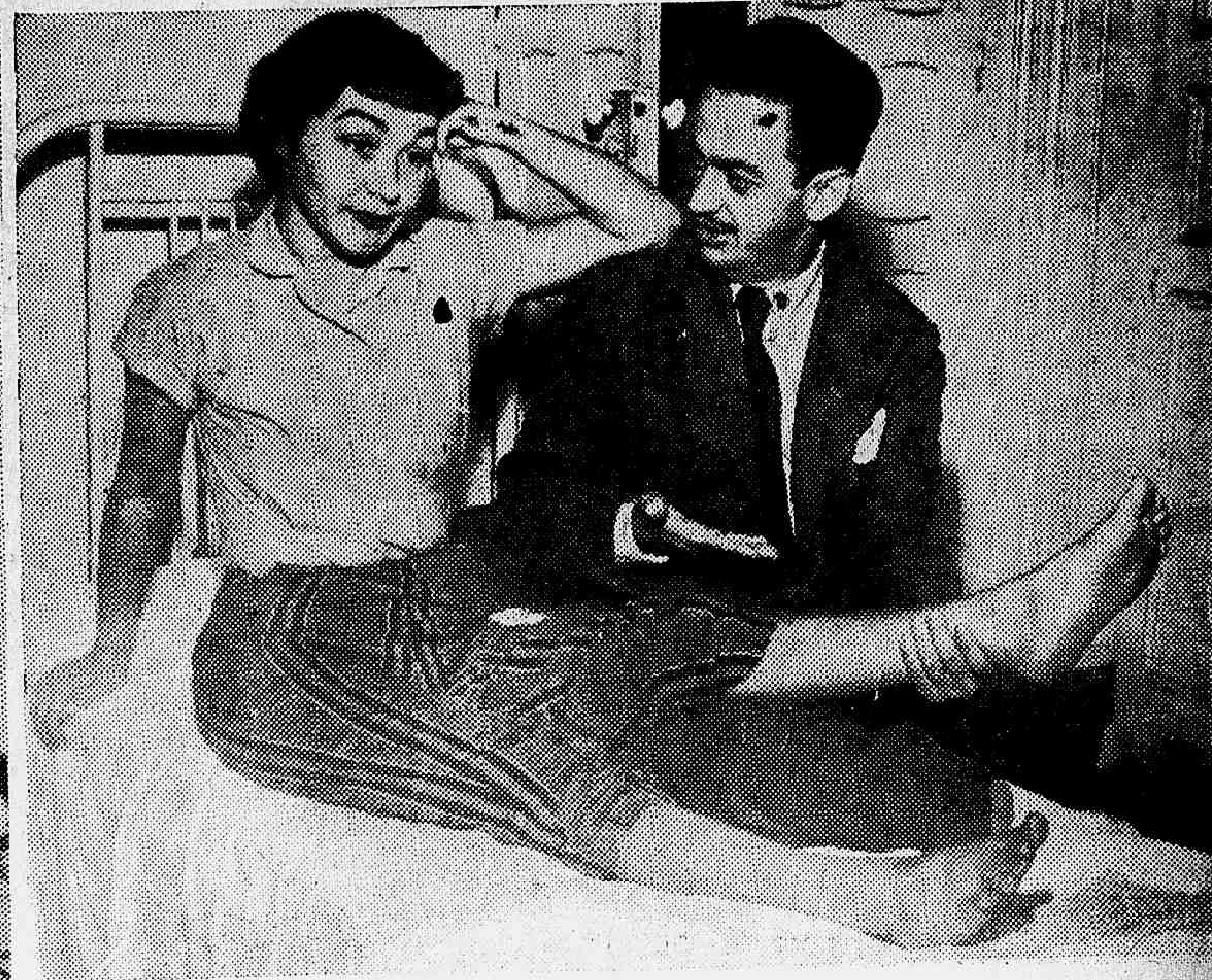
Ao lado de Íris Del Mar, o animador da Rádio Tupi procurou disfarçar certo nervosismo, fazendo-nos acreditar que nem tudo estava explicado. Pelo que vimos, chegamos à conclusão de que, se não existe no momento qualquer afinidade amorosa entre os dois, não resta a menor dúvida, quanto a um sentimento incomum. Nem o radialista nem a atriz teatral — é fácil notar — não têm interêsse de tornarem público, no momento, a confirmação das notícias que prendem seus nomes a um futuro casamento. Em todo caso, pode ser mesmo uma amizade, ou também um pouco mais do que isso... Deixemos Íris sair do hospital, recuperar sua plástica e sua exuberante vivacidade. Na verdade, ela está apaixonada. Se não fôr pelo Aérton — agora dizemos nós — coloque a carapuça quem dela se achar com direito...

★

Quando esta reportagem já estava feita Íris Del Mar concedia palpitantes declarações ao repórter Vinícius Lima da "Revista da Semana" sôbre o desastre que sofreu. Íris acusou diretamente o ator Oscarito como causador, pois vinha acompanhando o seu carro o carro da atriz. A propósito espalhou-se também a notícia de um romance entre Íris e Oscarito. Nossa reportagem ouviu o popular cômico. Êle desmentiu categòricamente. Disse (e todos sabem) que é homem casado, pai de dois filhos. Oscarito disse-nos também não saber a que atribuir essa "vingança" de Íris.

Aérton "ensina" Iris a andar, de novo, quem sabe até onde êles irão?...





Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VIII — N.º 293
23 de abril de 1955
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$..130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Emilinha, sempre bonita e elegante, ilustra a capa desta edição, num retrato de Diler, exclusivo desta revista.

AS "TARADINHAS" DO RÁDIO

Você conhece as "taradinhas" do rádio? Pois vamos apresentá-las, em sensacional reportagem, na edição que vem ★ E ainda muito mais: O casal de artistas recebeu a visita da cegonha... e a está esperando, de novo! ★ Conhecida cantora salva a garganta ★ Novo casamento à vista na televisão ★ E uma infinidade de assuntos e fotos sensacionais ★ Extra! Carlos Frias processa dois locutores, rebatendo acusações graves! ★ Leiam a próxima edição!

SÍLVIO E CHICO

Chico era preocupado e pontual. Sílvio não é; não se preocupa e não tem pressa. Aquêle sempre foi amigo dos seus haveres e êste não os tem e nem os procura ter. Mas foram sempre bons amigos e começaram a bem dizer juntos. Sílvio vinha de mecânico, Chico saía da fábrica de chapéus, há muitos e longos anos, cantando diferente, um mostrando o volume da voz, outro fazendo justamente o contrário, ensinando como se pode cantar bem sabendo dizer as palavras, musicando cada sílaba. Ainda está hoje aí Sílvio Caldas, melhor, sempre melhor como cantor, pior, várias vêzes pior nos compromissos de hora, de dia, de constância. Nada há que o segure por muito tempo. Na altura em que se escrevem estas linhas êle está cantando na Mayrink. Quando elas estiverem sido lidas não se sabe se ainda. Porque o velho Sílvio é assim. Desaparece, vai embora, é um custo encontrá-lo. Uma vez meteu-se por Mato Grosso a dentro à cata de diamantes. Mas via de regra o que êle gosta é de pescar, não aqui pelo morro da Viúva ou pelas águas de perto, mas longe, em ilhas desertas, pedaços escondidos, onde nenhum diretor de rádio o descubra.

●

O amor de Chico ao dinheiro era o mesmo que o de Sílvio aos peixes. Ambos gostavam de carro e ambos deixaram o volante em desastre. O de Chico, que dor, foi fatal. O de Sílvio vitimou alguém e êle não mais dirigiu, não quer, não gosta. Sinceros sempre foram escolhendo as músicas. Chico dedilhava o violão, mal. Sílvio um pouco melhor ainda o dedilha. Em algo mais eram iguais, em outras coisas eram diversos. Se não era feliz, de todo, Chico Alves ao menos fazia por ser. Se se olha para o Sílvio não se pode dizer que é feliz, nem alegre, nem comunicativo. Gosta o caboclinho das músicas lentas e tristes. Gostava o Chico, muito mais, das alegres, eufóricas. Um ponto igual: entraram em palcos pela primeira vez de camisa listrada, malandros daquela época, chapéu de palha fina, lenço bonito no pescoço. Mas o Sílvio gostava dos breques. E o Chico dos sambas de morro. Vieram vindo e ainda há dois anos, quando o velho Viola morria, os olhos de Sílvio choravam e dos seus lábios se ouvia: — "Foi o maior cantor do Brasil!"

●

Sílvio Caldas não tem nada e faz questão de dizê-lo. Mas tem um tesouro, que não é dinheiro, mas é coração e amor: sua filha, mocinha, quase casando. Não canta. Nem o pai faz questão disso, pois, a seu dizer, artista não pode dar muita importância a isso de dinheiro e o dinheiro é hoje quem manda. Mas mesmo assim Sílvio ganha muito, não para guardar, mas para pagar dívidas, porque isso êle as tem e as repete com certo orgulho. Qual o homem importante das horas de hoje que não deve a alguém? Quem não deve não tem crédito. E Sílvio vai vivendo. Diz que igual a Chico não aparecerá ninguém. Que João Dias vencerá mais e melhor quando voltar de vez à sua voz natural. Mas como Chico mesmo, ninguém. E pergunta pelo tal monumento que iriam erguer onde o saudoso amigo morreu. E vai para o microfone cantar. Às vêzes esquece a letra, o papelzinho, mas coloca palavras em lugar de palavras, solfeja aqui e ali, sussurra a música e ninguém sabe, todos pensam que é assim, que assim é muito mais lindo. Quando termina o número e sai, o Sílvio se zanga, com êle mesmo, diz que é um esquecido, um desastrado, que o Chico sim é que era organizado, que era cuidadoso, que cantor, que artista! Como o Chico, ninguém — é o Sílvio Caldas quem o diz, franco e sem compromissos, como sempre.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA



com os artigos de Inverno

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Ela ficou NOVA

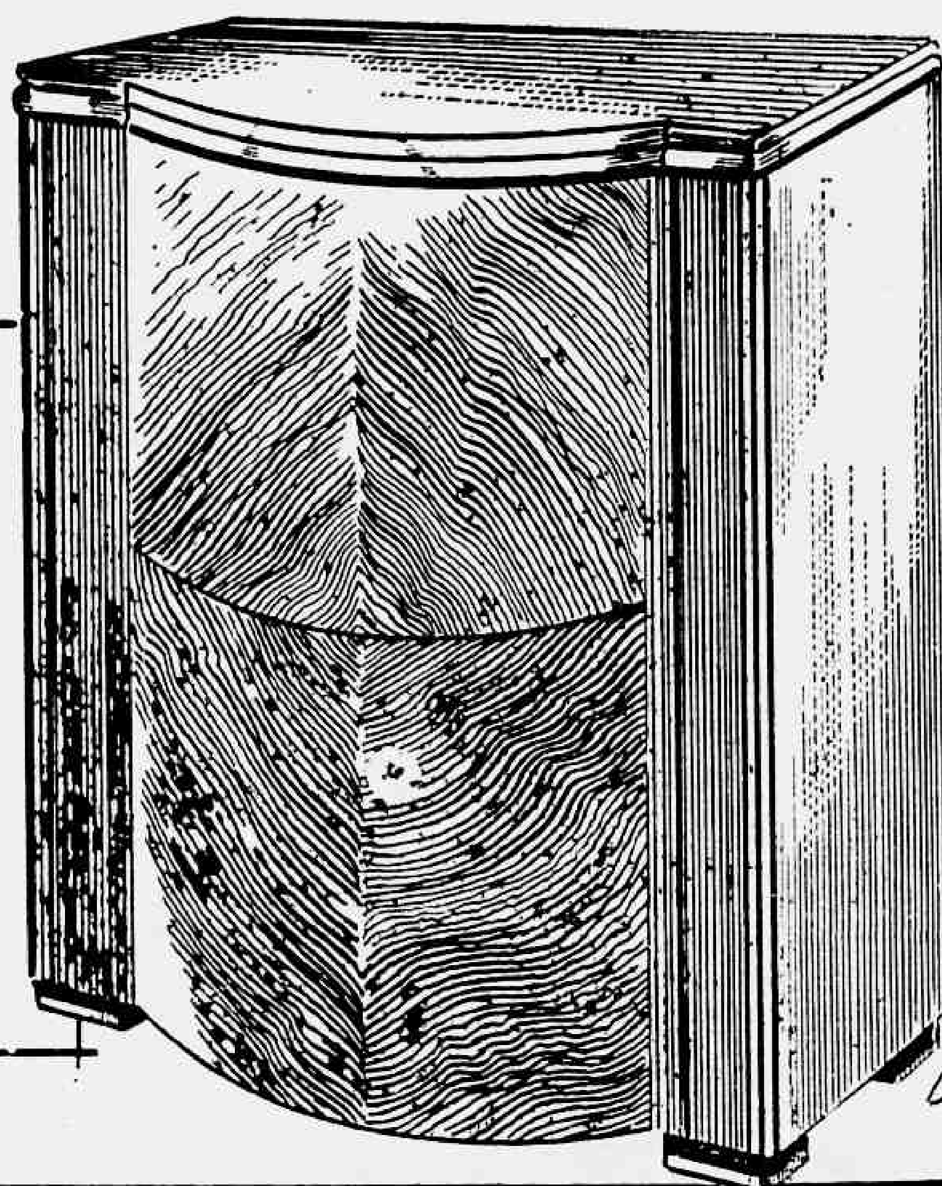




OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
PARA TRANSFORMAR SUA
MÁQUINA DE COSTURA

VELHA em NOVA

COM A MAIOR PERFEIÇÃO
E HONESTIDADE



COMPRAMOS

• máquinas usadas, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo empenhadas, atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Neterói

GABINETE DE LUXO
ADAPTAVEL EM
QUALQUER TIPO
DE MÁQUINA
DE COSTURA

SINGER

Vendemos ótimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia —, a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também maquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7337
RIO DE JANEIRO

Revista do Rádio

BIBLIOTECA Rio de Janeiro



293 • 5 CRUZEIROS • 23-4-1955

—"AGORA, COM TANTAS FACILIDADES, DÁ GÔSTO COZINHAR"...

OUÇA O QUE ELA DIZ:

"Com o antigo fogão, até ferver um pouco dágua era um sacrifício. Mas tudo mudou, com Gasbras... Agora, o fogo é aceso num instante... as refeições ficam prontas na metade do tempo... e eu disse adeus para a fuligem! Como Gasbras facilita o meu trabalho! É muito mais econômico... E como é simples e seguro de lidar!"

Faça como esta senhora. Gasbras a servirá em qualquer bairro da cidade!





GASBRAS

- gas em cilindros ou botijões

E com Gasbras, escolha o fogão que modernizará sua cozinha, adquirindo-o numa das lojas da

CIA. BRASILEIRA DE GAS

(Sucessora de Gas Esso)

Rio: Rua Teofilo Otoni, 15-B — tels.: 43-0509 - 23-5584 e 23-3993
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói: Rua Aurelino Leal, 52 — tels.: 4578 e 2-4168
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291 — tel.: 5777
Terezópolis: Av. José Joaquim de Araújo Regadas, 84



CHEGOU O BEBÊ de MASCARENHAS E CONCHITA

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de E. MELLO

★

No dia 15 de maio de 1954, Mário Mascarenhas e Conchita Chimura uniam-se pelos sagrados laços do matrimônio. Era a concretização do grande sonho de amor. O professor de acordeão, que estava caminhando para o celibato, não pôde resistir à beleza de sua jovem aluna. Casaram-se, a igreja ficou repleta de seus fans, os fotógrafos bateram centenas de chapas. Depois, o tempo correu. E quase decorrido um ano a 26 de março passado, os dois

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





Mário Mascarenhas Júnior, de ôlho vivo, enfrenta pela primeira vez o fotógrafo.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

passavam a ser três: vinha ao mundo, na Beneficência Espanhola, por volta das doze horas, o robusto (4 quilos) Mário Mascarenhas Júnior, futuro acordeonista e o encanto absoluto da mamãe e do papai.

— Êle vai ser músico. Só vendo o "ouvido" que o garôto possui!

Mário Mascarenhas fala do herdeiro. Diz que, embora os seus poucos dias de existência, o garôto só dorme ao som de música, especialmente quando o papai pega do acordeão. Mário Mascarenhas argumenta que está "forçando" o garôto para fazê-lo habituar-se à música. E antes que falássemos do "exagêro", ajuntou:

— É de pequenino que se vai ensinando essas coisas.

Há, por fim, a notícia de que o batizado será nesses próximos dias,



O enxoval é riquíssimo.



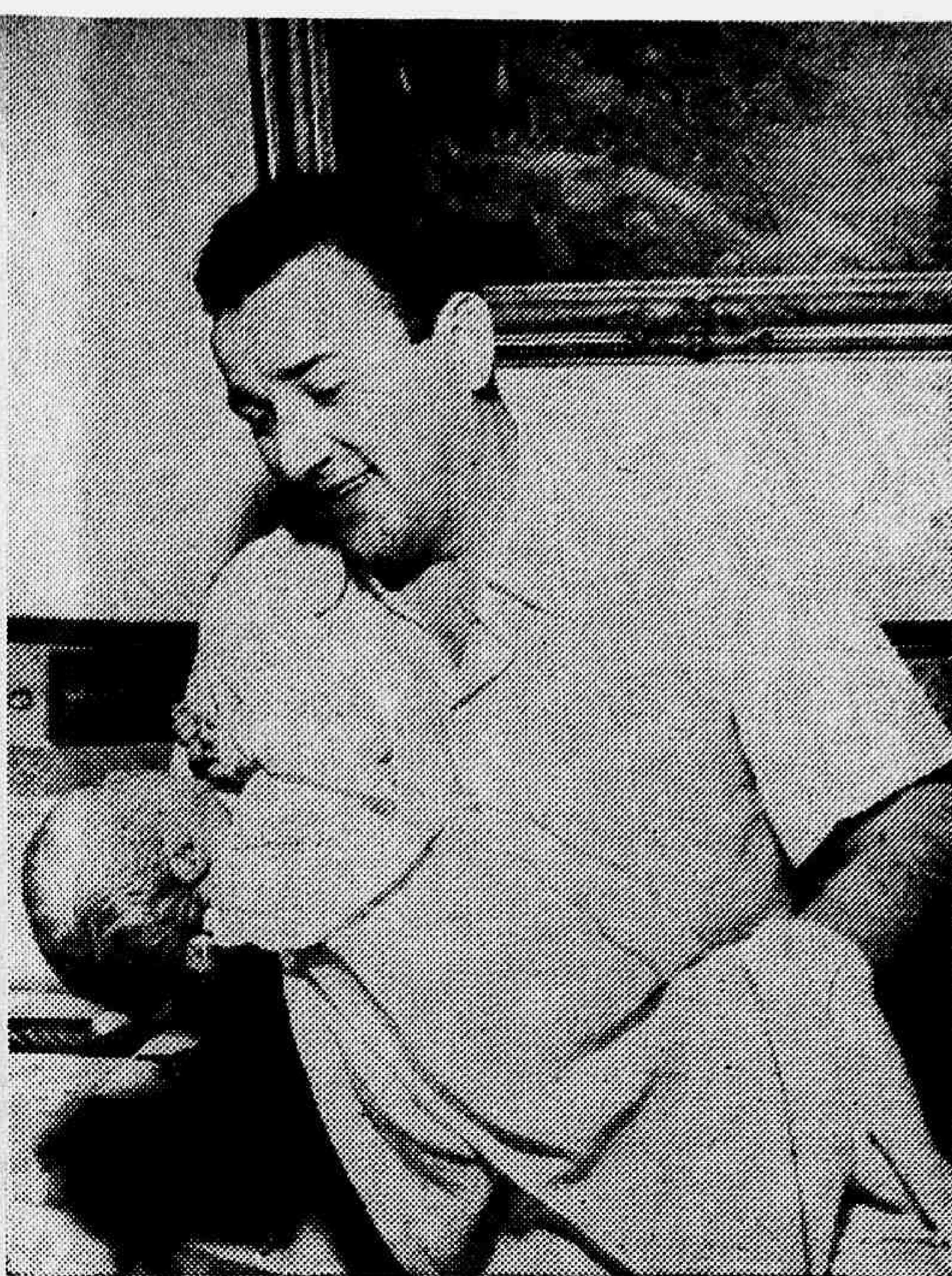
O herdeiro de Mascarenhas e Conchita possui o seu quarto mobiliado. Faz "manha", pra ganhar carinhos.



devendo servirem de testemunhas os avós maternos, o senhor Estanislau Chimura e a senhora Maria de Lourdes Cantô Chimura, êle polonês e ela espanhola. E vem, ainda, mais um detalhe:

— Meu filho tem olhos verdes, sabe? Herdou-os do avô, pai de Conchita. Ela queria u'a menina, mas ficou adorando o garôto. Êle é o dono da casa!





Mamãe Conchita, orgulhosa, posa para a fotografia, segurando o filhinho querido.

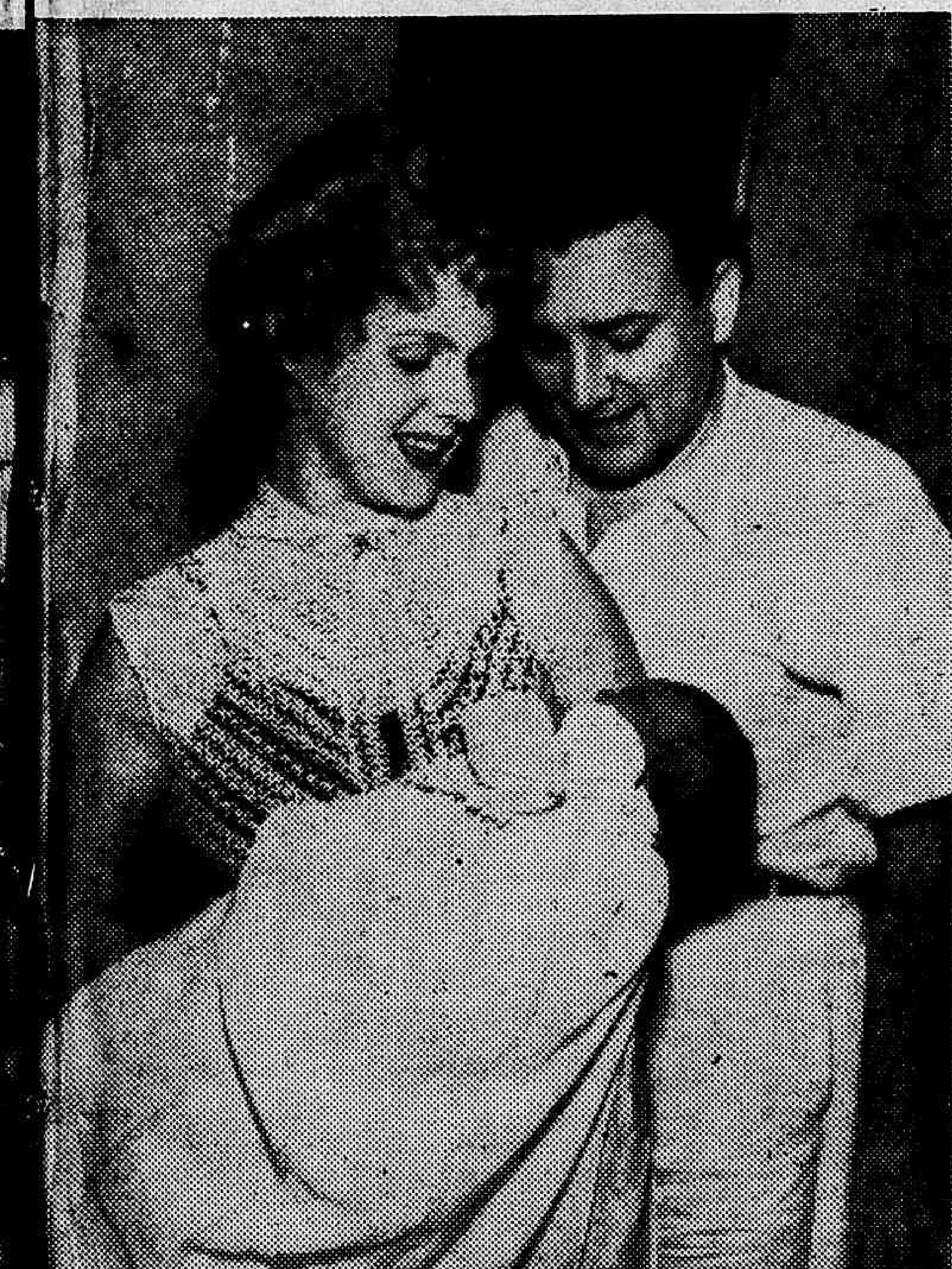
●

Mãe e pai posam para a REVISTA DO RADIO, mostrando o herdeiro.

Papai Mascarenhas (que raspou o bigode) não cabe em si de tanta alegria e emoção.

●

Mas, na hora do chôro, quem é que pode com êle? O garôto tem pulmões de ferro!





Chateaubriand no páreo?

Adiantam-nos em fonte bem informada que a TV-Paulista canal 5, está prestes a mudar de proprietário. Até há poucos dias, Vítor Costa era o mais cotado entre os pretendentes, mas surgiu Assis Chateaubriand na corrida. Quem vencerá o páreo?

VEM AÍ A TV-GAZETA!

A Organização Cásper Líbero deverá receber dentro de 15 meses mais ou menos todo o material já encomendado à RCA, nos Estados Unidos, destinado à instalação da TV-Gazeta, que deverá funcionar no canal 2. Os estúdios da futura TV serão localizados num prédio de 24 andares, cuja construção foi iniciada em terreno de propriedade da organização, sito à avenida Paulista.

TROCA COM A NACIONAL

Paulinho de Carvalho e Blota Júnior estiveram no Rio, tendo entabolado conversa com a direção da Nacional carioca a respeito de um intercâmbio noticioso entre as duas emissoras. Concluídas que foram as negociações, teremos uma linha direta entre a E-8 e a B-9 para a transmissão diária e recíproca de um noticioso de dez minutos.

TV NA GAROA

A atriz Cacilda Becker deverá estrear em maio na TV-Record, aparecendo à frente de um grande elenco.

★

A TV-Paulista (canal 5), lançou com o repórter José Carlos de Morais o programa intitulado "Tico-Tico na TV".

★

Sérgio Cardoso, Nídia Lícia e outros apresentaram, no "Grande Teatro Tupi" da PRF-3-TV, o drama "Inês de Castro".

★

A tele-atriz Sílvia Orthoff retornou aos estúdios do canal 7. Ela estêve no Rio participando da temporada que o Teatro Brasileiro de Comédia realiza na Capital da República. A propósito, dizem que Silva rompeu definitivamente o seu noivado com Laércio Navarro.

★

O câmera-man Waldir Milagres desligou-se do canal 5.

IBRAHIM E IVON NA RECORD

Ibrahim Sued (cronista social) e o cantor Ivon Cúri foram contratados por um ano por Paulinho de Carvalho, devendo ambos apresentar programas semanais na Rádio e TV-Record.

IMITADORES

Na "Câmara dos Despeitados", programa de sátira política do Capitão Barduino, transmitido pela Rádio Bandeirantes, Henrique Lôbo "faz" o Homero Silva, Geraldo Blota imita o irmão Blota Júnior e Dorinha Bueno faz a "charge" de Conceição Santa Maria.

ELA É ASSIM

ODETE LARA: Altura, 1,62; Pêso, 52; Cintura, 55; Busto, 92; Sapato, 35. Fêz ginásio e científico, tendo completado o curso de modêlo no Museu de Arte. Profissão: Tele-atriz e garôta-propaganda da PRF-3-TV. Licenciada pelo canal 3, trabalha atualmente no elenco da peça "Santa Marta Fabril S.A.", no Teatro Brasileiro de Comédia.

★

O Grande Jornal Falado Tupi apresenta todos os sábados, às 23 horas, o "Momento Agrícola", com entrevistas de técnicos, informações e conselhos sôbre assuntos de lavoura.

★

"Los Bocheros", conjunto vocal espanhol, está em temporada na Nacional paulista.

★

Siles reforçou o regional Tupi com o violinista "Pé de Vaca" (como é conhecido) vindo do Rio.

★

A Bandeirantes contratou o humorista Noel Carlos.

★

Gonzaga Blota vem realizando bons trabalhos de sonoplastia em vários programas da Record, como "O Clube abre às cinco", "O almôço está na mesa" e "Bôlsa de Cinema".

Rainha do Rádio Paulista

Com vinte e cinco mil votos, que passou entre os fans em uma semana apenas, a cantora Juanita Cavalcanti (da Rádio Gazeta) foi proclamada Rainha do Rádio Paulista pela Associação dos Cronistas Radiofônicos de São Paulo, no dia 4 do corrente mês. As cantoras Heleninha Silveira (das Associadas) e Maria Lúcia (da Rádio Record) foram proclamadas princesas.

NOTICIÁRIO

Regressou de Portugal o locutor e animador Hélio de Araújo.

★

Henrique Lôbo passou a responder pela direção artística da Bandeirantes, indo Júlio G. Atlas para outro pôsto de comando.

★

A Record apresenta diàriamente, às 6,30 da manhã, exceto aos domingos, a "Venda do Torrinha", com redação de César Medeiros e animação do próprio "caipira" Torrinha.

★

Antônio Hélio, locutor das Emissoras Associadas, reiniciou seus estudos na Faculdade de Direito, devendo tornar-se bacharel no ano que vem.

★

Carlos Calhardo tem programa especial na Record, às têrças-feiras, às 21,35.

★

Redigido por Mário Brasini e Teixeira Filho, a Nacional paulista lançou o programa "Hospital de Melodias", que vai ao ar às têrças-feiras, às 22 horas.

★

O cantor Edson Lopes assinou contrato com as Emissoras Associadas.

★

Alfredo Simonel, cantor das Emissoras Unidas, estêve no Rio, participando como convidado especial do programa de César de Alencar na Nacional carioca.

ENTREGUES OS "ROQUETES"

Em face do Campeonato Brasileiro de Futebol, a AFEU (Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas) sòmente realizou a festa de entrega dos prêmios "Roquete Pinto" no dia 6 do corrente. A solenidade foi no Teatro de Cultura Artística e a ela compareceram, além de destacadas personalidades da administração pública, grandes cartazes do rádio paulistano. Numa de nossas próximas edições, publicaremos ampla reportagem sôbre a festa.

SEGUNDA-FEIRA, A FESTA DOS MELHORES

Adiada do dia 11 para o dia 25 do corrente mês, será realizada na próxima segunda-feira, no Teatro João Caetano, às 21 horas, a Festa dos Melhores de 1954. Na ocasião, os laureados no tradicional certame receberão as Medalhas de Ouro ofertadas por esta revista. A festa contará com a participação dos mais destacados cartazes do rádio carioca, além de personalidades de realce na administração pública especialmente convidadas. Como das vêzes anteriores, a renda total da Festa dos Melhores reverterá aos cofres da Associação Brasileira de Rádio.

PROTESTO CONTRA O "BALANÇA"

Numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, diversos deputados usaram da palavra para protestar contra o programa "Edifício balança, mas não cai", que divulgou uma piada dando a entender que é fácil obter-se um diploma de curso superior na capital fluminense. O plenário aprovou a remessa de um ofício pela Mesa da Assembléia Legislativa à direção da Rádio Nacional.

NOVOS LANÇAMENTOS

Após 14 anos de transmissão ininterrupta, a Rádio Nacional extinguiu o seu horário de novelas das 21,05 das segundas, quartas e sextas-feiras. Em seu lugar, a PRE-8 lançou três novos programas: "Bilhete de pobre" (de Paulo Roberto), "D. Camelo e seu grande mundo" (de J. Rui com Walter Dávila) e "Marlene, meu bem" (com Marlene e Luís Delfino).

DIVERSAS NOTÍCIAS

Refermou contrato com a Rádio Tupi por mais uma temporada o locutor Carlos Frias.

★

A Emissora Continental anuncia para breve o lançamento de "Êles e elas", programa dedicado à reportagem social, com o cronista Ronaldo Atílio.

★

Assumiu a chefia do Departamento de locutores da Rádio Tupi o locutor Osvaldo Luís.

★

A Rádio Mayrink Veiga contratou o humorista Leon Eliachar, que estreará na A-9 produzindo o programa "Tic-tac".

★

A Rádio Mauá contratou o Regional de Pernambuco e a cantora Vera Regina.

★

Marion realizou temporada de 15 dias no Uruguai, tendo atuado na Rádio Carve (de Montevidéu) e na boate Tromba (de Punta del Este).

★

A Rádio Tupi contratou o Quarteto Dix, que também realizará audições semanais na Televisão Tupi-Tamoio.

★

Voltou a tuar na Rádio Mauá o pianista José Luciano.

★

O narrador e comentarista I. de Macedo Soares, que durante muitos anos atuou na CBS e como locutor de jornais cinematográficos, está em entendimentos com a Rádio Nacional.

★

A cantora italiana Maria Simonetti iniciou sua anunciada temporada na Rádio Tupi nos primeiros dias do corrente mês.

★

O locutor Luís Lopes Corrêa, da Rádio Cultura de São Paulo, que veio da Paulicéia para apresentar os programas das Peters Sisters, recebeu convite dêsse trio para excursionar em sua companhia pela América Latina.

★

O comentarista político Murilo Melo Filho foi contratado pela TV-Rio.

Rádio em Revista RIO

VOLTOU SEVERINO

Após demorada excursão pelo Uruguai, regressou ao Rio a Orquestra Tabajara de Severino Araújo. Após um período de repouso nesta capital, o conjunto deverá visitar outros países da América do Sul, pois já firmou contratos para novas exibições no Exterior. A propósito, podemos informar ainda que nos círculos ligados às Associadas fala-se na volta da Orquestra Tabajara à Rádio Tupi, desde que Severino Araújo desistisse da ação que está movendo contra a G-3 na Justiça do Trabalho.

O LEILÃO

Realizou-se no dia 11 do corrente mês o leilão da massa falida da antiga Rádio Clube do Brasil. Segundo apuramos junto aos dirigentes da Rádio Mundial, o leilão em nada prejudicaria essa emissora, já que ela apenas arrendou o acervo da Rádio Clube. Além disso, quem arrematar a massa falida deverá respeitar o prazo fixado para que a Mundial continue funcionando nas instalações da estação que foi extinta. Dêsse modo, não há perigo (como chegou a ser noticiado) que a Rádio Mundial interrompa suas transmissões.

A RAINHA NA MAYRINK

Janete Jane, que foi eleita Rainha do Baile das Atrizes, no tradicional concurso realizado pela Casa dos Artistas, acertou seu ingresso na Rádio Mayrink Veiga. Sua estréia foi no "Programa Carlos Henriques".

Eleitos os melhores "jingles"

Como vem fazendo todos os anos, esta revista realizou, no dia 5 do mês corrente, na sede da Associação Brasileira de Rádio, o julgamento do Concurso de "jingles", para apontar os melhores anúncios cantados de 1954. Fizeram parte da comissão julgadora os srs. Manoel Barcelos (presidente da ABR), Manoel de Vasconcelos (presidente da ABP), Genival Rabelo (representante da revista "PN"), Alziro Zarur (presidente da ABCR), Fábio de Almeida (professor de propaganda), Maestro Gaia e Oliveira Filho (chefe de publicidade desta revista).

Os 10 primeiros colocados no Concurso de "jingles" foram os seguintes:

1.º	lugar	—	NESCAFÉ	com	90	pontos
2.º	"	—	CREME DENTAL GESSY	"	88	"
3.º	"	—	BOM-BRIL	"	86	"
4.º	"	—	ORGANDY PARAMONT	"	81	"
5.º	"	—	LEITE MOÇA	"	80	"
6.º	"	—	COCA-COLA (MINIATURA)	"	79	"
7.º	"	—	EMULSÃO DE SCOTT	"	75	"
8.º	"	—	COCA-COLA (QUANDO ESTIVER...)	"	74	"
8.º	"	—	COCA-COLA (NO TRABALHO)	"	74	"
9.º	"	—	COCA-COLA (BOM APETITE)	"	73	"
9.º	"	—	NESCÃO	"	73	"
9.º	"	—	MATE ILDEFONSO	"	73	"
10.º	"	—	KOLYNOS	"	70	"



PORQUE LOURDES NÃO ACOMPANHOU O ESPÔSO

★ Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO ★

Lourdes Mayer reformou contrato com a Rádio Tupi, isso depois de tremenda luta interior, uma vez que ela, por amizade e conveniência, ficou, como se costuma dizer, entre a cruz e a caldeirinha, pois recebera oferta vantajosa para deixar a associada e o coração pedia que ficasse na Tupi, onde há tantos anos trabalhava e desfruta de tantas e tão leais amizades, bastando que se diga que na Tupi também está sua genitora, dona Luíza Nazaré.

Afinal, Lourdes ficou e, tão depressa assinou contrato, Rodolfo Mayer embarcou para a Europa levando muitas saudades e muitas esperanças. Tudo foi surprêsa porque, inclusive, Lourdes Mayer estava ensaiando com Rodolfo para uma nova temporada em que lançariam outros sucessos teatrais como vêm fazendo nos últimos anos.

Mas o contrato de Rodolfo para se exibir na Europa estava entabolado há vários meses e sòmente à espera de um telegrama do empresário europeu avisando de que tudo estava assentado para sua estréia no Velho Mundo.

Quando chegou o telegrama, Rodolfo deixou a estréia dessa nova peça para depois e arrumou os papéis, rumando para a Europa. Lourdes também preparou seus papéis, mas ficou no cáis dizendo adeus ao marido que embarcava. Estava tudo bem, e nós quisemos por isso mesmo saber a razão de Lourdes ter ficado.

O início de nossa palestra foi todo êle sôbre projetos no rádio. Lourdes, como dissemos há pouco, reformara seu contrato com a Rádio Tupi e reformara numa base vantajosa (segundo afirma), excusandose, porém, de relatar cifras. Assim, durante outros doze meses, Lourdes Mayer continuará deleitando ouvintes e telespectadores, pois o seu compromisso a obriga a tomar parte nos dois setores artísticos das associadas.

Perguntamos se o prazo fôra estabelecido pela organização ou por ela e a conhecida intérprete ràpidamente declarou:

— Os contratos todos da Tupi, na atualidade, são firmados para uma temporada de um ano apenas. E o contrato de um ano me servia, por isso assinei.

— Mas ouvi dizer que você não queria trabalhar na TV. Qual a razão?

— Não foi bem isso. Não achava justo que se trabalhasse exaustivamente na rádio e na televisão por um preço ínfimo. O meu contrato foi firmado em boas bases, por isso não relutei, porque, assim como gosto do rádio, também gosto da televisão.

— Por que você não foi com o Rodolfo para a Europa?

Houve uma rápida interrupção entre as perguntas e as respostas. Lourdes ficou séria como se estivesse indecisa em responder e acabou por declarar com firmeza:

— Não fui com o Jacob porque não pude!

— Como assim?

— Primeiro não tinha férias nem licença, havia acabado de assinar um novo contrato, depois... não poderíamos fazer as despesas necessárias à viagem de duas pessoas e permanência na Europa durante um período relativamente longo.

— Por quanto tempo Rodolfo permanecerá no estrangeiro?

— De três a quatro meses.

— Êle irá atuar apenas em Portugal?

— Não. Dia 18 de março estreou em Lisboa, depois irá a Paris e à Espanha.

— Trabalhando?

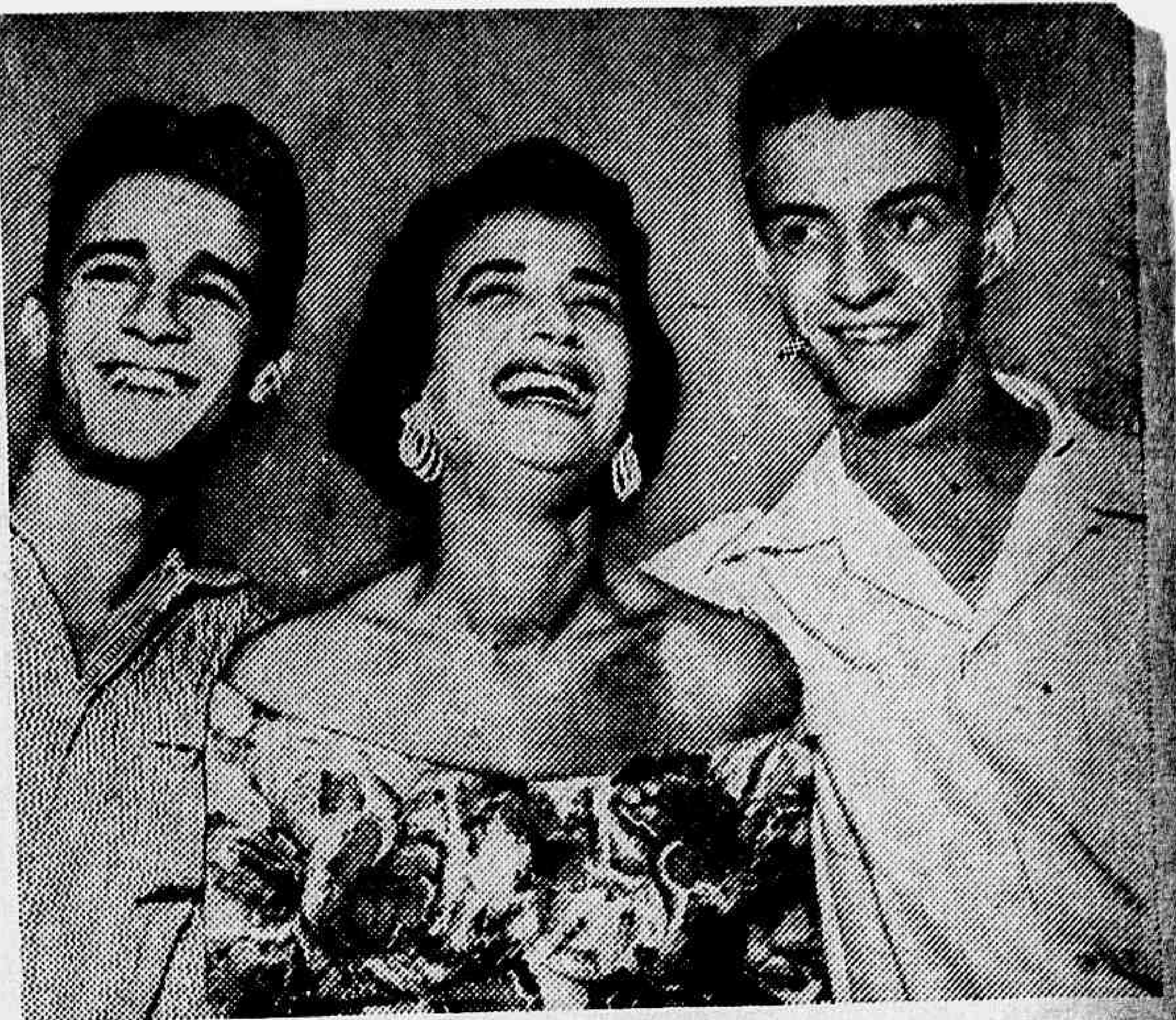
— Sim. Tanto em Espanha quanto em Paris, êle se apresentará num Clube de Brasileiros, onde atuará falando português.



Lourdes e seus dois filhos, dois rapagões que já ultrapassaram até a altura da mamãe. E ela é ainda jovem e bonita!



Lourdes não seguiu com o espôso: ficou nas novelas da Tupi. Ei-la com Olavo de Barros.



Retrato de Lourdes e seus filhos. Os rapazes são fans do papai e da mamãe.

— E terminada a excursão pela Europa regressará ao Brasil?

— Não.

— Onde irá então?

— Seu contrato é para uma excursão pela África Portuguêsa. Lá Rodolfo também trabalhará.

— Quanto irá ganhar?

— Não sabemos... calculo, porém...

— Quanto?!...

— No mínimo... o máximo!

— Lourdes, ainda há pouco você disse que não podia ir para a Europa?...

— Sim. Não é que não tivéssemos dinheiro para ir, mas Rodolfo vai a trabalho e quando se vai a trabalho é preciso primeiro que se apure despesas para depois contar com lucros. Tanto assim...

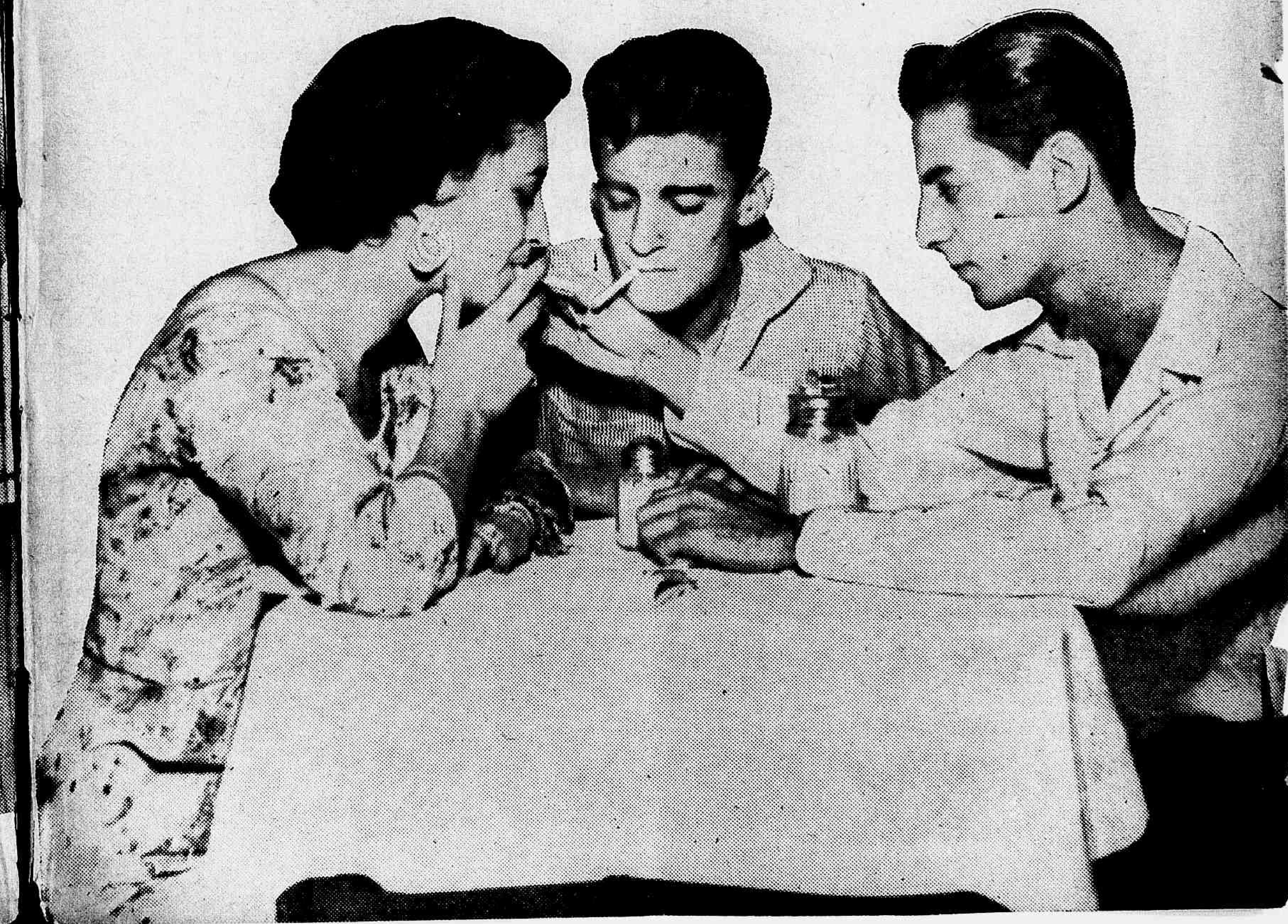
— Tanto assim?...

— Que estou sòmente esperando um telegrama de Rodolfo para embarcar... Tudo está pronto... passaporte, recibo do impôsto de renda, tudo enfim...

— E quando será isso?

— Espero que seja o mais breve possível. Longe de Jacob, eu fico completamente desarvorada...

Não estranhamos o tratamento. Jacob é a forma carinhosa porque Lourdes Mayer trata o marido. Assim como o filho, Rodolfo Mayer Júnior, ela só trata de Rudy. Era o fim da nossa palestra que estava sendo "piruada" por muita gente.





A ESTRÊLA QUE TODO O BRASIL ADMIRA

EMILINHA BORBA

APROVOU

— ÊSTES SÃO OS MEUS SAPATOS PREFERIDOS, PORQUE SÃO BONITOS E CONFORTÁVEIS.

DA FÁBRICA PARA TODO BRASIL

À CR$ 150,00

GRÁTIS: Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.



REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL, PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA. NA AGÊNCIA DO CORREIO.

COMBINAÇÕES DE CÔRES MAIS VENDIDAS:

VERDE, BRANCO, VERMELHO. AZUL, BRANCO, VERDE, VERMELHO. PRETO, VERDE, BRANCO, VERMELHO. AZUL, BRANCO, VERMELHO. VERDE, BÉJE, VERMELHO. Uma só côr ou em duas ao gôsto.



MOD. 103



MOD. 104

Atenção: — Pedimos que mande seu nome, endereço, cidade ou município onde reside, com clareza. Assim como o número do pé e combinações de côres escolhidas

Faça seus pedidos para: OLÍDIO M. PAIM.

Caixa Postal 57 — Meyer — Rio de Janeiro

RAINHA NO PARANÁ



A senhorita Altina Rieack foi eleita a Rainha dos Esportes de Paranaguá, no concurso realizado pela Rádio Difusora daquela cidade paranaense. Na gravura, flagrante da coroação.

De cr$ 35, por cr$ 15,

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L·T·Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



27.011

Distribuidores: OPEVÊ S.A. -- Rua Silva Teles, 83 — RIO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





WALTER JÚNIOR

- Nasceu a 26 de maio, em São Paulo
- Colarinho n.º 41
- Usa perfume "Arpège" e "Conquist"
- Para as mulheres, prefere "Shalimar"
- Gosta de roupa escura
- Prefere gravatas com desenhos orientais, bem miúdinhos
- E' dado ao estudo de ciências ocultas
- Seu maior desejo é visitar o Egito
- Não é supersticioso
- Por isso gosta do número 13
- Em assunto de comida, é louco por pratos complicados e detesta o trivial
- Se pudesse, estaria sempre viajando, pois gosta de ver terras novas e gente diferente
- Frequenta teatro assìduamente, mas não despreza um bom filme
- Quando tem tempo, lê livros científicos
- Deixou de fumar há 3 anos, exatamente quando "devorava" 3 maços de cigarros por dia
- Tem cabelos castanhos escuros
- E' um bocado alto: 1,82
- Usa relógio de pulso "Silvana', calendário
- Gosta de assistir lutas de box
- Futebol também
- E' São Paulino de quatro costados
- E' casado, vive feliz e tem duas filhas adoráveis
- Escreve, anima e dirige "Só para mulheres" da Record
- Odeia ingratidões e injustiças
- Trabalha há 18 anos no rádio
- E até hoje ainda não se arrependeu dessa profissão
- Gosta tanto da Record, que tem por hábito assinar contrato em branco
- Tem muitas fans, mas a maior e preferida é a... espôsa
- Experimentou cantar um dia, mas a voz não ajudou
- Quando ficar velho e aposentado, pretende escrever as suas memórias do rádio



Neusa Amaral mostra o leito do pequeno Phyllip, que ela e Erick aguardaram ansiosamente.



Neusa volta a preparar-se para reaparecer no canal 7, com a beleza de sempre.

ROMANCE DE AMOR (DE VERDADE)

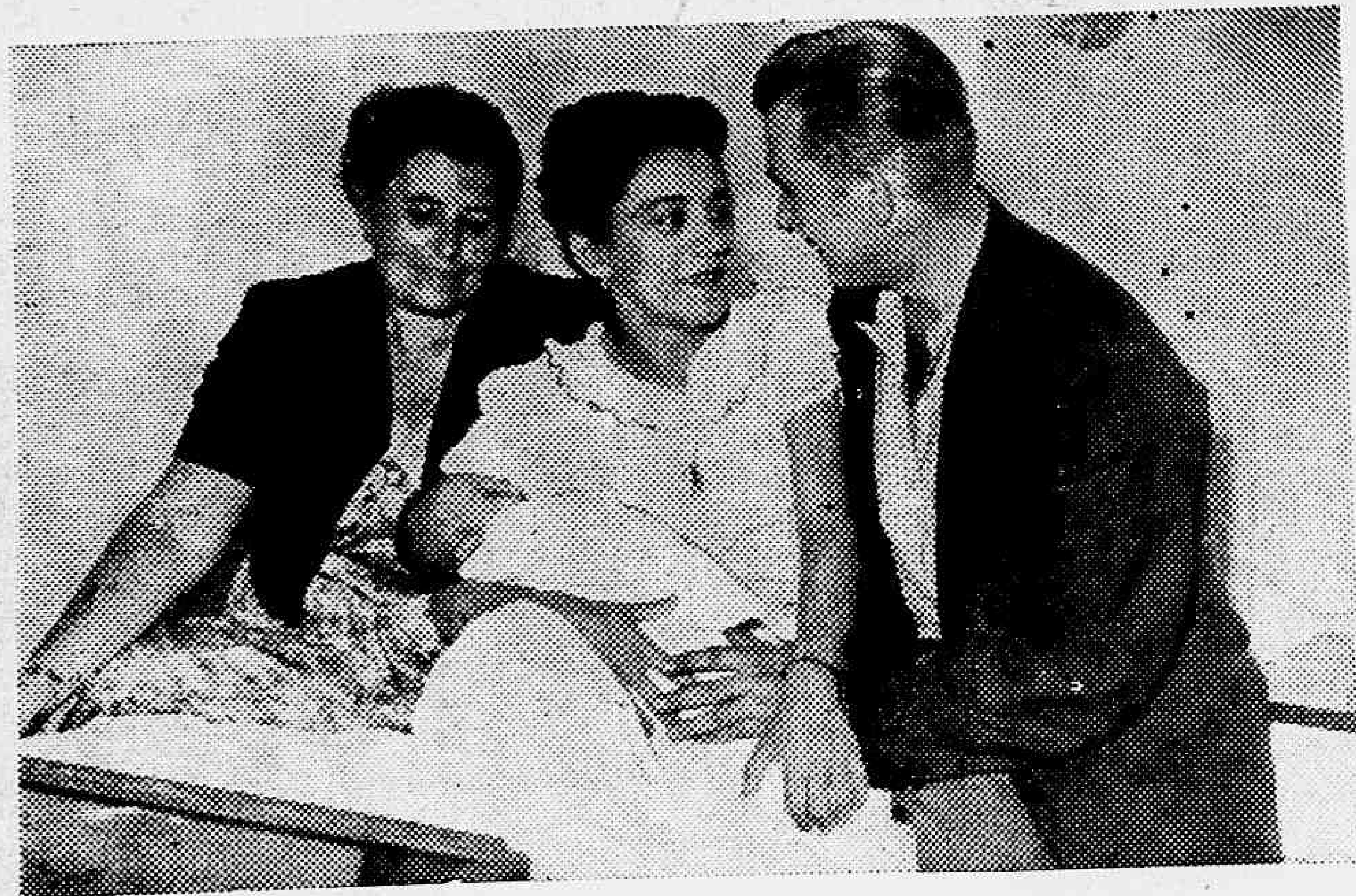
★

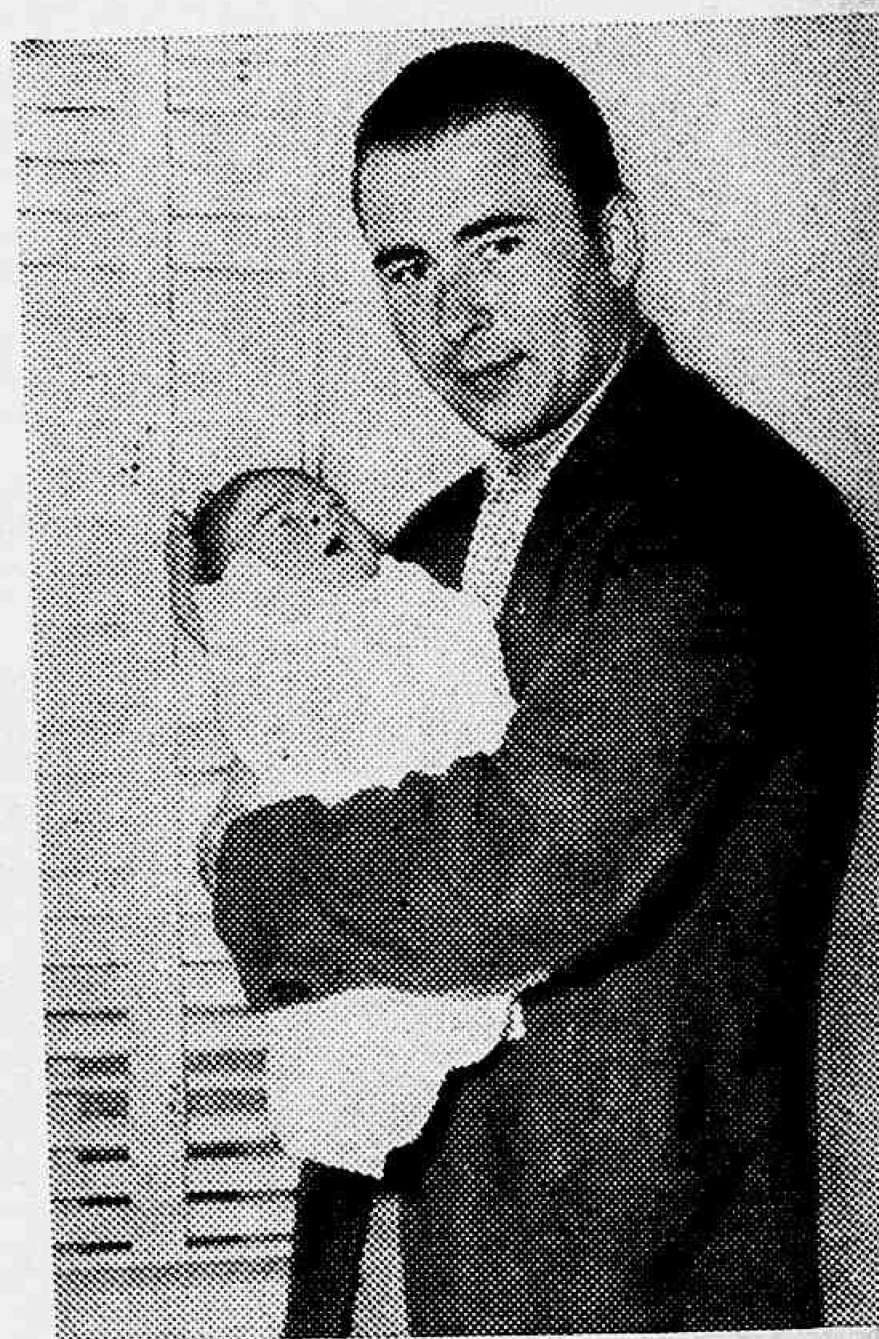
Texto de ADRIANO AUGUSTO

Fotos de CARLO IADELUCA

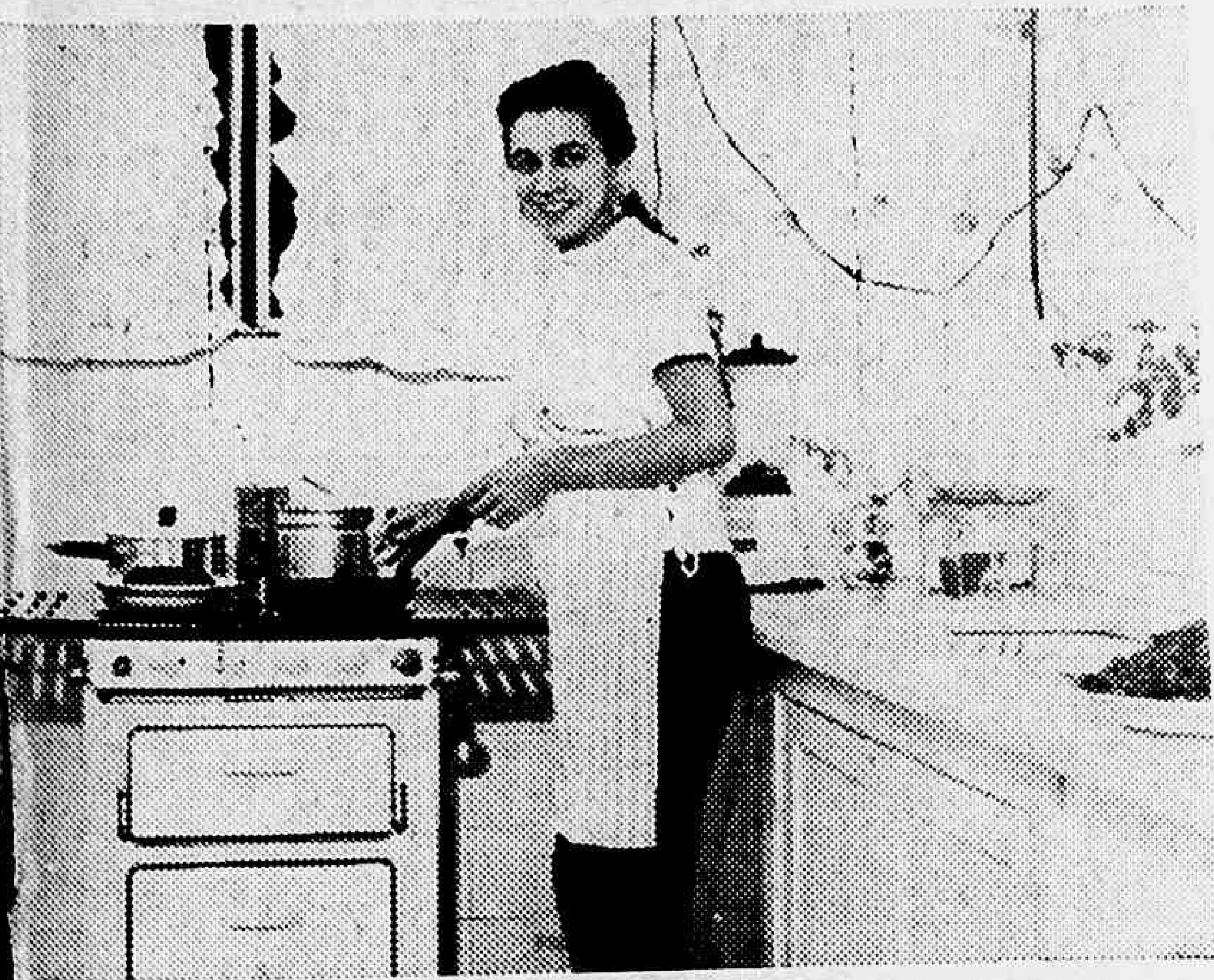
★



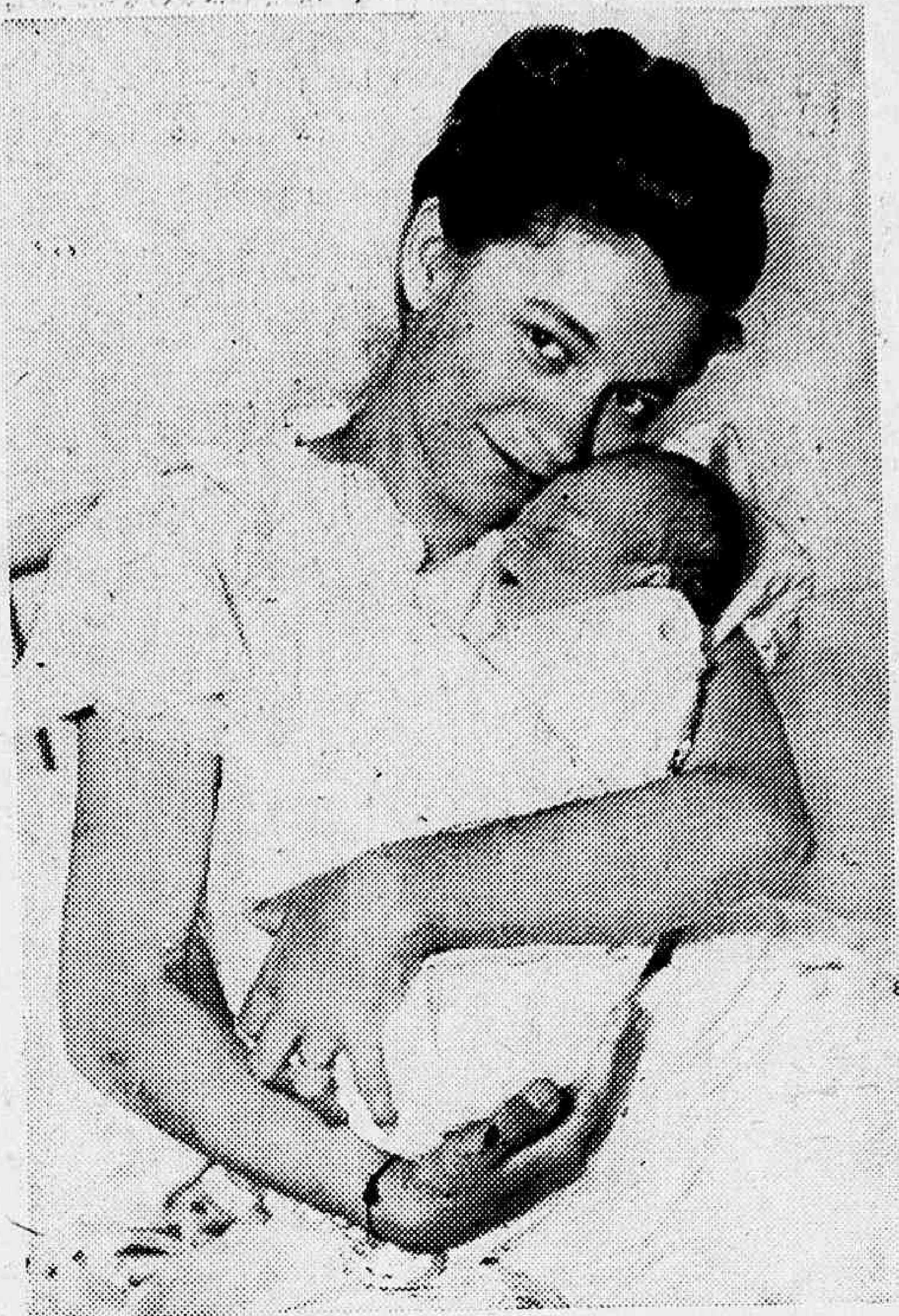




Flagrantes dos papais, o herdeiro e a vovó. Todos estão imensamente felizes. Phyllip é o dono da casa. E todos lhe rendem homenagens.



Neusa é excelente dona de casa. E prova que artista pode cuidar também do lar.

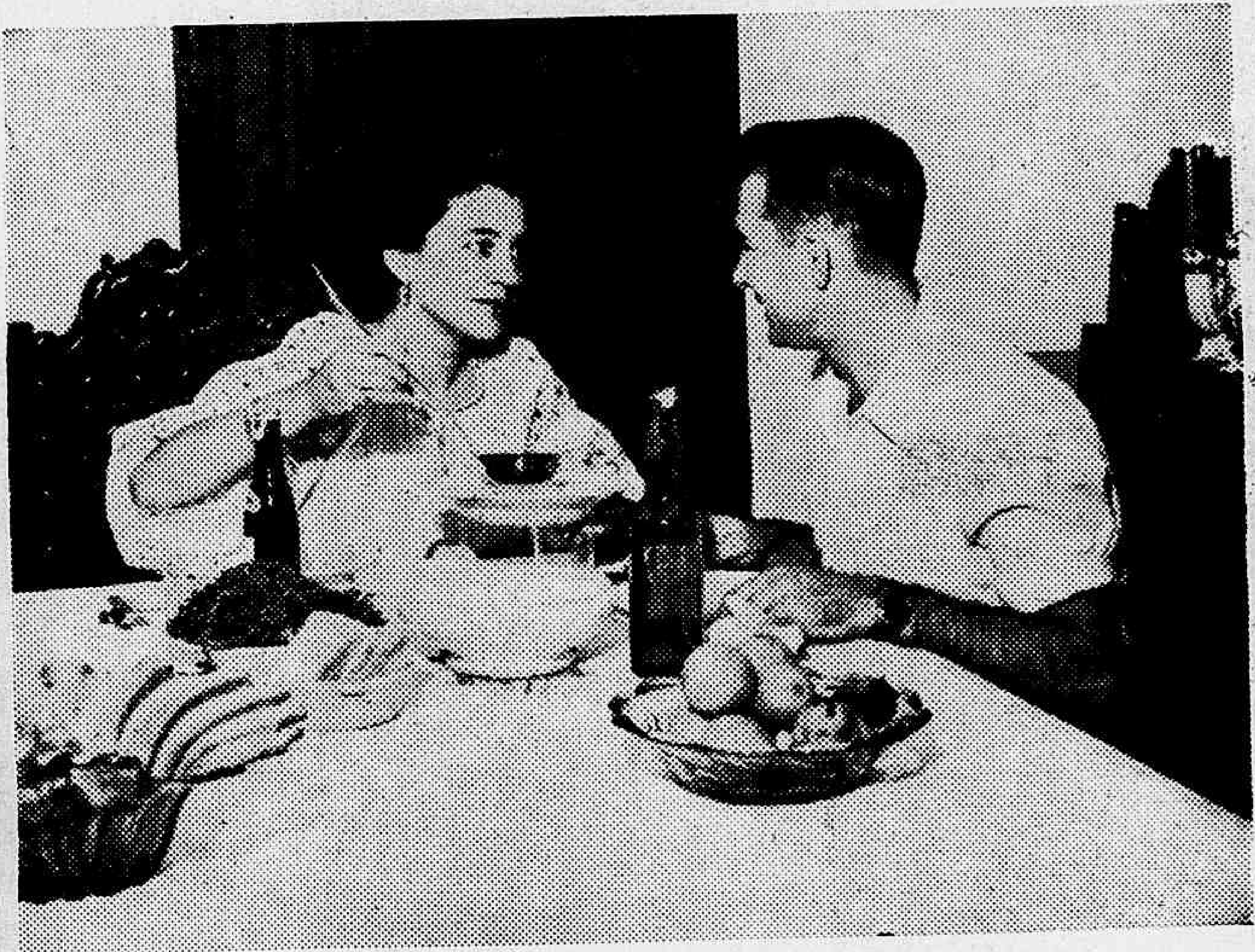


NA TELEVISÃO!

O romance de amor entre Neusa Amaral e Erick Nacko teve lugar num estúdio de TV (Record): êle iluminava os cenários para ela se apresentar no vídeo. Para a Neusa e todos os artistas do canal 7. Um dia passaram a se ver com outros olhos. Em três meses, casaram-se. E, agora, um ano e alguns meses depois, posam para o fotógrafo, mostrando o pequeno Phyllip, com apenas alguns dias de vida.

Com orgulho e muita ternura, a artista segura nos braços o seu pequeno grande tesouro. Com alguns poucos dias de vida, o garôto recebe o máximo de carinho.





A felicidade bateu à porta de Neusa e Erick e ali resolveu fazer morada O técnico e a artista não cabem em si de tanta ventura. Seus fans desejam-lhe, como nós, que essa felicidade continue aumentando com o correr dos tempos.

RÁDIO DE RECIFE

O primeiro aniversário do programa "Feira de novidades" foi comemorado com uma programação apresentada diretamente do auditório de Marquês do Recife. Manuel Malta, como sempre, comandou o popular programa da Rádio Jornal do Comércio.

★

Luís Queiroga é o diretor de "Você faz o programa", audição que a Tamandaré vem apresentando com grande audiência no horário vespertino. O programa apresenta músicas, notícias sôbre o rádio, comentários e entrevistas.

★

A cantora Alaíde Paraíso vem-se apresentando com agrado em diversos programas da Rádio Clube de Pernambuco. Alaíde é, também, um dos elementos fixos que atuam no programa "Coisas nossas", produção de Jota Austregésilo que a PRA-8 leva ao ar às têrças-feiras, às 20 horas e trinta minutos.

★

A Rádio Tamandaré homenageou o chefe do Serviço de Relações Públicas da Embaixada dos Estados Unidos e numerosa comitiva com uma audição de músicas e danças nordestinas.

★

O Conjunto "Serenaders" ganhou um horário na programação noturna da Rádio Jornal do Comércio: o das 20,05 das quartas-feiras.

★

Assumiu a superintendência das Associadas nordestinas, em substituição ao Dr. João Calmon, o deputado Paulo Cabral.

★

Segundo declarou o representante da Colúmbia, essa fábrica de discos pretende trazer até Recife, ainda no decorrer dêste ano, diversos cartazes do radio paulista e carioca.

★

O pianista Paulo Burgos, após sua temporada na Rádio Jornal do Comércio, realizou algumas apresentações na Rádio Difusora de Caruaru.

★

O escritor Célio Meira (membro da Academia Pernambucana de Letras) redige há quatro anos o programa "Calendário" (recordações históricas e literárias) para a Rádio Tamandaré.

★

O maestro brasileiro Homero Magalhães, que se encontra atualmente em Viena, endereçou uma carta à direção da Rádio Jornal do Comércio dizendo que essa emissora é ouvida com clareza na capital austríaca.

★

A PRL-6 contratou Djalma Miranda para o seu elenco de rádio-teatro.

★

Quando redigíamos estas notas, a Rádio Jornal do Comércio estava em negociações com uma rádio-atriz paulista.

★

Conforme havíamos antecipado, a Orquestra Cacique, sob a regência do maestro Luís Caetano, já se encontra em plena atividade na Rádio Clube de Pernambuco, onde vem obtendo sucesso.

★

A Rádio Tamandaré lançou a novela de Gastão Pereira da Silva, "Segredos do coração", que tem Mercedes Del Prado, Nora Ramos, Ernani Dantas, Joméri Pozolli e Emílio Neto nos principais papéis.





Valores de Pernambuco: VIRIATO RODRIGUES, rádio-ator e cronista da Tamandaré ★ SÍLVIO CALDAS e HILARIO MARCELINO, destacados elementos do departamento técnico (de som) da Rádio Jornal do Comércio.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

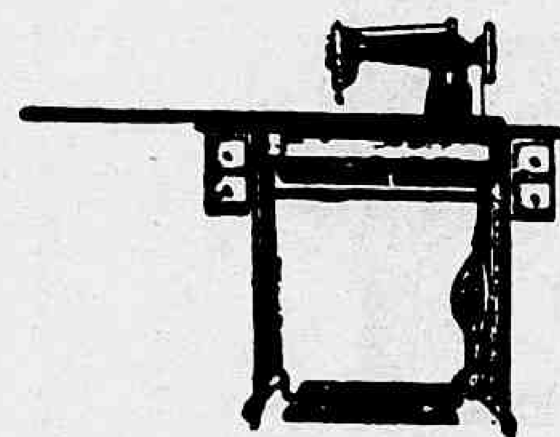
A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de musica pelo reembolso postal.



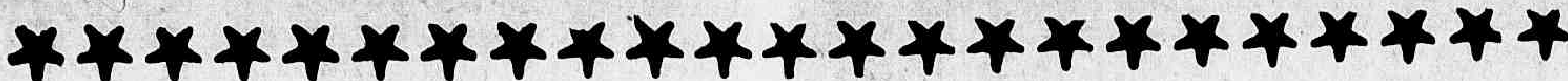
RUA SENADOR DANTAS, 7 - A
• TELEFONE 42-4615 •

ESTÁ SENSACIONAL A EDIÇÃO DE
VAMOS CANTAR!

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estacio de Sá, 165-A — Largo do Estácio —
Tel : 28-7547.





ESTA E' MESMO DE MORTE!



Quem me contou foi o maestro Zacarias: dia seis de março. Engalanada a Mayrink Veiga para a sensacional estréia de Sílvio Caldas. Corbelles de flôres, auditório lotado, reboliço total na emissora. Edmundo de Souza atarefadíssimo sorria de um lado para outro, ultimando os preparativos para o momento final, exigindo até do maestro Peruzi que todos os músicos deveriam estar vestido a rigor, de "sumer", porque a situação exigia. Mas, quando ouviu-se o acorde majestoso e foi feita a apresentação do cantor, o que se viu contrastando com todo aquêle aparato foi o "caboclinho querido" na sua costumeira simplicidade, de blusão — meia manga e em plena consciência do cantor de sempre. Só não entrou de caniço e samburá porque alguém tirou de suas mãos. E ninguém gritou "É o maior", dizem, a pedido do próprio Sílvio.



GARÔTOS IMPOSSÍVEIS

— Olha Juquinha, meu pai faz "assim" e fica vesguinho!
— Isso não é vantagem! O meu faz coisa melhor! Faz "assim", tira todos os dentes e joga em cima da mesa!



QUEM SOMOS ?

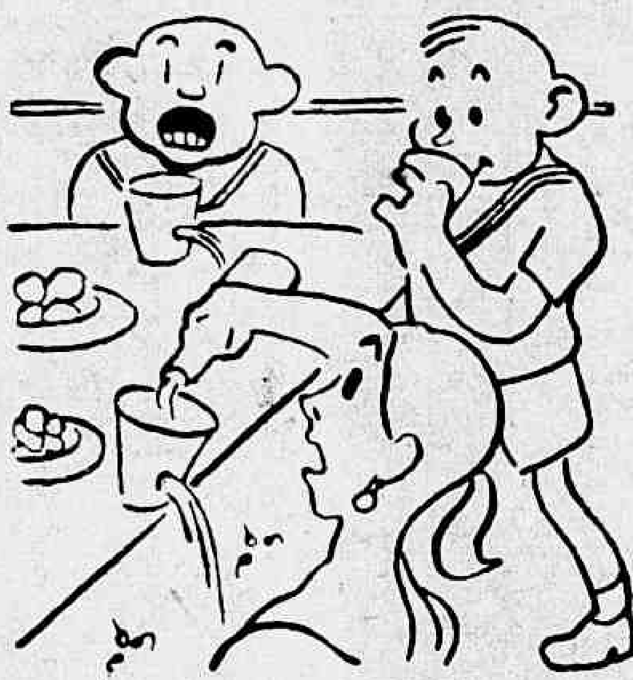
Até parece mentira!
No nome nós temos "ira"
Mas, sem "ódio" de ninguém
Com tôda "sinceridade",
O que existe de verdade,
É que nós cantamos bem

★ **Resposta "decente":**
TRIO IRAQUITA

DISSE O FILÓSOFO: — "... E NÃO FICARÁ PEDRA SÔBRE PEDRA".
RESPONDEU UM BRASILEIRO: — Já é um grande consôlo, seu filósofo, saber-se que não ficará pedra sôbre pedra! Assim ficamos com a certeza que também não ficará criminoso sôbre criminoso contra a música popular do meu país.

NÊSSE ANDAR...

Foram lançados recentemente "Barra da Tijuca", com Lúcio Alves; "Rua do Ouvidor", com Gilberto Alves; "Cáis do Pôrto", com Jorge Goulart, e "Praça Mauá", com Dolores Duran.
Ainda êste mês, serão postas à venda mais três valsas lentas gravadas com grande orquestra: "Favela do esqueleto", "Morro do Urubu" e "Ilha da Sapucaia".



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades pra vocês! Ontem fui ao aniversário de um coleguinha. Aí, eu peguei num alfinete e furei todos os copos de cartolina que estavam na mesa. Aí, na hora do guaraná, quem bebeu mais fui eu, porque só o meu copo não estava furado! Eu sou o maior (desculpe, hein, Emilinha) mas, papai que também é o maior (desculpe, hein, Marlene) veio logo com aquêle negócio do rádio: perseguição. E até a próxima se Deus quiser!

QUEM SOU ?

O piano é meu "batente"
E eu espanto tôda gente
Que me escuta e que me vê
Gravação fiz muitas vêzes.
Eu sou C. C. de Menezes
Sou C. C. mas, sem "cêcê"!

Resposta em ritmo de chôro: CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.

RESPOSTA NA BATATA!

Entraram no elevador da Nacional, entre outros passageiros, Adelaide Chiozzo e o gorducho Luís Americano. Êste, gracejando e sem olhar para a colega, que naquela época estava pertinho da cegonha, começou a falar sem se dirigir à ninguém:

— E' um caso sério! A gente entra num elevador pequenino, cheio de passageiros e ainda vem essas pessoas "gordas demais" apertando, apertando piorando a situação.

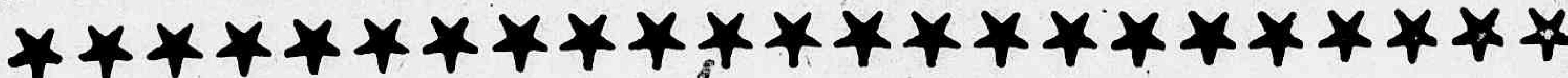
Adelaide não se abalou. Também sem olhar para o clarinetista, ao saltar, bateu-lhe levemente na pança:

— E', Luís, mas daqui há um mês eu fico boa. ..



VEJAM SE NÃO É ISTO..

Quando um americano "enche a cara" e faz arruaça na Praça Mauá é uma "criança grande", está "alegre", etc. Quando é brasileiro, é páu-dágua ordinário. Quando um filme brasileiro tem alguma coisa a mais, é imoral, é impróprio. Quando é italiano, francês ou mexicano, é "realista". A "Marcha da pipoca" é uma "indecencia". Pois bem, senhores, vejam as letras de algumas "obras" estrangeiras que nos impingem.. A letra do (com licença da palavra) bolero "Última noite", essa então são capazes de chamarem de "prece"! Raios os partam!





Ela pretende trocar a locução de programas pela confecção de novelas.



A locutora e a mais pequenina de suas fans. Edélzia matou as saudades da Bahia.



Estava

Edélzia dos Santos é uma baiana que dá gôsto a gente ouvir. Fala de rádio, fala de modas, de livros e de arte com o mesmo entusiasmo e ânimo com que conversa sôbre culinária, aviação ou perfumes. Há muito tempo Edélzia tinha uma viagem

Afinal de contas, há pouco tempo, Edélzia encheu-se de resolução, comprou duas passagens de avião e, em companhia do filho, embarcou para Salvador. Foram alguns dias de entusiasmo. Depois, aqui chegando, foi assediada de pronto pelos amigos e colegas que queriam saber de suas emoções e lembranças.

— Onde é que você nasceu, Edélzia? Em Salvador, mesmo?

— Sim. Nasci em Salvador, no bairro da Plataforma, hoje Almeida Brandão. Mas que mudança, meu caro... Que mudança de tudo e para todos!

— Você tem família na Bahia?

— Sim. Tios, primos, uma porção de amigos e parentes que há tanto tempo não via.

— E êles conheciam seu filho?

— Não. Robertinho tem treze anos e eu estou fora da Bahia há mais de quinze anos!



— Além do curso de preparatórios, êle estará estudando inglês?

— Interessante é a coincidência. Aqui está o papel de sua matrícula na Cultura Inglês. Hoje mesmo fui renovar sua matrícula.

— O que você pretende de momento?

— Comprar um terreno em Itapuan, bem perto da Lagoa do Abaeté e ter um pouco de terra minha na cidade de Salvador.

— É o seu maior projeto?

— Sim. Atualmente é êsse. Depois...

— Depois?...

— Depois tenho outros. Por exemplo. Desejo deixar o microfone e me tornar produtora de peças e programas. Escrever peças e programas é o meu grande desejo. Nada mais de falar... falar ao microfone.

— Edélzia, você não tem escrito peças de rádio-teatro?

— Sim, tenho escrito porém, sem regularidade nem obrigação. Pretendo, se tiver chance, tornar-me uma produtora de programas, escrevendo para o rádio e para a TV.

— Em que dia, mês e ano você nasceu?

— Dia 27 de abril de 1917.

— Quando entrou para a Tupi?

— No dia 16 de julho de 1951.

Texto de CASPARY
Fotos de HÉLIO BRITO

●

MORRENDO DE SAUDADES...

— O que foi que acharam do guri?

— Para meu orgulho de mãe, acharam Robertinho um perfeito cavalheiro. Êle fêz o maior sucesso entre os primos, com os seus estudos, seu modo de pensar e, sobretudo, pela planificação de sua vida que êle, um menino de 13 anos, já tem completamente estudada.

— Êle está estudando preparatórios?

— Sim. É aluno da Escola Brasileira de São Cristóvão.

— E o que pretende fazer mais tarde?

— Seguir a carreira de médico e pediatra.

— Já escolheu até a especialidade?

— Sim. Escolheu a especialidade e já programou até um período de especialização nos Estados Unidos.



O retrato do herdeiro. Edélzia dos Santos é mãe extremosa e está cuidando com carinho do futuro de seu filho.

RÁDIO GAÚCHO

★ A Rádio Farroupilha voltou a apresentar o programa "Quem é êsse homem?", produção de Nelson Cardoso com arranjos musicais do maestro Roberto Eggers. "Quem é êsse homem?" vai ao ar aos sábados, às 21,05.

★ Afastou-se da atividade radiofônica a rádio-atriz Lília Maria, que está esperando a visita da cegonha. Mário Hornes será papai pela terceira vez.

★ Niterói Ribeiro é o produtor de "Luar da Querência", programa que focaliza cenas da vida gaúcha, que a Rádio Itaí apresenta às sextas-feiras, às 21 horas.

★ A Rádio Gaúcha lançou um programa de interêsse para os apreciadores de coisas de júri e tribunal. Trata-se de "Justiça", onde é apresentada a radiofonização de um crime e, em seguida, um júri simulado. "Justiça" é transmitido às quintas-feiras, no horário das 22,05.

★ Produzido por Paulo Afonso Rezende, a Rádio Difusora apresenta às quintas-feiras, no horário das 20.30, "Um ritmo dentro da noite", programa de melodias escolhidas.

★ Depois de um período de repouso, voltou à atividade o locutor Hamilton Fernandes. Fala-se que será o novo locutor-chefe das Associadas gaúchas.



SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

A Rádio Liberdade apresenta aos sábados, a partir das 15,30, o programa de auditório comandado pelo animador Carlito Melo, "Sabatina da Alegria". Dentro dêste, há um outro programa intitulado "Sua majestade, o calouro", que tem a finalidade de incentivar os valores novos.

★

Após longo período de ausência, retornou à M-20 o garôto-cantor Alexandre Diniz, como sempre uma das atrações da Rádio Liberdade.

★

A Rádio Difusora de Sergipe apresentou diversos programas com a cantora Dalva Cavalcanti, que ùltimamente se encontrava no rádio baiano.

★

Daise Lacerda, que ganhou o "slogan" de "A moreninha cem por cento", continua atuando com agrado em "Sabatina da Alegria".

★

Ao que tudo indica, os ouvintes sergipanos ganharão brevemente uma nova emissora Trata-se da Rádio Centenário, cuja inauguração estava marcada para êste ano quando Aracaju comemora o seu centenário de fundação.

BAHIA

MACHADO GOMES

● Em temporada na Rádio Excélsior da Bahia, exibiu-se em Salvador o popular humorista Ranchinho.

● Continua cada vez mais firme no conceito artístico do rádio nordestino a cantora Lina Ferreira, do elenco da Rádio Sociedade da Bahia. Suas interpretações vêm merecendo as melhores referências do público ouvinte.

● Tem merecido as melhores referências dos rádio-escutas as composições que trazem a assinatura de Clodoaldo Brito, violonista e diretor do regional da A-4.

● Fernando Pedreira vem-se conduzindo a contento na Chefia do Departamento do rádio-teatro da "associada" baiana. A PRA-4 tem apresentado as melhores novelas lançadas no rádio brasileiro com a participação de um elenco selecionado.

● Aos sábados, às 21 horas, a PRA-4 apresenta 'Audições Roberto Santos", programa produzido por Narciso Neri, que vem agradando aos sintonizadores baianos.

● A Rádio Cultura apresenta aos domingos, às 13 horas, a "Crônica da Semana", escrita pelo jornalista Carlos Coelho e lida pelo locutor Isaías Santos.

Personalize
sua elegância

COM CASACOS, ESTOLAS, BOLEROS E CAPAS DE PELES DE CRIAÇÃO FRANCESA SÃO MODELOS EXCLUSIVOS, QUE OFERECEMOS DESDE CR$ 1.000
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

"QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO"

PEÇAM CATÁLOGOS GRÁTIS

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO, 23 – 1.° ANDAR – SALA 3
RIO DE JANEIRO.

AQUI CINEMA

Vanja Orico voltou à Itália, para tomar parte em "Torna Piccina Mia", ao lado de famosos atores locais. ☆ Houve no "Clube do Cinema" um jantar de confraternização, onde a crítica, diretores, produtores e pessoas ligadas ao cinema homenagearam Watson Macedo, que provou a originalidade da história de "Carnaval em Marte", destruindo pùblicamente (e na Justiça) as acusações de um desconhecido. ★ Cil Farney fará o papel de Francisco Alves em "A Voz do Violão", co-produção brasílico-argentina. ☆ Ângela Fernandes, no seu próximo filme, caracterizará um "moleque", ainda sob a direção de Jorge Dusek. ★ Mara Lane, a réplica inglêsa a Marylin Monroe, é considerada a estrêla mais viajada do mundo. ☆ Alberto Cavalcanti voltará ao Brasil, para dirigir uma película da Viena Filmes. ★ Osvaldo Orico dublou um "pai-de-santo" em "Paixão Selvagem". ☆ Fada Santoro está aguardando datas para visitar João Pessoa, atendendo aos convites do Govêrno paraibano. ★ O diretor de produção de "A Estrada" demitiu-se do cargo, por incompatibilidade religiosa com a espôsa do diretor Oswaldo Sampaio, que está no elenco da fita. ☆ Giuseppe de Santis pertence agora à Vienna Filmes, onde dirigirá (inclusive) um filme na América do Sul. ★ Em São Paulo estão filmando "A Carrocinha", com Dóris Monteiro, Mazzaropi e Modesto de Souza nos principais papéis. ☆ "O Samba Fantástico", primeira produção de longa metragem de Jean Manzon, representará o Brasil no Festival de Cannes. ★ Alice Miranda, depois de "Com o Diabo no Corpo" e "Modêlo 19", voltou ao cinema em "A Um Passo da Glória", ao lado de Alfredo Nagib e Sônia Maria Dorce. ☆ Araci Cardoso recebeu (e recusou) uma proposta para atuar em um filme holandês.

A FOTO DA SEMANA

O casamento de Orlando Correia foi o epílogo de uma bela história de amor. O cantor deu côr e vida ao romance que só se encontra nos livros de ficção levando ao altar aquela que foi (e ainda é) uma de suas mais entusiastas admiradoras. Ontem ela era sua maior fan, hoje êle faz questão de ser o maior admirador de D. Maria de Lourdes. Ambos agora esperam ansiosos que a cegonha lhes prometa uma visita, mais um motivo de alegria.









— Bem, esta é a minha casa. Aí apareço, acima, em três flagrantes na minha sala de estar. Primeiro, o recanto de leitura vendo-se as cortinas de tonalidade clara e a poltrona em côr de carne. O abajur é branco, com as barras em grená. E a mesinha, de metal dourado, completa o detalhe. Depois, o sofá em estampado verde sôbre fundo creme. As persianas são em azul claro. O tapête é de fio grosso, traçado em marrom e vermelho. Finalmente, a pequena eletrola, em madeira creme. Na parêde há um quadro, arte-moderna, representando aquela canção "Bar da noite".

Minha Casa é assim

Apresentada por NORA NE[





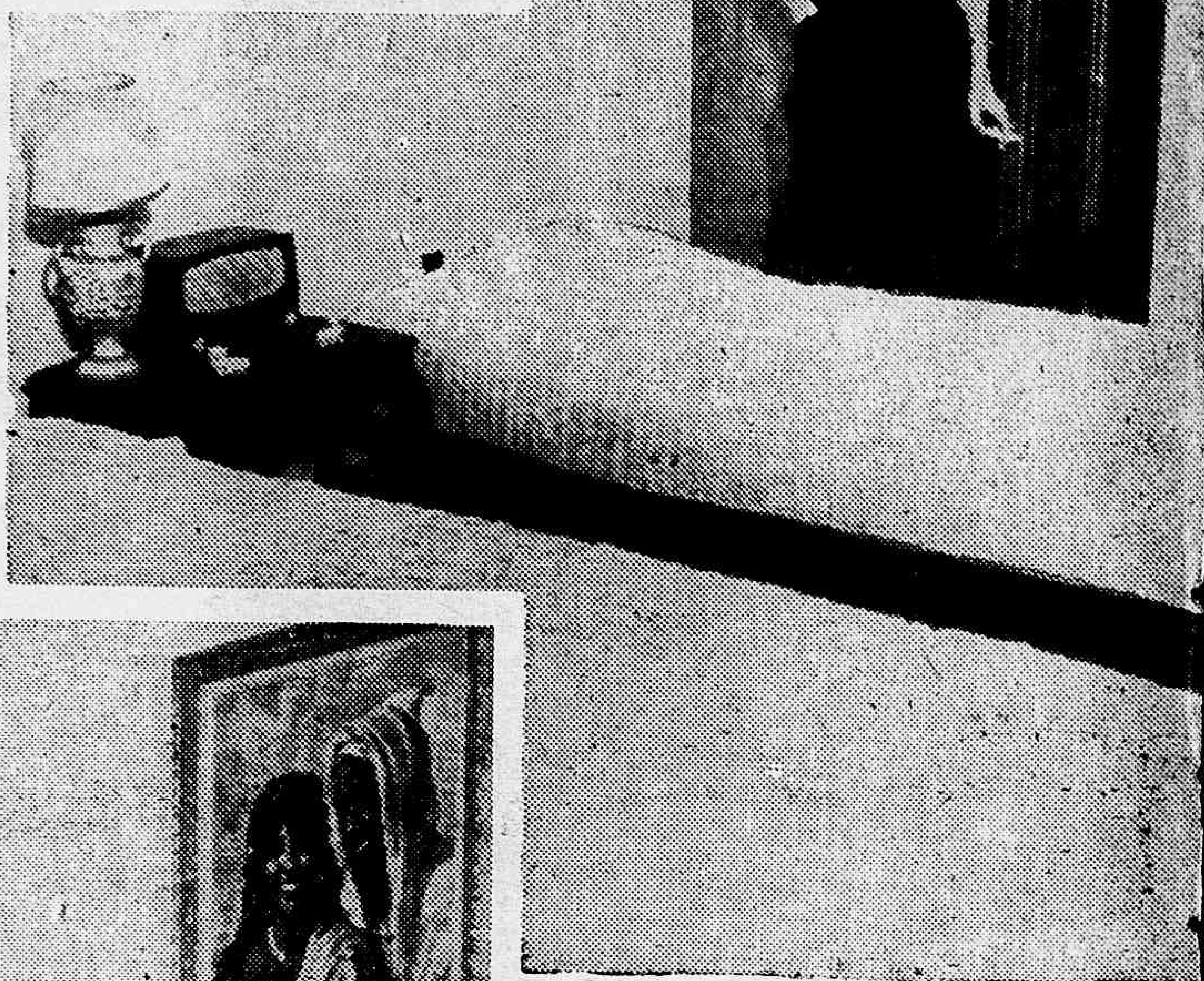
— Na outra sala, as paredes têm tonalidade creme, as cortinas verdes e o sofá da mesma côr. O tapête é marrom, com frizos verdes. Tôdas as pinturas que decoram a sala foram feitas pelo Heitor dos Prazeres. A estante, no canto, de madeira clara. A ESQUERDA: a fachada do prédio onde resido. Meu apartamento fica no primeiro andar. O bairro é Copacabana.



Aqui está outro ângulo da sala, onde está colocada a eletrola e televisão, conjugadas. É um móvel prêto, com figuras coloridas. Eu e minha filha, aí, assistimos TV e ouvimos rádio. (NAS OUTRAS PÁGINAS, OUTRAS FOTOS E TEXTO).



— Eis o dormitório, na parte que liga ao aposento de vestir. A separação é feita por cortinas verdes, escuras. O mobiliário é em estilo moderno, os armários sem pés, etc. O tapete de cama é em estilo ovalado e felpudo.



— Eu lhes direi que a minha casa possui dois amplos quartos e duas saletas complementares, uma grande sala de estar, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregadas. Moro, aqui, há apenas alguns meses, logo depois de comprar o apartamento. Aí ao lado está o dormitório do meu casal de herdeiros. As camas têm colchas de tonalidade rósea, listadas. Na mesinha de cabeceira há um rádio. O quarto possui, ainda, seus armários e móveis em estilo Chipendale.



— Aqui, a parte do meu dormitório: o aposento, como o outro quarto, tem um complemento, assim como que uma saleta, formando conjunto original e prático. Não falta, aqui, o armário embutido. A decoração é feita com um quadro clássico de moldura atraente e moderna. A colcha da cama é de veludo, com motivos modernos e em relêvo.





— Êste é ainda o dormitório, vendo-se o armario embutido, que abriga bastante roupas. As paredes do aposento são pintadas em cinza claro.



— A cozinha (ao lado) é tôda de azulejos brancos, inclusive o piso, em "pastilhas" aladrilhadas da mesma côr. O fogão é de três bôcas e forno. A cozinha é ampla e bastante confortável.





— Por fim, o banheiro, completo, de azulejos brancos e frizos verdes, com as cortinas de plástico verde-claro. Depois, a área, com o seu pequeno tanque e uma pia lavatória. Há, aí, algumas plantas que alegram o ambiente. E, amigos, minha casa é assim.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS SÃO PAULO

1.º — UM FIO DE ESPERANÇA, com Leroy Holmes (MGM)
2.º — MARIA ESCANDALOSA, com Carlinhos (Colúmbia)
3.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)
4.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho (Continental)
5.º — HERNANDOS HIDEAWAY, com Harry James (Colúmbia).

DIS

★ A VEZ DE OSVALDO

Parece que desta feita chegou a vez de Osvaldo Silva. Êle agora foi contratado por Vítor Costa para as suas 5 estações: Nacional — Mundial — Excélsior — Cultura e Nacional paulista e também mudou de fábrica. Osvaldo agora grava na Colúmbia e seu primeiro disco reune "Toca do José", foxe em versão, e o samba-canção de Cícero Nunes e Carlos Nunes, "Ela vai voltar". Além dêsse disco, gravou em dupla com Ellen de Lima o samba-chôro de Altamiro Carrilho e Armando Nunes, "Tu e eu".

★ ESPECIAL "DE LUXE"

A Musidisc vai lançar ainda êste mês nova série especial de "long-play", denominada "De Luxe". Nesta série serão apresentados os seguintes LPs: "Aquarela do Brasil" e "Boleros Famosos", com o Trio Surdina; "Dançando o samba", com o pianista Walter Gonçalves, e "Música para Adormecer", com o quarteto Celeste, Léo Perachi e Oscar Borgeth.

★ CONTRATADOS PELA ODEON

Têm contrato assinado com a gravadora Odeon, os seguintes artistas de São Paulo: Neide Fraga, Heleninha Silveira, Norma Ardanui, Hebe Camargo. Osni Silva, Roberto Amaral, Mário Genári Filho, João Dias, Gaó, Xerém-Bentinho, Salvador Viola, Solon Sales, Roberto Luna, Orlando Ribeiro, Maria Odila, Roberto Ferri e Manoel de Nóbrega.

★ ESTRELINHAS PARA STELINHA

Stelinha Egg deve estar bem feliz, pois sua última gravação na Victor supera tôdas as anteriores, com exceção de "O Vento" e "O Mar". Nesta gravação, em que apresenta com grande côro, "Cantigas do meu Brasil" e, na outra face, "Alerta", hino dos escoteiros do Brasil, merece quantas estrelinhas forem necessárias para dizer que o disco é ótimo.

VAMOS CANTAR

★ *Assim como a letra da melodia que hoje publicamos ("Nasci para você") a revista "Vamos Cantar" apresenta muitos sucessos.*

Eu não sei de nós dois
Qual o mais infeliz:
Se foi você que não quis
Dar o braço a torcer,
Ou fui eu que não fiz
A menor objeção
Quando você propôs,
para o bem de nós dois,
A separação

E você vive a sofrer.
Sofre porque me quer bem.
E por gostar de você,
Vivo sofrendo também.
Não podendo viver separados assim,
Não podemos porque...
Eu nasci pra você
E você pra mim.

★ LENÇO DE DESPEDIDA

O maestro Chiquinho já se tornou figura popular para os freqüentadores e ouvintes da Rádio Nacional. Parte dessa popularidade está no lenço exagerado que carrega no bolso da lapela, um verdadeiro lençol. Pois Hianto e Haroldo de Almeida escreveram e Marlene gravou (com a própria orquestra do maestro) o chôro "O lenço do Chiquinho", tendo na outra face o chôro de Guido Medina, "Buliçoso" executado apenas pela orquestra. Esta é a última gravação de Marlene antes de ingressar na Sinter.

★ VIAJANDO

Henry Jessen diretor da Colúmbia, levou para o Recife Dircinha Costa (Rádio Bandeirantes) e Déo, tendo já programado viagens de outros cantores para todos os Estados do Brasil.

NOTAS



Carlos Henriques, o animador da Mayrink que também é cantor, gravou em seu mais recente disco "Mariana", bolero de Singer, em versão de Alfredo Ribeiro, e a "Canção sem nome", do maestro Renato de Oliveira.

●●●

"Meus Velhos Tangos" será o primeiro Lp de Albertinho Fortuna na Continental e reunirá 8 famosos tangos em versões de Ghiaroni, em arranjos de Eduardo Patané.

●●●

Ainda êste mês espera a Musidisc lançar na praça sua série de gravações em 78 rpm. Estas gravações terão duas músicas em cada face, reunindo 4 seleções completas em cada disco. Todo o elenco Musidisc participará destas gravações.

●●●

Xavier Cugat e sua orquestra apresentam em gravação Colúmbia o tango de Kahn-Eliscu e Youmans, "Orchids in the moonlight", e a rumba "La cucaracha", esta última tendo como vocalista La Chata.

●●●

Também a Sínter resolveu gravar o foxe "Piano Alemão", que tanto sucesso está alcançando. A gravação coube aos Trigêmeos Vocalistas, que na outra face apresentam "Cachimbão", baião bem ritmado.

●●●

João Dias não estava satisfeito na Odeon, por isto aproveitou a oportunidade do término de seu contrato e, em vez

COS

PALAVRAS QUE O VENTO LEVA

NÃO SEI PORQUE, UMA MÚSICA QUE EM INGLÊS CHAMA-SE "REFÚGIO DE FERNANDO", EM PORTUGUÊS SE TRANSFORMA EM "TOCA DO JOSÉ. (Osvaldo Silva).

★

— AGORA VOU HOMENAGEAR TÔDAS AS DATAS. COMECEI NO BATIZADO E SÓ VOU PARAR NO DIA DE FINADOS. (Getúlio Macedo).

★

— NA CONTINENTAL ESTÁ HAVENDO UM EXCESSO DE DIRETORES. É MUITA GENTE MANDANDO NA GENTE E ISTO CAUSA UMA CONFUSÃO... (Carmélia Alves).

★

— A FIGURA POSITIVA DE BILL FARR TAMBÉM GRAVOU "NA FONTE DOS SONHOS", VAMOS VER QUAL FONTE SERÁ A PRIMEIRA A SECAR. A MINHA OU A DELE. (Francisco Carlos).

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **AMOR BREJEIRO, com Gilbert Russel (Polidor)**
2.º — **UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)**
3.º — **TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James e Toni Arden (Colúmbia)**
4.º — **PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia)**
5.º — **EM NOME DE DEUS, com Emilinha Borba (Continental).**

★ CAUBI DE SAIAS

Dalva de Andrade, que já foi Dalva Baraúna, era para ter um lançamento espetacular à moda Caubi Peixoto, inclusive sob o patrocínio de Diveras. Mas, o plano não foi avante e a menina foi lançada discretamente por sua fábrica (a Continental), com o bolero de Othon Russo e Nazareno de Brito, "O preço do Silêncio", e o samba de Claudionor Cruz e Pedro Caetano, "Tudo nos Fala", em arranjos de Vadico. A cantora é boa, o disco está muito bem gravado e as músicas são interessantes, mas falta um pouco de propaganda.

★ PRIMEIRA GRAVAÇÃO

A primeira gravação da Colúmbia, em São Paulo, foi feita por Elza Laranjeira ("Meu Deus não sei") e Caubi Peixoto ("Caruaru").

meus cinco favoritos

Othon Russo, autor de várias músicas de sucesso, como "Eterno Amargor", "Acordes que choram", etc., escolheu êstes cinco discos:

☆ *ATÉ VOCÊ — Ellen de Lima (Colúmbia)*
☆ *POEMA DOS OLHOS DA AMADA — Sílvio Caldas — (Colúmbia)*
☆ *ORGULHO — Ângela Maria — (Copacabana)*
☆ *CANÇÃO DA VOLTA — Dolores Duran — (Copacabana)*
☆ *VALSA DE UMA CIDADE — Lúcio Alves — (Continental).*
● Vozes prediletas: Sílvio Caldas e Dóris Day

SOLTAS

de renovar, assinou com a Copacabana.

●●●

Enéas Fontana, o cantor-menino que grava na Todamérica, em seu primeiro disco apresenta a valsa de Rielinho, "Mamãe e Papai", e o arrasta-pé de Rielinho e Jorge Ribeiro, "Sanfona do Vovô".

●●●

Othon Russo estêve em companhia do dr. Henry Jessen, diretor da Colúmbia, em visita a Recife e Salvador, para la desenvolverem o mercado de gravações da companhia. Na volta, Othon informou que "Piano Alemão" (de Déo) e "Como isto é bom" (de Dircinha Costa) foram as gravações de maior sucesso em Recife e que, em Salvador, está fazendo grande sucesso "Maria escandalosa", em ritmo de tango pelo acordeonista Carlinhos.

●●●

Jacó gravou em solo de bandolim, na Victor, dois choros de sua autoria: "Ciumento" e "Benzinho". Na mesma gravadora, Canhoto e seu regional gravaram o chôro de R. Gnatali, "Conversa mole", e a famosa música "Aí, seu Mé", de Freire Júnior e Careca, desta vez em ritmo de baião.

●●●

Heleninha Costa gravou em sêlo Copacabana a versão brasileira de "Amor Brejeiro", tendo na outra face o foxe "Juca", de Haroldo Barbosa, que fêz grande sucesso cantado por Renata Fronzi na peça "Brasil 3.000" e no filme "Guerra ao samba".



★ HOMENAGEM DE LUA

Luís "Lua" Gonzaga gravou na Victor um bumbá denominado "Padroeira do Brasil", em homenagem à N. S. de Aparecida, tendo na outra face o baião "Paulo Afonso", em homenagem à famosa cachoeira que dará mais energia ao Nordeste.

★ A VOLTA DE SALVADOR

Henri Salvador, que aqui estêve exibindo-se na Urca com a orquestra de Ray Ventura e, depois, permaneceu algum tempo no Brasil, agora exibe-se sòzinho. Também grava e seu mais recente disco na Colúmbia francesa apresenta "A Abelha e a Barboleta", de sua autoria e de M. Pon, e "Eu te amo", de H. Salvador e B. Michel

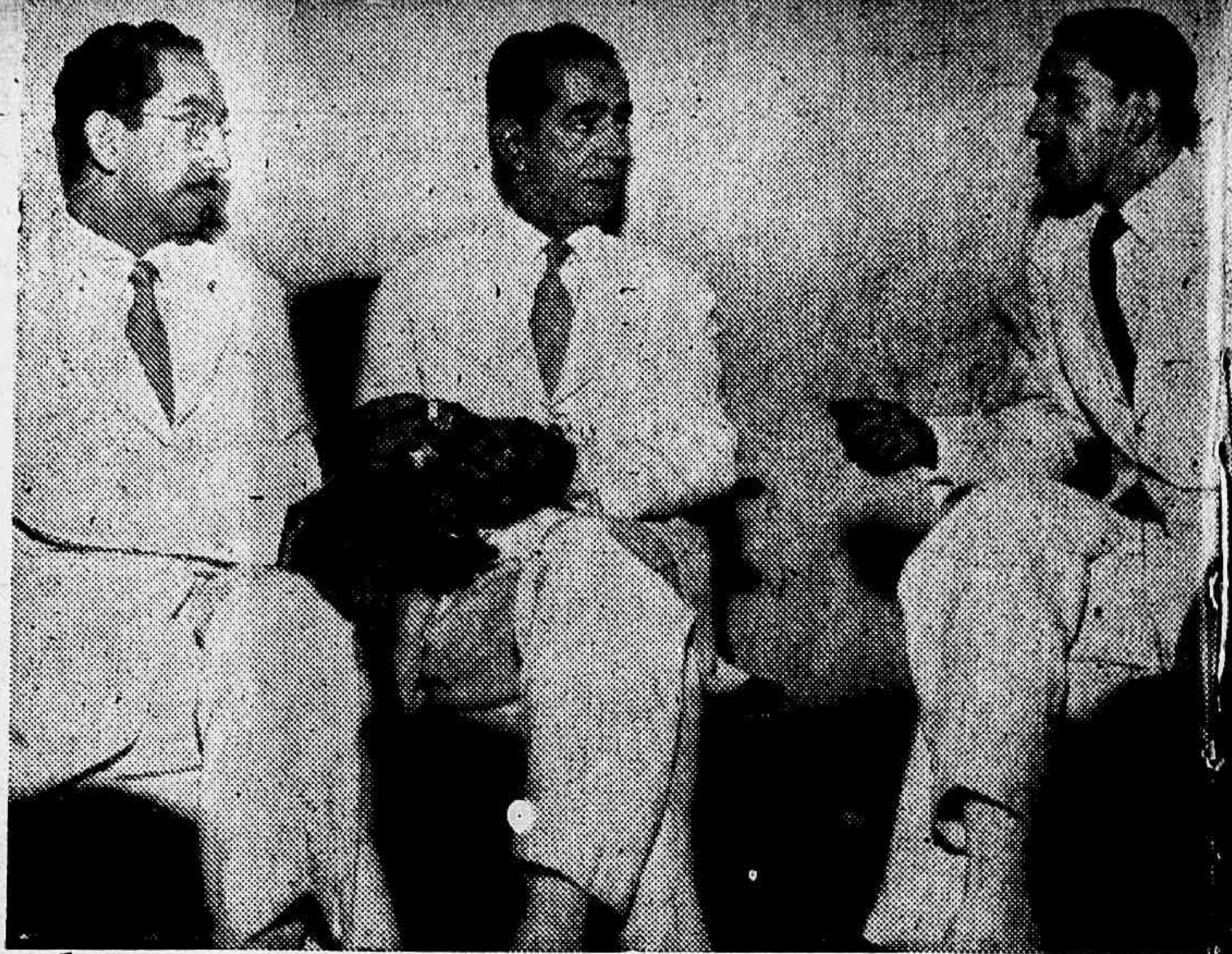
★ DISCOS PARA FUTEBOLISTAS

Billy Blanco aproveitou a maré de entusiasmo esportivo que domina o público brasileiro e escreveu dois sambas esportivos que Jamelão gravou em disco Continental. Numa face, "Oração de um rubro-negro" e, na outra, "Corintians, campeão do 4.º Centenário'.



Floriano e dois de seus irmãos: Lourival e Roberto. Discutem, é claro, sôbre novelas. ★ EM BAIXO: o maior tesouro de "Flori": Denize, agora já u'a moça, inteligente e simpática.





PARA FLORIANO FAISSAL a televisão É

Floriano Faissal é uma figura simpática e capaz de fazer desde o comediante engraçado, cheio de trejeitos e cacoetes, até uma figura sóbria e austera quando ocupando o lugar de intérprete em peças, esquetes ou novelas. Começando como ator na Rádio Nacional, hoje Floriano Faissal é o diretor do Departamento de radio-teatro, pôsto que vem ocupando há vários anos e sempre com real agrado de atores e diretores. Amigo de todos, alegre e cativante, também sabe ser enérgico e sério nos momentos precisos, não deixando, porém. de merecer o título de bom amigo antes de tudo.

Sentimental ao extremo, Floriano sofreu uma séria crise no sistema nervoso ao presenciar um suicídio ocorrido há anos no prédio em que a Nacional mantém seus estúdios, muito embora não conhecesse a pessoa que se jogou do terraço nem fôsse sua missão policiar aquêle logradouro. Isso revela o alto gráu de sua emotividade e de seu sentimento acolhedor para com o próximo, pois, ao perceber o intento trágico do rapaz, correu ainda para o deter e quase se sacrifica na ânsia de o socorrer!

Isso diz bem do seu feitio e prova porque Floriano tem amigos em todos os setores, amigos e admiradores, pois êle está sempre pronto a retribuir com um sorriso qualquer cumprimento, por mais sêco e "social que possa ser.

Companheiro de Vítor Costa dos tempos de teatro, conta que foi Vítor quem o levou para a Nacional em 1939. Eis o que nos disse:

— Em 1939, havia um ator programado para um teste, pois o Vítor pretendia desenvolver o plano de rádio-teatro. Na falta dêsse elemento, fui fazer o teste e o "estado maior" da Nacional, gostou do meu trabalho. No dia seguinte, era convidado a fazer o "Teatro em Casa".

Simples nas suas expressões, êle apresenta tudo da maneira mais singela. Várias foram as nossas perguntas e, a tôdas elas, Floriano ripostou com o seu modo habitual: sem alarde, procurando não ferir suscetibilidades e guardando sempre um termo carinhoso para reforçar seus pensamentos.

Quando perguntamos se acreditava que a TV pudesse matar o rádio como o cinema falado matou o mudo, respondeu-nos da seguinte forma:

— No meu entender, entre o rádio e a televisão não há analogia como no caso do cinema mudo e falado. A TV e o rádio são antagônicos, separados pelo poder aquisitivo. O cinema falado foi o progresso do cinema!

— No rádio também — poderemos considerar a televisão como seu progresso, tanto assim que os nor-





Na hora do ensaio, Floriano mostra aos seus artistas as personalidades de seus papéis. Jovial, mas enérgico e exigente na hora do trabalho, Floriano é querido pelos seus companheiros.

★
Texto de CASPARY
Fotos de HÉLIO BRITO
★

"O PROGRESSO DO RÁDIO

A família de Floriano: o pequenino é um fan. O melhor rádio-ator do ano vive feliz entre o trabalho e o lar.



te-americanos criaram um "slogan" para a televisão que estava derrotando o rádio: "Aquilo que você ouve também pode ser visto!"

— Sim, mas aqui existe lugar para todos!

A conversa se generaliza e vai até o ponto da escolha para o melhor ator de 1954. Foi nessa ocasião que perguntamos:

— Quem lhe deu a notícia de que fôra escolhido o melhor de 54?

— Foi Herón Domingues, através do "Repórter Esso".

— Falando nesse concurso da REVISTA DO RÁDIO, você acha que a crônica colabora com o rádio?

— Sim.

— De que forma?

— Traz o propósito de alterar os dirigentes.

— Se você fundasse uma estação de rádio, quais os elementos que contrataria?

— Desculpe, mas é segredo profissional. Se algum dia tivesse de fundar uma emissora, divulgaria os nomes que me interessassem.

Percebemos claro que êle não desejava ferir suscetibilidades Era uma forma diplomática de responder à pergunta sem citar nomes. Apesar disso voltamos, ao interrogatório:

— Por que você prefere o rádio ao teatro?

— Não é questão de preferência; é questão de comodidade Porém, o teatro me satisfaz muito mais.

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, por fôrça das suas finalidades estatutárias, tem o dever de estimular o rádio útil, que leva aos lares a mensagem de esperança e de fé. É justo que o rádio divirta com os seus programas de auditório, de humorismo e de concursos. Mas é imperdoável que relegue a plano inferior sua missão social. O rádio precisa transmitir às grandes massas alguma coisa que as ilumine e lhes ensine o caminho da vida superior. Hoje, posso dar um pequeno exemplo com duas jóias irradiadas na "Campanha da Boa Vontade", que vai ao ar pela onda da Tamoio, todos os dias, das 7,35 às 8 da manhã.

A ABCR EM MARCHA:

O RÁDIO ÚTIL

★ ALZIRO ZARUR ★

PRECE

Senhor, no silêncio dêste dia que amanhece, venho pedir-te a paz, a sabedoria e a fôrça. Quero olhar, hoje, o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo e prudente; ver, além das aparências, teus filhos como Tu mesmo os vês, e, assim, não ver senão o Bem em cada um. Cerra meus ouvidos a tôda calúnia. Guarda minha língua de tôda maldade. Que só de bênçãos se encha o meu espírito. Que eu seja tão bom e alegre que todos quantos se chegarem a mim sintam a Tua presença. Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que, no decurso dêste dia, eu Te revele a todos!

SER JOVEM

(Do General Mac Arthur)

A juventude não é um período da vida; ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sôbre a timidez, do gôsto da aventura sôbre o amor ao confôrto. Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos: envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal. Os anos enrugam o rosto, mas renunciar ao ideal enruga a alma.

As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó, antes da morte.

Jovem é aquêle que se admira, que se maravilha, e pergunta, como a criança insaciável:

— E depois?

Desafia os acontecimentos e encontra alegria no jôgo da vida.

És tão jovem quanto a tua fé, tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança; tão velho quanto o teu desânimo.

Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, grande e bom; receptivo às mensagens do homem, da natureza, do infinito.

E se, um dia, teu coração fôr atacado pelo pessimismo e corruído pelo cinismo, que Deus se compadeça da tua alma de velho!

CONCLUSÃO

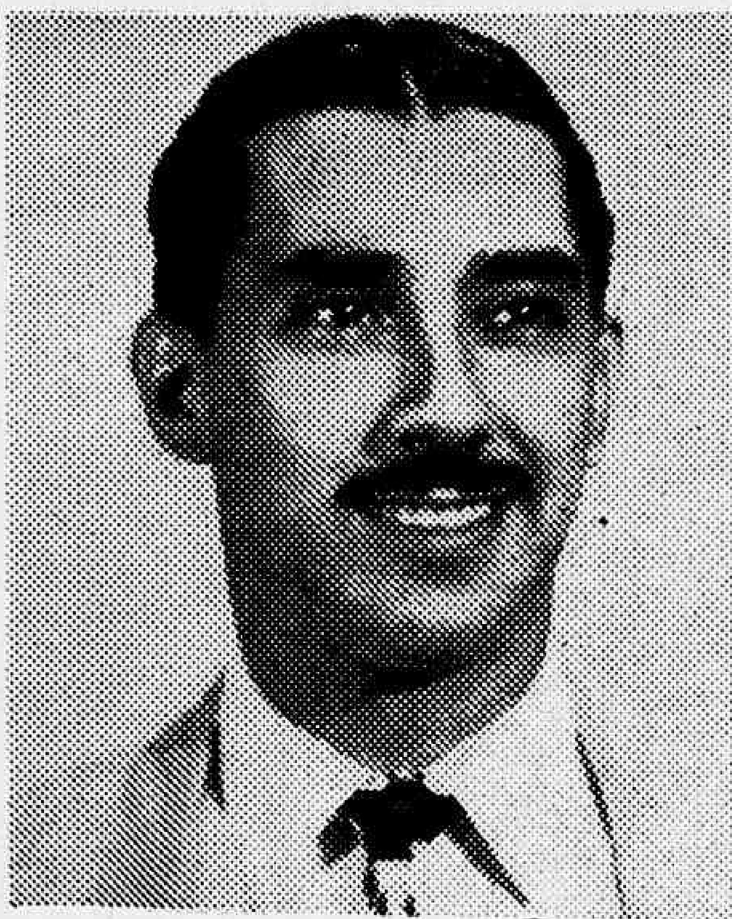
O rádio pode e deve divertir o povo. Mas está esquecendo que sua função primordial é ser útil, mesmo quando diverte. Se não pode educar, que pelo menos não deseduque! Creio no patriotismo e no altruismo dos radialistas da classe dirigente: êles saberão atender ao apêlo do bom senso, em nome da Pátria. São os votos ardentes da ABCR.




Encantam-nos as crianças robustas, alegres e sadias. Sobretudo quando estas nos pertencem .. Um médico amigo aconselhou-me a dar Emulsão de Scott ao meu garoto. Hoje tenho orgulho da sua robustez. Que todas as mães aproveitem a experiência! Que deem a seus filhos a Emulsão de Scott, rica em vitaminas, cálcio e fósforo!

EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

★———————★



RAULINO GOULART — A PRE-3 admitiu em seu quadro de rádio-repórteres o jornalista Raulino Goulart, que já brilhou na reportagem de "O Globo" e "Última Hora". Êle está, agora, na Rádio Globo, ao lado de Raul Brunini e Rubens Amaral, demonstrando competência e segurança no difícil mistér de entrevistar e improvisar. Boa voz, sobriedade e correção de linguagem. Registramos com prazer esta nova aquisição da Rádio Globo.

falando de coisas sérias

com a palavra: Oranice Franco

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) ATUAL DO BRASIL?
— *Como está o cruzeiro, em relação à libra e ao dólar?*

● SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *Direi como Gide, em relação à Rússia: só se pode falar dêle com amor ou ódio.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Uma esplêndida realidade. Carlos Drumond, Bandeira e Dantas Mota honrariam qualquer literatura.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Evidentemente.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Acho que sim, já que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, inimigos potenciais da União Soviética, não as romperam.*

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DE TODO O MUNDO?
— *Gênio, no momento, existe apenas um — e se chama Charlie Chaplin. Eu lhe devo alguns dos momentos mais felizes de minha vida.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Diogo Antônio Feijó.*

● VOCÊ GOSTA DE PINTURA MODERNA?
— *Gosto, porque, também, de uma forma nova, transmite a sua mensagem.*

● SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *É a mais forte, a mais positiva personalidade de nossas artes plásticas.*

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO GOVÊRNO BRASILEIRO?
— *O problema das divisas.*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Claro que não. Durmamos descansados.*

● TEM OPINIÃO FORMADA SÔBRE PERÓN?
— *Não. Não tenho acompanhado sua política de perto. Se a pergunta fôsse sôbre Evita, com quem tive o prazer de almoçar e conversar demoradamente, eu teria.*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?
— *Machado, Eça, Anatole, Dostoievski, Zola e Balzac. Dos novos, Jorge Amado, Zé Lins, Cornélio Pena e Graciliano.*

● ALGUM DÊLES INFLUIU NA SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *Muitos dêles devem ter influído. A gente vai assimilando sem querer. Talvez Balzac, com seu mundo de personagens; talvez Anatole, com sua prosa enxuta ou o indivizivelmente belo e constrangedor mundo criado por Dostoievski.*

● E EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *Os três B.*

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *A "Valsa triste", de Sibelius. Só mesmo uma fera poderá ouvi-la sem sentir o coração se confranger.*

● E A MAIS ALEGRE?
— *A "Nona", de Beethoven.*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Infelizmente, sim. Há tantas alminhas por aí que deveriam morrer com o corpo...*

● ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— *Alain.*

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Isso exige uma resposta de cem linhas. Não posso dá-la em duas. Para uns, é; para outros, não. É um problema de fôro íntimo.*

● ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *Uns estudiosos dizem que será a religião do futuro, baseada em princípios científicos. Mas não afetará o prestígio do catolicismo. Como católico praticante, acredito, e sinceramente, que a dôce poesia do catolicismo viverá tanto quanto os séculos. Acho, também, que isso é uma questão puramente pessoal, cada qual reagindo a seu modo.*

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— *O arco, em arquitetura, que inclusive exerceu influência nas relações humanas. Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que êle mudou a face do mundo.*

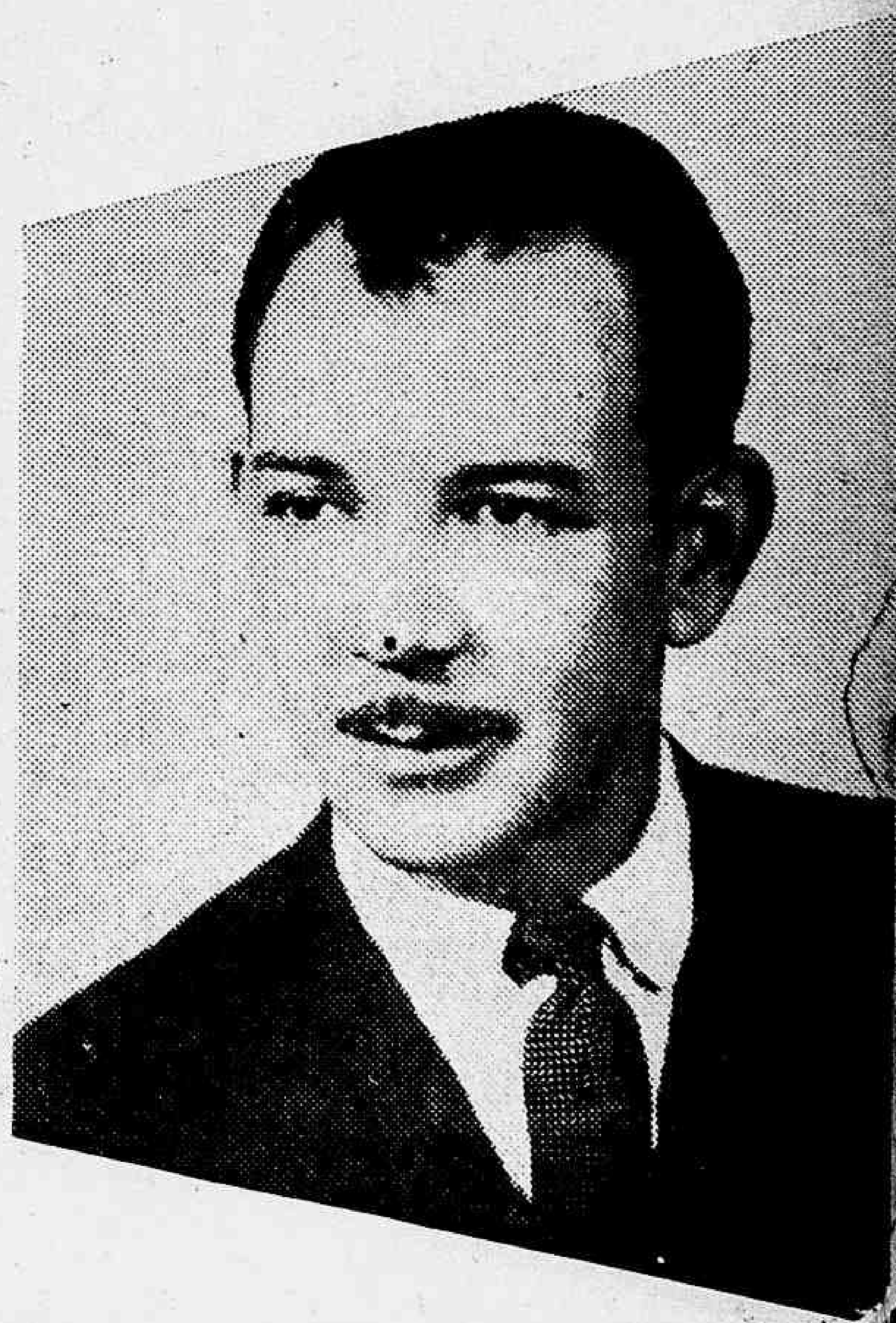
● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *A fraternidade.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?
— *Se se admitir a lei da degradação da fôrça, o desequilíbrio representa o fim. Não sei e não me interessa o "quando?" Por que especular?*

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *É preciso definir, primeiro, onde termina a vida e onde começa a morte. Só depois disso é que poderemos responder, sem mêdo de errar.*

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *Difícil, muito difícil. No momento, eu me lembro apenas desta definição dada por um trovador português:*

"Uma canoa no rio
uma sardinha na brasa
um cobertor para o frio
um amor dentro de casa".



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.



Diamantina Gomes e Waldir Calmon formam um casal simpático. Êles se amaram em meio à música. E a música permanece fazendo-os felizes para sempre.

ROMANCE de AMOR

ENTRE O MAESTRO E

Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de HÉLIO BRITO

Foi no Cassino Atlântico, ali no posto seis de Copacabana, que Waldir Calmon pela primeira vez encontrou Diamantina Gomes. Ela era cantora das orquestras de Ferreira Filho e Fon-Fon e êle havia sido contratado com o seu conjunto para fazer o espetáculo das segundas-feiras. Ficou impressionado com a capacidade artística da môça, que cantava em 5 idiomas, e cantava bem.

Pouco depois, Waldir seguia para Santos para atuar no Cassino Atlântico de lá. Um dia foi informado de que Diamantina iria atuar na boate Marabá, em São Paulo, e assinou contrato para trabalhar lá. Mas não teve sorte, porque na última hora ela resolveu ficar no Rio, sem saber o drama que ocasionara. Finalmente, em 1948, Waldir e Diamantina voltaram a encontrar-se no Night and Day e o romance floresceu ràpidamente. Tão ràpido que um ano depois estavam casados. Daí em diante, passaram a atuar sempre juntos e ficaram êste tempo todo no Night and Day, de onde sairam em outubro de 54, porque o salário não dava para viver, pois estavam com o mesmo ordenado de há 5 anos atrás. Agora os dois estão atuando na TV Tupi e fazendo bailes com o seu pequeno conjunto ou com a orquestra de 24 figuras.

★

Waldir Calmon Gomes nasceu na cidade mineira de Rio Novo e começou a estudar piano com sua mãe. Logo que aprendeu alguma coisa, formou um conjunto para tocar nos bailes das redondezas e ganhar alguns cobres. Quando cresceu mais um pouco, foi mandado para Juiz de Fora para estudar, mas fugia durante a noite do colégio para ir tocar na única emissora que havia então na cidade.

Depois que se formou, arranjaram-lhe um emprêgo público e o pianista foi ser lançador de Impostos de Indústrias e Profissões da Secretaria de Finanças de Belo Horizonte. Aguentou o emprêgo duran







de um ano, mas não era a sua vocação. Veio, então, para o Rio, a fim de trabalhar num banco, mas quando chegou o emprêgo já estava tomado. Quase passou fome. Finalmente, lembrou-se do piano e foi bater às portas da Rádio Cruzeiro do Sul. Corria o ano de 1939 e a Cruzeiro atravessava sua fase áurea. Waldir fêz sucesso com o seu piano e, no ano seguinte, era contratado para seguir para Buenos Aires com a Cia. de Revistas de Paulo Magalhães e Heloísa Helena, que se foi exibir no Teatro Cassino. No ano seguinte, voltou ao Rio, mas com a morte de sua genitora abandonou a

A CANTORA

música e aceitou um emprêgo num banco.

Foi quando estourou a guerra e Waldir foi convocado, ficando na tropa durante dois anos e meio. Todos os convocados tiraram curso de cabo, sargento e os estudantes eram encaminhados ao CPOR. Mas Waldir tirou apenas o curso de padioleiro.

Como o que ganhava no Exército não dava para viver, resolveu voltar à música. Trabalhou na Cia. teatral de Luís Iglésias, onde tocava nos intervalos dos atos. Dali saía para Copacabana, para trabalhar na boate Meia Noite. E às 5 e meia da manhã, lá ia o soldado Waldir para o quartel. Quando, finalmente, ficou livre dos deveres militares, já estava completamente integrado na música. Foi então que conheceu Diamantina Gomes, o grande amor de sua vida.

★

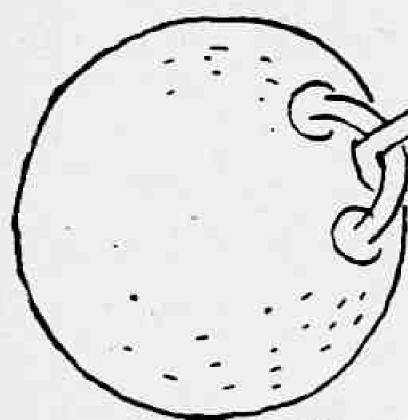
Diamantina Gomes começou a cantar quando era ainda menor, no Cassino Atlântico, onde Waldir a conheceu. Sendo menor, trabalhou acompanhada de sua mãe por ordem do Juiz de Menores, o que atrapalhou um bocado o namôro. Mais tarde, foi cantar nas rádios Tupi e Tamoio, onde resolveram batizá-la com o nome de Cibele Marina. Mas, não ficou muito tempo nas Associadas. Pouco depois abandonava o rádio para trabalhar na Embaixada Americana. Mas, o seu destino não era trabalhar em escritório e em pouco tempo estava de volta ao Cassino Atlântico.

Quando os cassinos fecharam, ela foi contratada para trabalhar na boate Casablanca, que então abria sob a direção de Carlos Machado. No Casablanca ficou bastante tempo e de lá saiu para trabalhar na boate Night and Day, onde o destino fê-la encontrar novamente aquêle que seria o seu espôso.





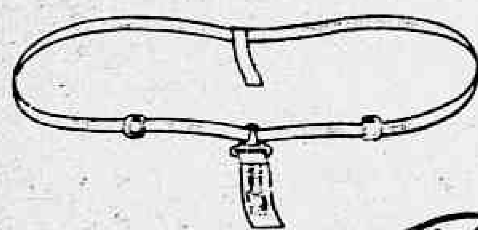




Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez. Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess.
NUNCA aceite imitações.





P.S. - Para confôrto ainda maior, use Cinto M

TEATRO

Bollini deixou a direção dos "Suicidas", sendo substituído pelo seu assistente Leon Jusi.

— *Cacilda Becker anunciou que, após terminar seus compromissos no TBC de São Paulo, fixará residência no Rio.*

— Contratado pelo empresário Moacir Neves, Grande Otelo realizou rápida temporada no Maranhão.

— *O PEN Clube reiniciou suas atividades teatrais no corrente ano apresentando a peça de Pirandello, "O homem de flor na bôca", na interpretação de Sérgio Cardoso e Luís Calderaro.*

— Abdias do Nascimento e Ângelo Labanca são os diretores do Teatro Brasileiro da Juventude, novo conjunto de amadores que estreará por êsses dias com a peça de Augusto Boal, "Maria Conga".

— *A atriz Elisabeth Hodos seguiu para Londres a fim de casar-se com um professor de física nuclear.*

— Segundo declarações do sr. Domingos Segreto (presidente da Emprêsa Pascoal Segreto), o Teatro Carlos Gomes corre o risco de ser transformado em cinema por falta de locadores.

— *Notícias procedentes de Lima dizem que a atriz-cantora Roberta Simões estaria passando dificuldades na capital peruana.*

— Por ocasião da estréia da comédia "Êsse casal é de morte", no Serrador, a atriz Eva Todor foi homenageada pela crítica, pelo público e pela Emprêsa Serrador, que fizeram colocar no saguão daquela casa de espetáculos uma placa de bronze.

— *Na primeira semana, "Mulher de briga" (peça que Alda Garrido está apresentando no Rival) bateu a receita de "Dona Xepa" no mesmo período por larga diferença.*

— Pediu demissão da Casa dos Artistas, por solidarizar-se com Juan Daniel, o ator Angel Carlos Lopis.

— *Estiveram no Rio, com o fito de conseguir auxílio do SNT para o Teatro de Amadores da Bahia, os srs. João Pacheco e Antônio Pinto, que desejavam uma verba para contratar um diretor para o referido conjunto.*

— Foi novamente adiada a estréia do Teatro do Jornalista, não se sabendo ainda o dia em que será levada à cena a peça "O Rio", de Carlos Lacerda.

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
20,35 — Gente que brilha (Nacional)
21,05 — Hotel da sucessão (Tupi)

TÊRÇA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
21,00 — Rua Itapiru (Mundial)
21,35 — A canção da lembrança (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

21,35 — A cidade se diverte (Mayrink Veiga)
22,05 — Festival de maravilhas (Tupi)
22,30 — Últimas do esporte (Tamoio)

QUINTA-FEIRA:

20,00 — Tristezas não pagam dívidas (Mundial)
21,00 — Música e elegância (Guanabara)
21,30 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)

SEXTA-FEIRA:

21,05 — Marlene, meu bem (Nacional)
21,30 — Aquarela sertaneja (Mayrink Veiga)
22,05 — Caminhos do céu (Guanabara)

SÁBADO:

20,05 — Sabatina esportiva (Continental)
21,00 — Sabatina dançante (Metropolitana)
23,30 — Fim de semana (Tupi).

DOMINGO:

18,30 — A felicidade bate à sua porta (Nacional)
21,00 — Calouros esportivos (Mundial)
22,30 — Discos impossíveis (Mayrink Veiga)

RESPONDE LIA DE AGUIAR:

"O QUE EU PENSO DO RIO"

- Gosto do Rio, porque é uma cidade muito bonita e cheia de atrativos.
- *Não sou fanática por futebol, mas não disfarço a minha simpatia pelo Flamengo.*
- Entre os cantores, Sílvio Caldas ainda é o maior, pela sua classe e pela sua voz.
- *Das cantoras, prefiro Dircinha Batista.*
- Bem que eu gostaria de ouvir alguma emissora do Rio, mas infelizmente não me sobra tempo para isso. Quase não tenho folga, estando com os minutos inteiramente dedicados ao meu trabalho na rádio e televisão.
- *Sempre que viajo para o Rio, hospedo-me em casa da minha queridíssima amiga Sagramor Scuvero. A casa dela é o meu hotel preferido.*
- Não há mulher que não goste de fazer compras no Rio, onde se encontram casas com artigos bonitos, interessantes e de muito bom gôsto — para a toalete feminina.



- *O custo de vida é tão elevado no Rio e São Paulo, que não se pode apontar qualquer diferença de preço, a não ser em uma ou outra coisa.*
- Gosto e não gosto do clima carioca. Quando estou à beira mar, sim, mas na cidade, com aquêle calor insuportável, não.
- *Não trocaria São Paulo pelo Rio para morar. Acho o Rio uma cidade encantadora para passear, mas para trabalhar, não.*
- Sei que a maioria acha Copacabana o mais belo bairro carioca. Pois eu, não. Prefiro Santa Teresa, pelo seu sossêgo convidativo à meditação.
- *Meus jornais favoritos, para a leitura diária: "Tribuna de Imprensa" e "O Globo".*
- Três grandes cariocas? É fácil enumerá-los: Sagramor Scuvero, Carlos Lacerda e Vinícius de Morais.
- *O meu restaurante no Rio é... a casa de Sagramor.*
- A Barra da Tijuca tem qualquer coisa de extraordinário como beleza natural. Daí a forte impressão que ela me causou.
- *Viajo sempre de avião, que é a condução condizente com o século em que vivemos.*
- Não posso falar sôbre o rádio carioca, pois, como já disse, não tenho tempo para ouví-lo O paulista, eu sei que é muito bom.
- *Se tenho parente carioca? A Sagramor Scuvero...*
- Considero o povo carioca simplesmente admirável. Admiro-o pelo seu espírito esportivo ao encarar todos os problemas da vida.

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO



Não precisa ser assim...

... mas, se você não correr, talvez não encontre mais o seu belo exemplar do

ALBUM DO RÁDIO de São Paulo

Antigamente a moda era pedir fotografias aos artistas. Agora, não. O mais elegante, é comprar um Álbum que já contenha tôdas as fotografias dos artistas de rádio. Todos os grandes artistas de São Paulo estão nesse luxuoso Álbum. Procure no jornaleiro mais perto. Se não encontrar mais, preencha o cupom anexo, acompanhado da quantia de 25 cruzeiros. Chegará depois às suas mãos o ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO, estou remetendo com êste cupom a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

A PERGUNTA DA SEMANA — Acredita na fidelidade da mulher?



— Acredito na fidelidade da minha mulher, porque desde namorados ela sempre me inspirou confiança

CARLOS HENRIQUES



— Sim, porque quando a mulher ama verdadeiramente, é fiel. A questão é saber quando ela ama...

RIBEIRO FORTES



— Claro que acredito! Pelo menos, tôdas as mulheres que tenho tido até agora têm sido fiéis...

MATINHOS



— Acredito na fidelidade da minha. Na dos outros, não posso dizer nada porque não sei da vida alheia.

ORLANDO DRUMOND



— Claro, porque como há mulheres que não são fiéis, há as que são. Não posso julgar tôdas iguais.

MILTON RANGEL



— A mulher de quem? Na fidelidade da minha acredito, sim, com tôda a fôrça da minha convicção.

GONTIJO TEODORO



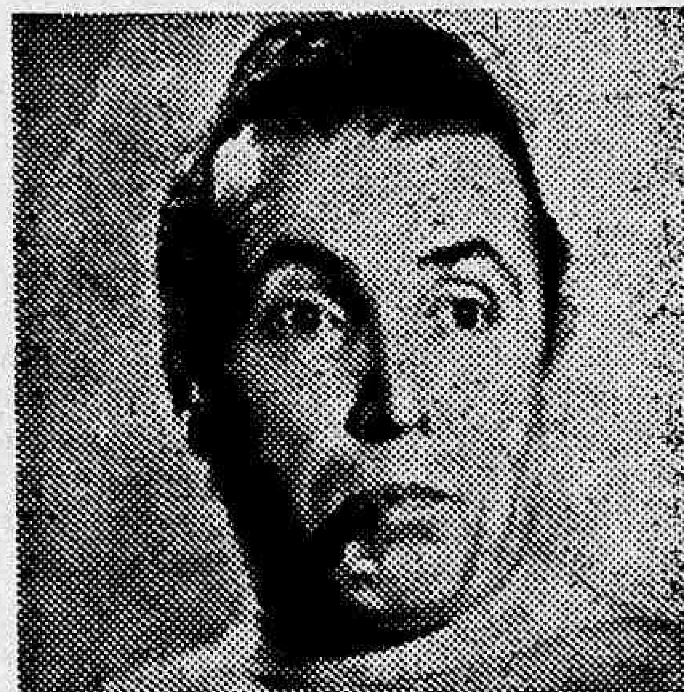
— Acredito na fidelidade de certas mulheres. Daquelas que têm tendência para a fidelidade.

OLAVO DE BARROS



— Lògicamente, acredito. Entretanto, em casos de amor tudo pode acontecer. O coração tem razões...

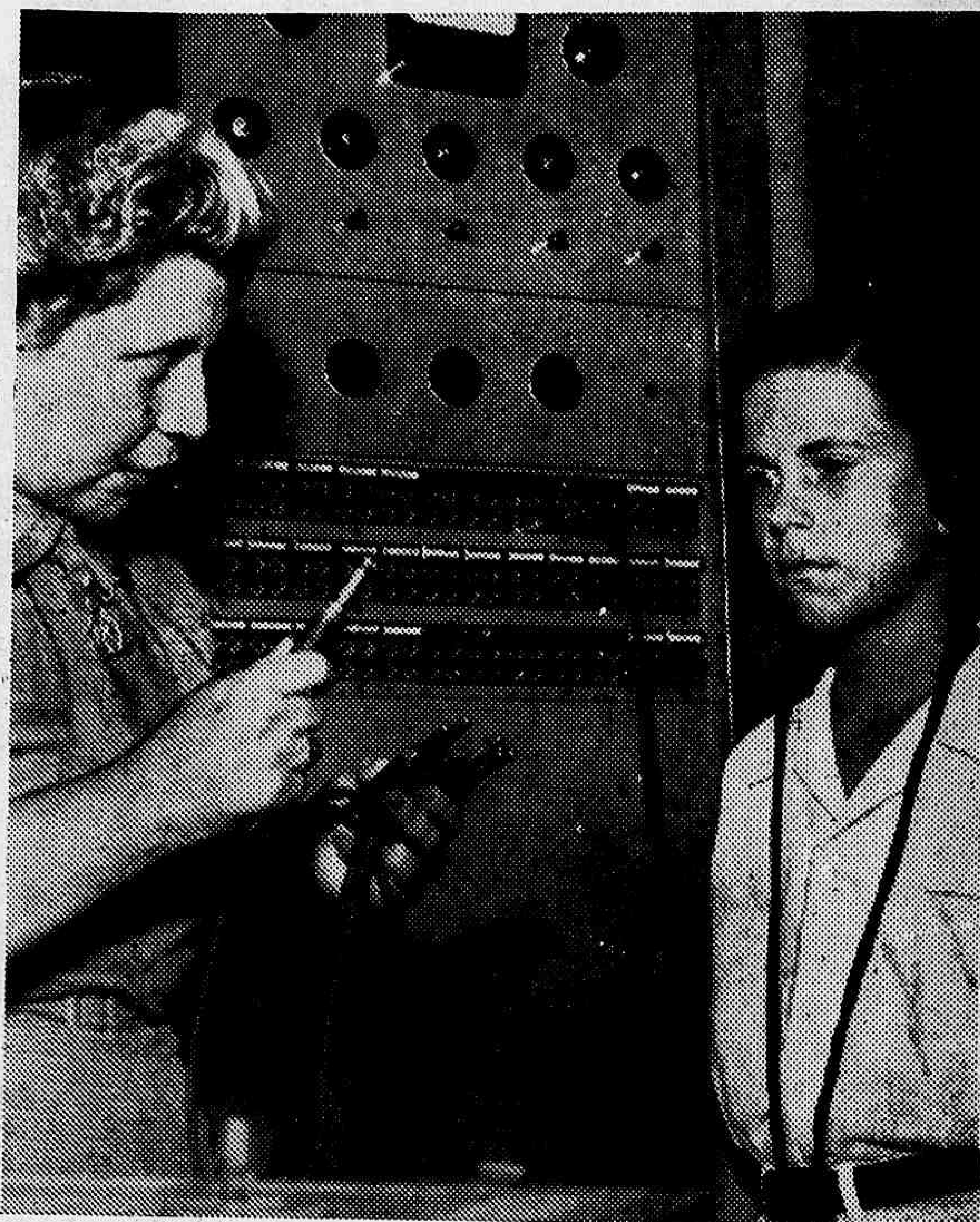
NÉVIO MACEDO



— Creio na fidelidade da mulher dentro dos princípios da compreensão moral da família.

JARARACA





Lêda Maria ensina música e alguma coisa de rádio ao seu filho. O garôto é observador e presta atenção aos ensinamentos de Olàvo de Barros, na Tupi.

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de E. MELLO

SEU DESTINO ERA

Lêda Maria não tem nada de Lêda nem de Maria. Seu primeiro pseudônimo no rádio também não foi êsse e antes de ingressar no rádio, iniciara uma carreira das mais promissoras no teatro, como integrante da Cia. Dulcina de Morais, onde, por estranho que pareça, começou devido a uma ocorrência verdadeiramente fortuita: o acaso.

Seu nome é Laura Santos e Lêda Maria nos conta com um pouco de saudade no olhar que tudo aconteceu porque freqüentava muito o teatro. O teatro de Dulcina, pois o seu marido era nada mais nada menos do que o secretário da companhia e ela ia tôdas as noites para o teatro a fim de não ficar sòzinha em casa e poder também acompanhar o marido quando, depois de terminado o espetáculo, o mesmo se dirigia à casa.

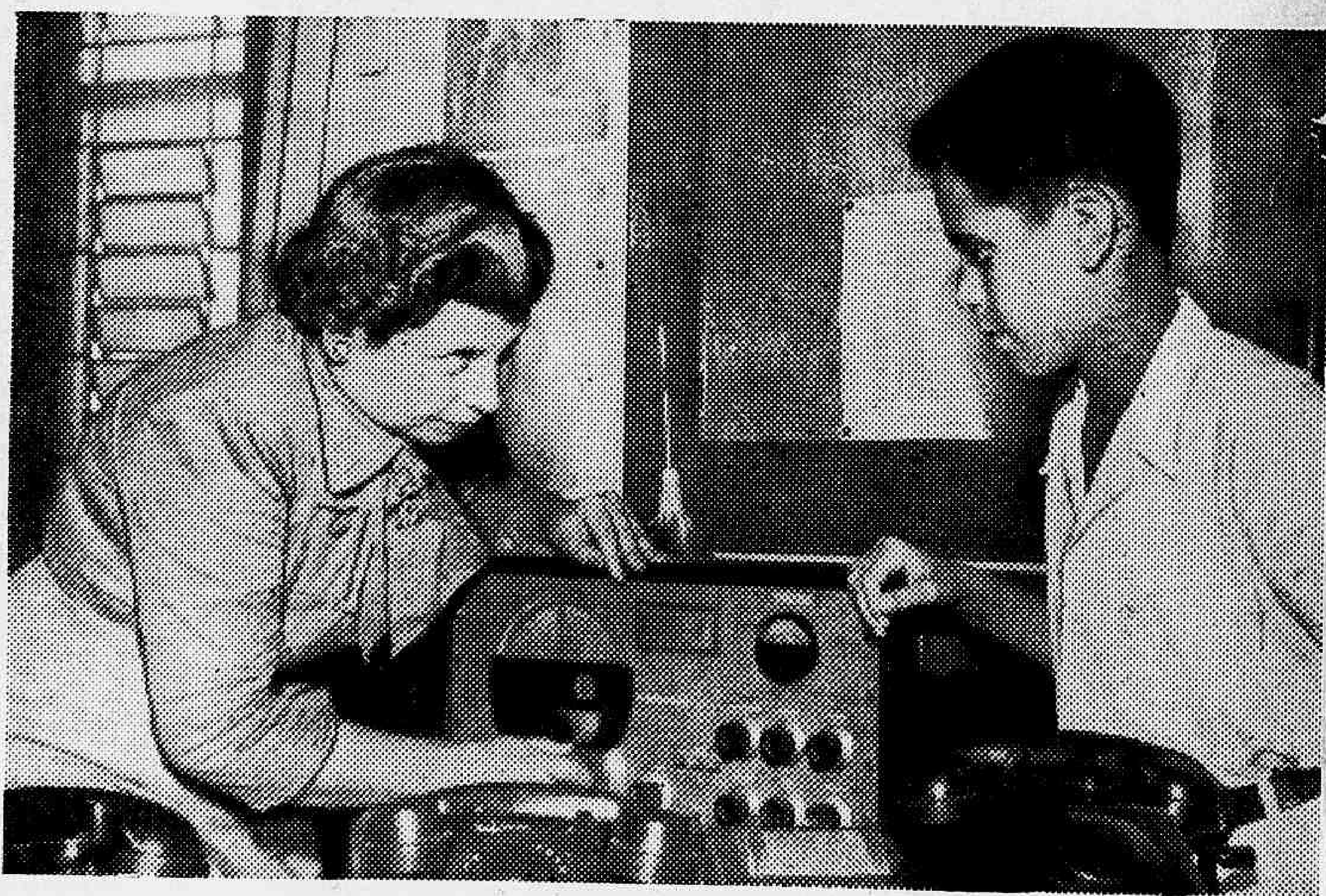
Freqüentadora assídua, não demorou que Leda tivesse decorado a peça tôda e, por isso, seria capaz de dizer as "falas" de qualquer personagem, desde a estrêla até a mais simples rábula, termo com que se designa, em teatro, a pontinha que certos iniciantes fazem na peça.

Foi isso que lhe valeu o ingresso no teatro e seu início na carreira artística, como poderemos ver a seguir:

— Eu estava certa noite na platéia, quando meu marido chegou e me disse que Dulcina precisava de minha colaboração para substituir uma artista que faltara.

— E você, foi?

— Fiquei nervosa e, como a cena se desenrolava na platéia, imediata-



mente tomei lugar no camarote em que teria de interpretar o meu papel para fazer aquilo que estava farta de saber. Mas, interessante, naquele instante, em face do estado nervoso, julgava que seria dificílimo e tinha um mêdo doido de esquecer as falas.

— E depois?

— Fiz a primeira e a segunda sessões e me saí tão bem que mereci um contrato.

— De quanto?

— Oitocentos cruzeiros mensais.

— Em que ano foi isso, Leda?

— Em 1937.

— E você atuava com o mesmo nome?

— Não. Dulcina achou que meu nome, Laura Santos não era muito eufônico e mudou meu sobrenome para Sandor, em vez de Santos. Eu, no teatro, era conhecida como Laura Sandor.

— Você é carioca, Leda?

— Sim. Carioca de Catumbi, onde nasci a 20 de janeiro de 1922.

— Você continuou no teatro?

— Por algum tempo.

— Por que deixou o palco?

— Fiquei gravemente enferma e tive de deixar o trabalho. Tinha também de cuidar de meu filho.

— Como se chama seu filho?

— Rubens.

— Com quantos anos êle está?

— Tem 12 anos de idade e já está no 2.º ano ginasial.

— Como foi que você entrou para o rádio?

— Em 1946, quando a Tupi tinha Oduvaldo Viana como diretor de rádio-teatro. Houve um concurso para rádio-atrizes e fui escolhida.

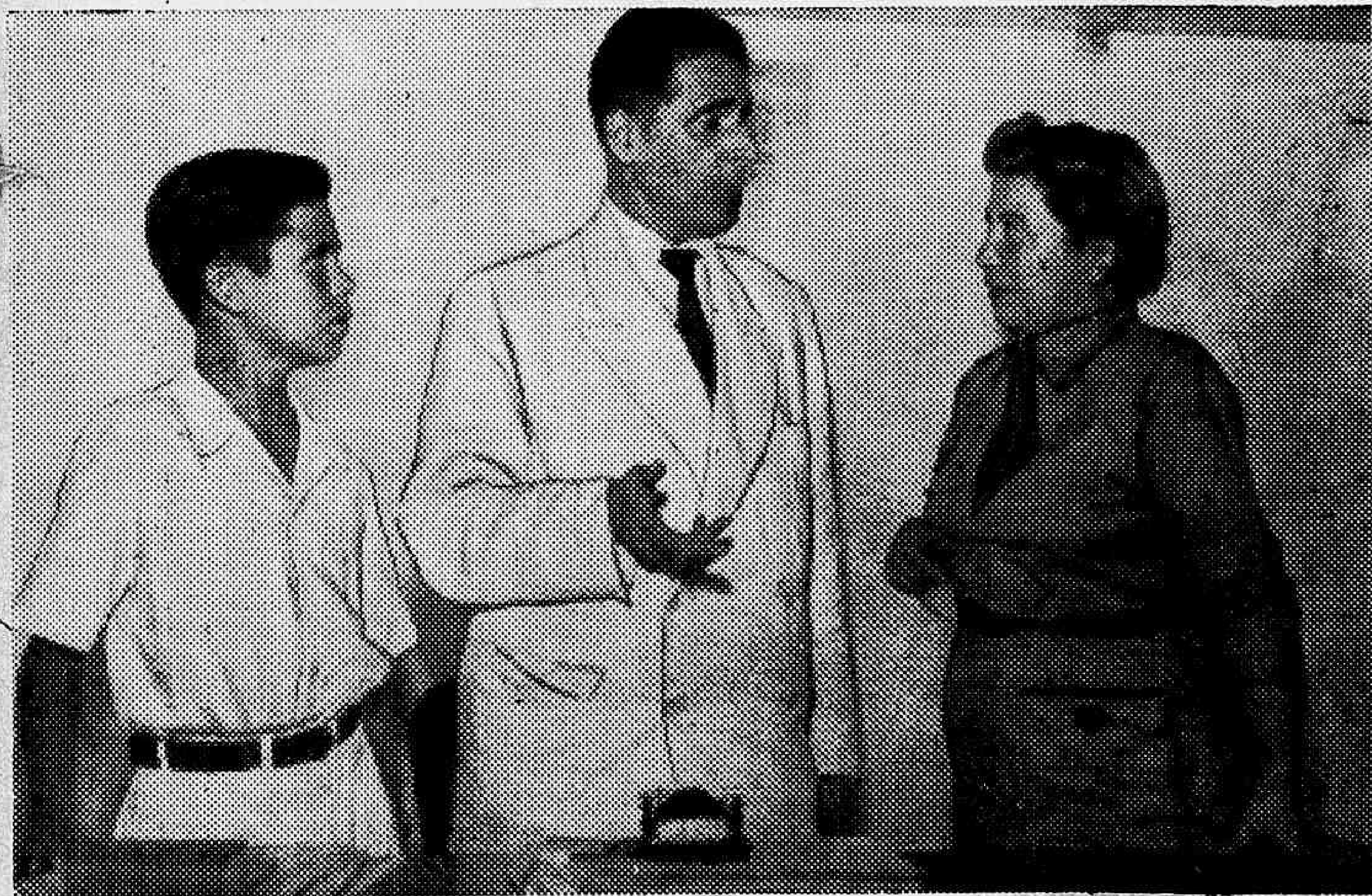
— Antes disso você não trabalhou no rádio?

— Sim. Tinha um programa na Transmissora e outro na Vera Cruz, onde comecei como locutora.



Um beijo cheio de ternura na mamãe.

ser artista



— E qual era seu pseudônimo?

— Sueli.

— Você, além do rádio, tem outra atividade?

— Sim, sou funcionária municipal, trabalhando, atualmente, na Rádio Roquete Pinto, sob a direção do dr. Castelo Branco.

— Lá você faz rádio?

— Não, pertenço apenas aos escritórios de administração, pois entrei na Prefeitura como funcionária e não como artista.

— Quantos diretores de rádio-teatro você conheceu aqui na Tupi?

— Começando com Oduvaldo Viana, sob cuja gestão fui contratada, conheci, Paulo Gracindo, Hamilton Ferreira, Walter Forster, J. Silvestre, Paulo Pôrto, Teixeira Filho e, agora, Olavo de Barros, que voltou a dirigir o departamento novamente.

— Quais os tipos que você tem criado mais de seu agrado?

— Entre muitas peças, novelas, esquetes e programas, tem o daquela solteirona que procurava todo o dia, em Rádio Seqüência G-3, um marido. O quadro era intitulado "Minha Pedida a Santo Antônio".

— O que você pretende para seu filho como carreira, Leda?

— Nunca me resolvi a influir na sua decisão. Pretendo educá-lo e fazer todo o sacrifício para que êle se forme e seja feliz mas, para minha satisfação, êle deseja ser médico!

CORREIO DOS FANS

EDGARD DE SOUZA — (São Paulo) — Quem, a Esterzinnha de Souza? Está na Rádio Record, sim, senhor. Ouça-a na PRH-9.

★

CELINA LÔBO — (Goiás) — Por que a Emilinha não tira retratos de maiô? A Miloca acha que não precisa fazê-lo. N[illegible] ra conseguir a foto desejada, escreva-lhe, diretamente.

★

CLORINDA SGOBBI — (Paranapanema) — Bem, até que a gente gostaria de fazer a reportagem, sabe? Mas, cadê jeito?...

★

NENA SILVEIRA — (Rio) — Vai sair a reportagem com o Américo Vilhena, sim. É só uma questão de tempo, nada mais.

N O I V A S

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

LÉA FRANCES — (Rio) — Não diga!? Será que é, mesmo?...

★

SANDRA MARIA DE SOUZA — (Rio) — Você está mesmo disposta a ser cantora, hein? O remédio é tentar o "Papel Carbono", por exemplo, e dali começar carreira... se a voz não lhe for contrária.

★

MIRIAM C. SARAIVA — (Pôrto Alegre) — Deverá reaparecer muito breve.

★

ARI SILVA — (Estado do Rio) — A Emilinha faz anos no dia 31 de agôsto. Ok?

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Parece, sabe?, parece...

★

LÉA PIRES MARTINS — (Estado do Rio) — A Angela Maria anda pela casa dos 26 anos. Ela já voltou do Uruguai, sim. Está cantando na Mayrink e Nacional.

★

G. VASCONCELOS — (São Paulo) — Conforme divulgamos, oportunamente, o Jackson do Pandeiro está-se restabelecendo ràpidamente dos ferimentos recebidos no conflito em Recife. Êle não perderá a vista, não.

★

NÉLIA MEIRELES — (Rio) — Não temos notícias sôbre o José Jaice, não.

★

ESTER ARGENTON — (Jundiaí) — Não diga!? Então o Roberto Luna, quando vai à sua cidade, faz até as fans desmaiarem? Salve, salve!

★

ALDA VITÓRIA — (Estado do Rio) — Bem que desejamos colocar a foto da Dulce Martins na capa. Mas, acontece que a Dulce não gosta de fotografias

★

ORLANDO BIAGIO — (Paraná) — Existem muitas identidades entre o rádio carioca e o paulista. É muito difícil apontar-se qual o melhor.

DULCE R. TUPARENDI — (Rio Grande do Sul) — A Marlene atua normalmente no programa do Manoel Barcelos. E em diversos outros da Nacional. Não se incomode que ela continuará saindo em várias reportagens nesta revista.

★

ASTRIDE JANETE — (Rio) Vamos com calma. Roma não se fêz num dia...

★

CÍCERO RIBEIRO — (Rio) — Não temos notícias a respeito. A hipótese parece muito improvável.

★

ANÍSIA DA SILVA — (Rio) — Os artistas são focalizados, nesta revista, de acôrdo com a oportunidade dos assuntos, entendidos?

★

MARLI COSTA COELHO — (Rio) — Pode ser que a Emilinha Borba se candidate outra vez ao título de "Rainha do Rádio", mas achamos que dificilmente ela tomará essa atitude...

★

MARIA DE MAIA — (São Paulo) — Em virtude do término do intercâmbio artístico entre a Mayrink e a Nacional, o Zé Trindade deixou esta última, concentrando suas atividades apenas na Mayrink. Quanto àquela artista, podemos informar que não é casada, não.

★

AMÉLIA FALCÃO PINHEIRO — (Rio) — Marlene e Marta Rocha na capa? Vamos ver das possibilidades.

★

GERALDO DE FREITAS — (Belo Horizonte) — O Artur Emílio tem dois anos, apenas. Mas, está muito esperto e crescido.

★

HELENA OLIVEIRA — (Rio) — Não sabemos porque o Mário Genari Filho não se corresponde com as fans. Seria, talvez, pela falta de tempo..

★

REGUIMOR DE ALMEIDA — (Rio) — As cartas aos artistas, pedindo fotos, naturalmente que devem ser enviadas aos próprios, não acha? Escreva-lhes, utilizando o endereço das emissoras a que pertencem.

★

MARLÚCIA TANURI — (7 Lagoas) — A Célia Vilela vai aparecer em outras reportagens. Mas, saiu, recentemente, não saiu?

★

ZENAIDE REIS — (Rio) — Está certo. Não há de ser nada.

Sedalise

A MARAVILHA AMERICANA

ALISADOR PERMANENTE

Sedalise

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.

Para uso caseiro: *Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou,* **SEDALISE** *não foi bem aplicado!* Telefone para 52-9678 - Rio

No Rio, os seguintes salões, entre muitos, usam **SEDALISE:**

SALÃO N. S. DA CONCEIÇÃO
Rua Pedro Américo, 13

SALÃO CALIFORNIA
Rua das Laranjeiras, 594

SALÃO URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 685

SALÃO REGINA
Av. Gomes Freire, 592

SALÃO VENCEDOR
R. Barão de Bom Retiro, 521

BRANDÃO E RIBEIRO, CABELEIREIROS
Rua Rosário, 172 - 3.º and.

SALÃO PARISIENSE
Av. Suburbana, 3.651

CORREIO DOS FANS

ALAÍDE CALDAS — (Rio) — Conhecíamos, perfeitamente. Se o rapaz ainda não foi focalizado a culpa é do espaço. Mas não se incomode porque sua vez chegará.

★

TERESINHA DE JESUS NOVA — (Santos) — Tem dó, irmã. Como é que vamos advinhar qual a letra de melodia que você deseja? Você nem sabe o título!

★

NORMA BELINHA MARTINS AREIA — (Rio) — Bem que gostaríamos de atendê-la, mas você concordará que o pedido foge às nossas diretrizes.

★

OSVALDO UTA — (São Paulo) — Você terá respostas completas se endereçar suas perguntas à União Brasileira de Compositores, rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7.º andar, Rio.

★

JANDIRA VIANA — (Nova Friburgo) — Existe, sim. Por motivos óbvios, não podemos revelar seu nome.

★

ISMÊNIA SILVA — (São Luís) — A querida leitora compreenderá que não podemos focalizar, todos os anos, os mesmos artistas no "Álbum do Rádio". É necessária, e mesmo imprescindível, uma seleção para se dar vez a outros, não acha? Quanto ao mais, tudo está ok. Não há dúvida.

★

MENOTTI GIULIANI — (Avaré) — Acreditamos que só mesmo o Sílvio Caldas poderá atendê-lo. Assim sendo, escreva-lhe, usando o enderêço da PRA-9: rua Mayrink Veiga, 15 Rio.

★

SILVINHA — (Marquês de Valença) — Há um boato a respeito. Mas, francamente, não temos elementos para confirmá-lo.

★

MARIO MONTEIRO — (Manáus) — Vamos averiguar, ok?

★

MARILENA DE JATUI — (?) — Não estamos autorisados, infelizmente, a revelar o nome.

★

BENEDITA DE CASTRO — (São Paulo) — Então você ouviu dizer que Angela Maria não gosta da gente de côr? Benedita, isto é um boato maldoso e ridículo. Angela não é dessas coisas...

★

NEI TEIXEIRA — (?) — Pra comêço de história: quem é o rapaz? Você diz isso e aquilo sôbre o môço, mas, ao final, pergunta quem é êle. Nós é que vamos saber, Neli?...

★

ALZIRA DE CASTRO — (São Paulo) — Você indaga se o Orlando Silva não é orgulhoso e se êle poderia tirar um retrato ao seu lado. Bem, o cantor não tem absolutamente nada de orgulhoso. Quanto ao retrato, como é que você fará para posar ao lado do Orlando?

★

MARIA KINUYO — (Promissão) — Você deveria mandar a carta ao Caubi Peixoto, não é mesmo?

★

LUIZA LEMOS — (Niterói) — O Romeu Fernandes sairá na capa. Mas, acontece que há uma fila, sabe?

★

MANOELA DE SOUZA — (7 Lagoas) — Está "caprichando", viu?

★

VERBÊNIA — (Jequié) — Você, hein?! Sabe?, faça aquela pergunta diretamente à Candinha. Ela é que sabe dessas coisas misteriosas...

★

ARMANDO ROSA DA SILVA — (Limeira) — O rádio do interior continua merecendo o nosso integral apôio. A Diva Paulo está atuando na Rádio Roquete Pinto. A direção esportiva da Mundial está com o Gagliano Neto e o Raul Longras. A da Globo, com o Ricardo Serran. Chega?...

★

LOURDES COSTA — (Rio) — O assunto é antigo, não acha?

★

F. GOMES — (Sul de Minas) — Em São Paulo o João Dias canta na Rádio Bandeirantes.

★

SILVIA BAHIA — (Salvador) — Bem, pergunte à própria Emilinha...

★

MARIA E. BOROLLI — (Piracicaba) — Se é verdade que a Adelaide Chiozzo afirmou que não mais voltaria ao rádio? Claro que não é verdade.

★

DULCINÉA ALVES — (Rio) — Claro que sim!

★

CECILIA SANTOS — (São Paulo) — Quantos fans-clubes possui a Emilinha? E quantas faixas? Ela, própria, não sabe informar. São tantos!

★

LIDIA K. V. — (Santa Catarina) — Isso é que é bom. Você expande felicidade às toneladas! O César de Alencar foi eleito "O Melhor Animador" três vêzes. E a briga entre o Francisco Carlos e o Caubi Peixoto já terminou.

★

JANDIRA ANTUNES — (Rio) — Em breve faremos uma reportagem ainda mais ampla sôbre os Cúris do rádio. Pode aguardar.

★

OLAVO FERREIRA — (?) — Claro que temos feito as reportagens desejadas por você. Não tem acompanhado a seção "Minha Casa é Assim"?

★

ABDIAS CANDIDO DE ARAÚJO — (E. do Rio) — O amigo concordará que o assunto perdeu a oportunidade. E, ainda por cima, foge aos nossos princípios...

★

ANTONIO BENVINDO FILHO — (Juazeiro) — Opa! Você mandou uma carta com dezenas de assinaturas, pedindo novas reportagens com a Angela Maria. E está claro que o nosso propósito é atendê-los, sempre.

★

JOSÉ DEODATO — (Minas) — Se aquelas artistas não têm sido focalizadas, cabe-lhes a culpa através de sua pouca participação no rádio.

MARIA HELENA VILELA — (Minas) — Pronto! Parece que você já foi atendida.

★

IVAN CALHEIROS TEOBALDO — (Rio) — Você nos pergunta "por que a Emilinha é a maior?" Pergunte, naturalmente, a um dos fans-clubes da Miloca...

★

LÊDA VIANA — (Caxias) — Quando é que o César de Alencar vai se casar com a Emilinha? Você ainda acredita nisso?...

★

MARIA HELENA DOS SANTOS — (Rio) — Para conseguir fotos do Francisco Carlos o melhor é pedir a êle mesmo.

★

INÊS SCAIM — (São Marcos) — Bem, pelo menos vamos fazer uma nova reportagem com o J. Silvestre. A "Pausa para meditação" voltou a ser transmitida, não é mesmo? Isso quer dizer que o Júlio Louzada continuará onde está. E, francamente, o final de sua cartinha até que nos deixa encabulados!...

★

IVOANI P. BARRETO — (Rio) — Para conseguir os exemplares desejados, mande detalhes e a importância de seis cruzeiros à nossa Gerência. O melhor seria você comparecer à nossa redação e apurar, aqui, se ainda possuimos os exemplares em estoque.

★

EFEPEBE — (Niterói) — Já focalizamos os assuntos desejados, recentemente, naquela reportagem com a Claudete Soares, lembra-se?

★

J. N. LOPES — (Rio Grande do Sul) — Os preços de nossas assinaturas são as seguintes: anual — Cr$ 250,00, semestral — Cr$ 130,00 — Queira remeter a importância por meio de cheque, vale postal ou registrado com valor declarado. Não há necessidade de cupom.

★

MADGDALA — (Teresópolis) — O nosso diretor recebeu (e agradece) sua carta. Fará todo o possível para realizar a sugestão que manda.

★

CLEIDE GOMES — (Recife) — Obrigados pela lembrança, viu? Infelizmente não podemos publicar o que você deseja, de vez que o assunto está completamente superado.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

FLAGRANTES



TRIO — Randal Juliano e Blota Júnior divertem-se com o comediante Walter Dávila, num intervalo de programa na Rádio Record. Randal e Walter tiveram marcante desempenho em "Carnaval em La Maior", com os artistas da B-9.



NOVELA — César Monte Claro e Vida Alves, eis os intérpretes destacados da novela "O Romance de Célia Grossiyn", um dos grandes cartazes seriados que apresentou a Tupi paulista aos seus ouvintes. A dupla é cem por cento querida.



AMIGOS — A Casa dos Artistas tem novo presidente. E' êle o comediante Colé, que tomou posse do cargo, recentemente, sucedendo a Francisco Moreno, seu amigo, que o abraçou, fraternalmente, na posse E' dêste momento a foto acima.



PRÊMIO — Naquele dia, a Casa dos Artistas distinguiu personalidades com a taça "Prêmio Leopoldo Fróes". O diretor desta revista, Anselmo Domingos, distinguido, fêz-se representar por Borelli Filho. O ato foi bastante concorrido.



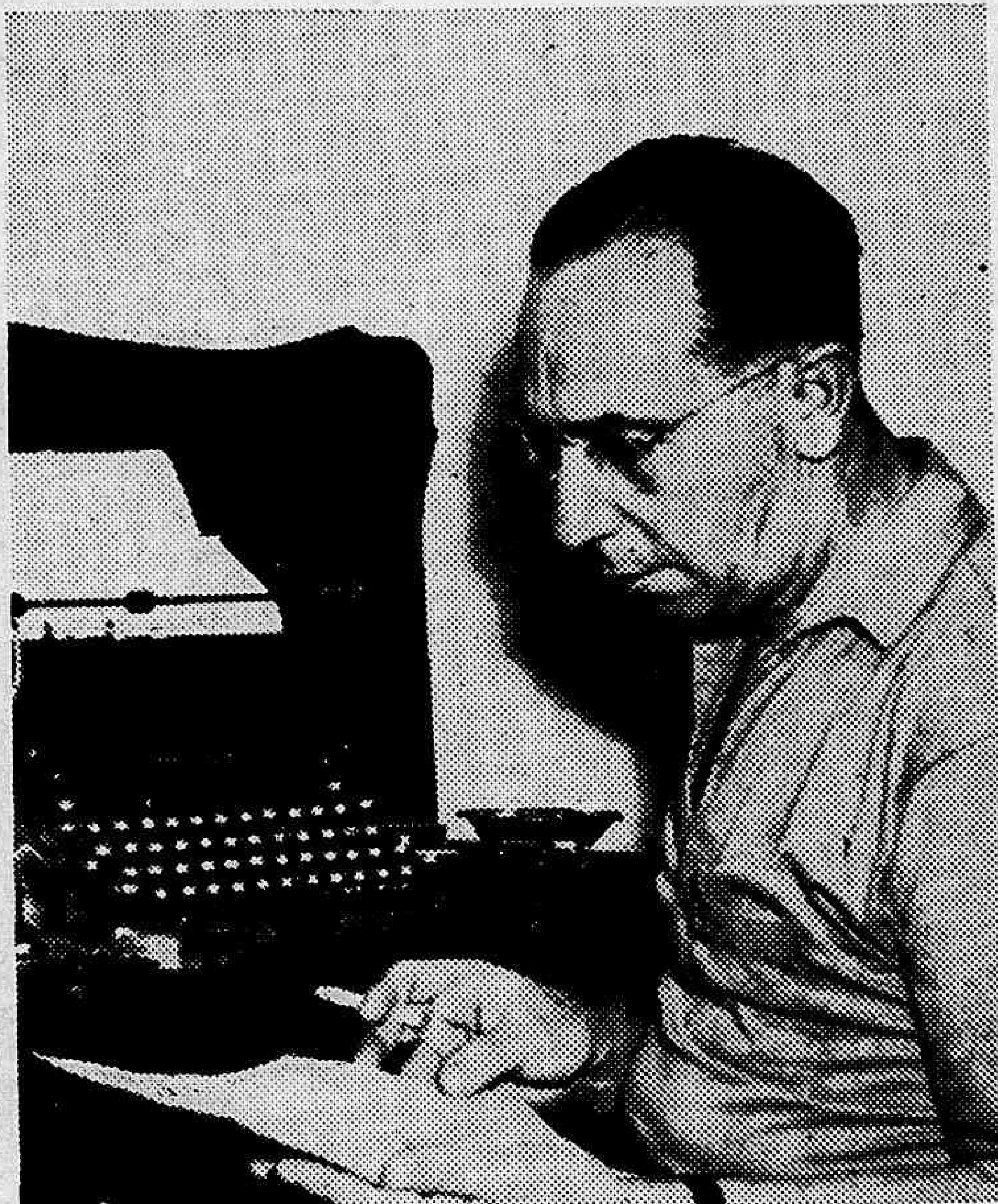
MUDOU — Marlene deixou a Continental e foi gravar seus discos na etiqueta da Sínter. Está muito feliz com a sua nova gravadora e promete grandes novidades para suas fans. A primeira vem aí, depressa e promete figurar nas Paradas.



ROMANCE — Noivos e felizes, esperando a data do próximo casamento — Neide Fraga e Roberto Amaral (ambos da Record) cantam um hino ao amor. Seus amigos dizem que êle e ela combinam até nas vozes! E têm tudo para serem felizes.



MILOCA — Na Bahia, Emilinha Borba recebeu homenagem de seu fan-clube, representado por um pequeno componente. Na foto, aparece o diretor artístico e locutor da Rádio Cultura da Bahia, M. Pepetinga ao lado de Emilinha e fan.



REGRESSO — Aloísio Silva Araújo retornou, afinal, ao rádio, reaparecendo em S. Paulo, através da Nacional bandeirante. Êle está escrevendo o cartaz "Janela Aberta', atração que também interpreta com êxito e que está sendo bem recebida.

CURITIBA

JÚLIO O. LARA

A Rádio Emissora Paranaense já está transmitindo em caráter experimental com seus novos transmisores de ondas curtas, em 31 metros, freqüência de 9.545 kics. A direção da Rádio Emissora prometia inaugurá-lo oficialmente em meados de abril. Ganha, assim, o Paraná e sua radiofonia mais veículo que levará ao mundo as mensagens de prosperidade e cultura da terra dos pinheirais.

★

"Bombardeio Sonoro" é uma das mais recentes produções de Alfredo Mussi para a Rádio Marumbi. É um alegre e divertido programa que é transmitido semanalmente de um dos bairros de Curitiba, tendo como animador o próprio Mussi.

★

Completou a 16 de abril mais um aniversário de transmissão o programa de Souza Moreno, "Cineac-Rádio", que é apresentado aos domingos pela Rádio Clube Paranaense.

★

A Rádio Cultura do Paraná continua firme nas transmissões do atual Campeonato Paranaense de Futebol, tendo na chefia dêsse setor Milton Camargo de Oliveira.

★

Continuam agradando as apresentações da dupla caipira Nhô Belarmino e Nhá Gabriela através da Rádio Guairacá. Também está obtendo repercussão a recente campanha empreendida por Nhô Belarmino destinada a angariar fundos a futura construção de um educandário na Vila Guaíra, bairro desta capital.

★————★

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

★ Carmem Costa estêve atuando na Inconfidência. Agradou plenamente.

★ *Nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril foram realizadas as festas de inauguração oficial dos melhoramentos introduzidos no auditório da Rádio Guarani.*

★ Na mesma ocasião, foi comemorada a passagem de mais um aniversário da Rádio Mineira, uma das Emissoras Associadas.

★ *A última hora, foi cancelada a temporada da estrêla argentina Mora Salomé, na Rádio Guarani.*

★ A Rádio Guarani vem apresentando o programa "Vitral de Sonhos", produzido pelo poeta Antero de Alencar.

★ *O padre Souza Nobre está escrevendo para a Radio Minas o programa "Lendas na Vida", que é transmitido às quartas-feiras das 21,30 em diante, com boa audiência.*

★ É lamentável, mas o "tal" de Zé Coió baixou de novo aqui, para atuar na Guarani.

★ *Falava-se no nome do ex-locutor Rolando de Souza para o pôsto de assistente da direção da Rádio Inconfidência, no lugar deixado por Lomelino Couto.*

★ Dois novos locutores na PRI-3: Paulo Gonçalves e José Raimundo ambos agradando plenamente.

★ *Célia Vilela vai gravar, brevemente, a composição de Elias Salomé intitulada "Minas Gerais".*

★ Fala-se na ida de Jaime Rigueira para o Departamento de Esportes da Rádio Globo.

★ *Luís Jatobá virá a Belo Horizonte para apresentar, durante alguns dias, o programa "Variedades Bemoreira", transmitido pela Inconfidência das 12,30 às 13,30, diàriamente.*

★ Os círculos geralmente bem informados adiantam o possível ingresso de Sílvio Fernandes na Rádio Guarani.

★ *Já Celso Garcia foi convidado para ingressar na PRH-6, ficando para responder depois.*

★ Novo diretor de rádio da H-6. Trata-se de Francisco Grossi, que também é excelente cantor.

★ *Para a direção da Inconfidência, falava-se na designação de Francisco Lessa, radialista dos mais capazes.*



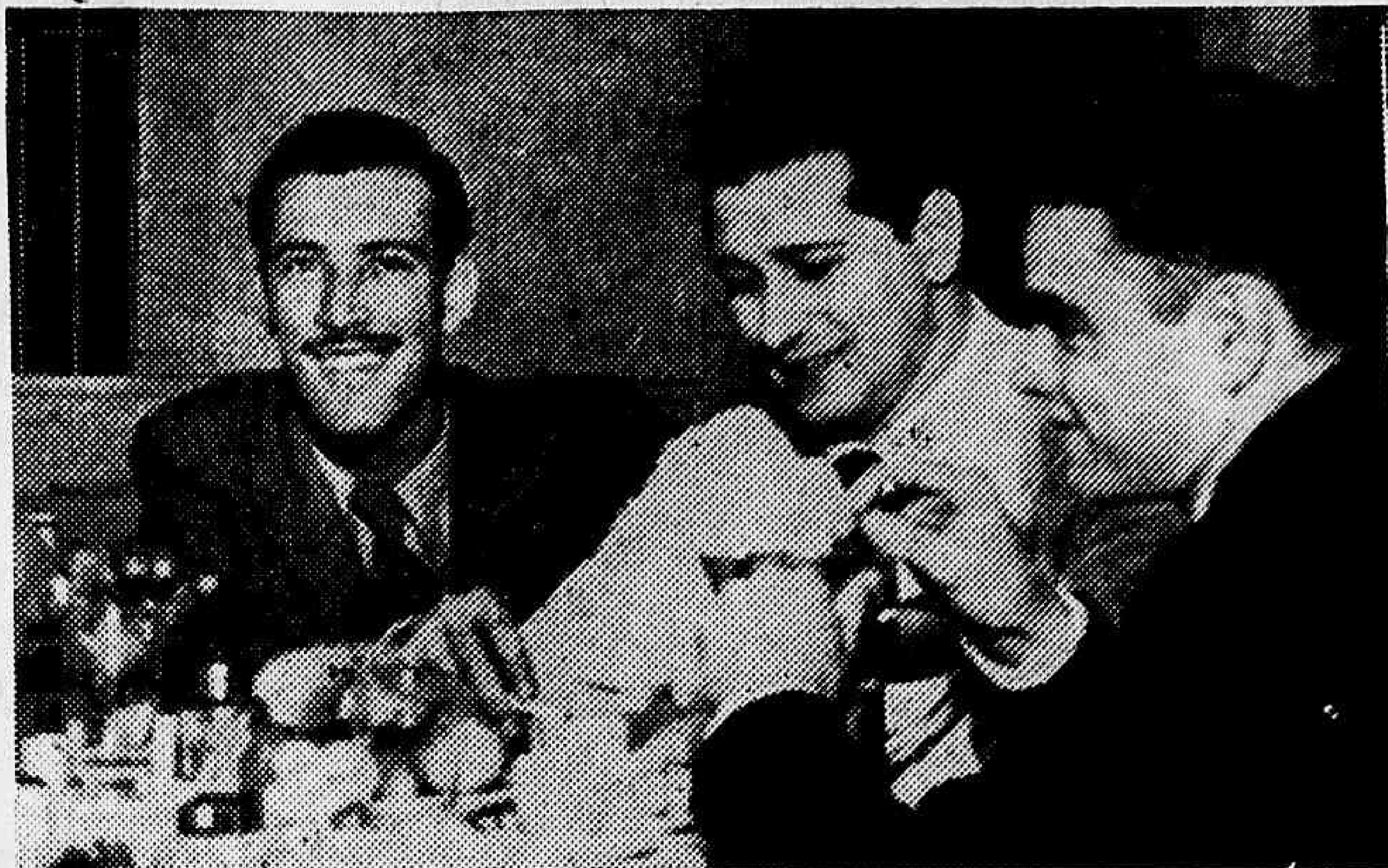
SAIU DA TUPI

Deixou as Emissoras Associadas (do Rio) o Sr. Murilo Gondim Coutinho, homem de publicidade, que durante doze anos ocupou naquela organização os mais elevados cargos. Parente próximo do Sr. Assis Chateaubriand, Murilo Gondim Coutinho continua contando no entanto com a amizade e apôio do seu antigo chefe. Sua saída do cargo que ocupava (Diretor Superintendente das Emissoras de Rádio e Televisão) deve-se ao fato de ter que se dedicar aos seus negócios particulares.

Dotado de espírito prático solucionando os mais difíceis problemas, Murilo Gondim Coutinho foi o diretor que conseguiu equilibrar a situação financeira das Associadas do Rio, pondo em dia o pagamento dos funcionários, cujo atraso já havia provocado o pronunciamento do Ministério do Trabalho, bem como dos órgãos de classe. Entre as realizações de sua gestão, como Superintendente, mencionamos a compra de material para a televisão, material êste que será utilizado nos novos estúdios do Cassino da Urca e cujo custo orçou em 180 mil dólares. Também os planos que estão sendo executados naquele local foram elaborados quando as Associadas ainda estavam sob a orientação de Murilo Gondim Coutinho.

De homem tão dinâmico e realizador muito pode esperar o setor publicitário do Brasil, ao qual êle vai se dedicar inteiramente, agora.

Carlos Nobre, na mesa, com Bill Farr e Carlos Augusto. Êle espera chegar ao mesmo sucesso dos companheiros.



Estamos na época de renovação de valores no rádio. Neste momento os brotos são a alegria e o bater mais forte dos jovens corações femininos. E para juntar-se a legião de galãs radiofônicos, surge agora um outro, na Rádio Nacional: Carlos Nobre, de 20 anos. Não é carioca, nem paulista, nem gaúcho; é um capixaba, nascido em Vitória.

★

Seu nome verdadeiro: Nomar Nobre Chatelain, filho de franceses, começou a carreira ao microfone, em sua cidade natal, na Rádio Clube do Espírito Santo, com a idade de 16 anos, cantando num programa, com cachê de Cr$ 200,00.

Em 1952, sua família veio ao Rio passar umas férias e Nomar, ou melhor Carlos Nobre, acompanhou-a. Aqui chegando, viu um campo vasto para expandir-se e alcançar o que tanto almejava: cantar numa grande emissora.

★

Procurou então persuadir sua família a fixar residência no Rio, e tanto pediu, tanto insistiu, que acabou ficando.

NOVO CANTOR (BROTO) NO RÁDIO





Resolveu cantar sem visar nenhum lucro momentâneo. Começou na Rádio Mauá, e lá foi adquirindo o traquejo. Trabalhou 10 meses seguidos sem ganhar níquel, até que deixou a Mauá em fins de 1952, indo trabalhar na Televisão, tendo tomado parte em alguns programas. A noite, cantava na boate Lido, com a orquestra de Milton Gama, sendo êste o seu grande protetor e amigo, tendo-o levado a presença de Jair Taumaturgo, na Mayrink Veiga, afim de submetê-lo a um teste, em que foi aprovado.

Cantava as músicas do repertório de Jorge Goulart e Nelson Gonçalves.

Já está também em entendimentos com uma fábrica gravadora, e em breve teremos seus discos. Sua família é de artistas, pois sua mãe é pintora e também uma irmãzinha, Eneide, é uma das primeiras alunas da Escola de Bailados do Teatro Municipal, com seus 13 anos apenas.

Tudo no momento corre bem para êle, mas não se descuida e, além do rádio, — agora está no programa do César de Alencar — trabalha como escriturário nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, construindo seu futuro. Carlos já trabalhou também em teatro em sua terra, tendo atuado ao lado de Sadi Cabral em várias peças no Teatro Carlos Gomes, de Vitória.

Não dispensa uma praia, nem um jôgo de futebol. É torcedor renitente do Flamengo, e já tem uma correspondência bem apreciável.

O novo cantor do rádio carioca ensaia com o violonista Bola Sete e ouve os conselhos de Marlene.



★ **Logo no início, a Ivone resolveu acompanhar o César de Alencar a São Paulo todos os sábados, de avião. Mas o bicho jogava tanto que Ivone desistiu. Passaram a ir de trem. Mas êste balançava muito. E ela resolveu não ir mais...**

● Vicente Celestino tem uma fórmula (secreta) para conservar sempre pretos os seus cabelos. Mas não adianta pedir que êle não dá.

★ **Um cronista de rádio está colecionando tôdas as gafes de locutores. Os dois que estão na frente são o Heitor de Carvalho e o Ribeiro Martins.**

● As declarações de Iris del Mar acusando Oscarito de culpado do desastre que ela sofreu, ocasionaram uma briga séria da espôsa (Margot Louro) com êle. A coisa já ia caminhando para o desquite. Felizmente Margot e Oscarito reconciliaram-se.

★ **Cada um com a sua mania... O Oduvaldo Cozzi quando está muito calor irradia o futebol sem camisa, lá de dentro da sua cabine.**

● Braga Filho, como você, está engordando! Eu nem o conhecia mais!

★ **Noélia Noel (que acabou seu romance com o Aérton) está "caída" para outro locutor, que também é animador, que também é corretor. Muita coincidência, não?**

● Está certo, Chico Carlos. Não houve o casamento com a Celeste. Mas vocês continuam se encontrando e ninguém tem nada com isso.

★ **Entre cada 10 artistas de rádio 8 usam sabonete Lever. Isto não é publicidade. Foi uma apuração que eu fiz. Nos homens a proporção é um pouco diferente. Em cada 10 usam Lever 6.**

● Meu amigo Brício de Abreu pediu demissão da Nacional. Êle soube que seu contrato (chefe da divulgação) não seria renovado. Evitou assim o desagradável "bilhete azul".

★ **Urbano Lóis está de "mobília" nova. Ou melhor, com "teclado" esplêndido. Vocês já sabem que estou falando de dentes, não?**

● Nas suas atividades no ano de 1954, a Rádio Mundial apresentou um prejuízo de quase 2 milhões e meio. Espera-se, é natural, que agora neste 55 com a nova direção os resultados sejam bem outros.

★ **Angela Maria está aprendendo a dirigir o seu carrinho. Quem está ensinando é o Milton, que aliás tem carteira há muito tempo.**

● Luís Vassalo tem andado numa linha impecável. Cada terno de tropical inglês que chega a ferir a vista da gente... Não há dúvida, o Luizinho é sério candidato na lista dêste ano dos 10 mais elegantes.

★ **Dóris Monteiro correu o risco de ter de ser operada Mas felizmente não foi preciso. E agora a Dorizinha está devendo uma promessa a Santa Terezinha.**

● Marlene, a minha querida amiga, vai deixar o cabelo crescer. Ela me disse que vai lançar a moda do "rabo de cavalo" curtinho feito rabo de peteca... Será que pega? E' só a Marlene usar e vocês vão ver...

ELAS USAM...
E Recomendam

Sabonete
BIG
UM PERFUME PARA CADA GÔSTO
SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!


Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

MÚSICA DENTRO DO DOMINGO





Carlos Fernando e Silvana Aguiar lêm o roteiro das "Audições Colonial", um cartaz na programação dominical da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga.



Todos os domingos, de 11 às 12 horas, a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando um programa que é, por todos os títulos, excelente, no seu gênero. Trata-se de "Audições Colonial", desfile das gravações de maior sucesso em todos os tempos, feito sem excessos e apresentado com o objetivo de tornar mais alegre e tranqüilo o domingo do ouvinte. As "Audições Colonial" (do "Sabonete Colonial") são escritas e apresentadas por Carlos Fernando, com a colaboração de Silvana Aguiar.



A presença bonita de Silvana movimenta a audição que Carlos Fernando prepara com todo o carinho para os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga.



O DIÁRIO DE Emilinha

ALEGRIA

— *Fiquei muito contente, esta semana, quando recebi a carta da Idaléa, lá de longe (Belém do Pará), me informando qual o presente que dera ao seu futuro espôso. Idaléa, que está noiva e vai se casar em maio, escreveu-me uma cartinha dizendo que ficara empolgada com o bolero, "Em nome de Deus", que eu gravei. O disco, acho que tôdas já sabem, está fazendo grande sucesso. Idaléa achou lindas as palavras da melodia e fêz questão de oferecer o disco ao noivo, para que a música traduza o que ela queria dizer-lhe. Não é para me deixar muito feliz? De qualquer maneira, sei que estou contribuindo para a felicidade de dois corações.*

LEMBRETE

— Eu queria dizer ao doutor Paulo Felipe, ao meu prezado amigo Alcides, da Rádio Cultura Riograndina, que trago a cidade do Rio Grande bem guardadinha no meu coração. Não esqueci, em absoluto, aquêle pedaço do nosso Brasil. Como não esqueci aquêle povo maravilhoso que por três vêzes já me recebeu de braços abertos, prestando-me homenagens positivamente inesquecíveis. Espero voltar ao Rio Grande, porque já estou muito saudosa de lá. Até breve, amigos riograndinos!

CURIOSIDADE

— *E por falar em Rio Grande, estou curiosa para saber como é que anda a Associação dos fans de Emilinha e Adelaide Chiozzo, de lá. Escreveram-me, da associação, mandando notícias. Mandem-nas, em meu nome, lá para a Rádio Nacional, tá? A Emilinha, aqui, continua querendo muito bem a tôdas vocês, estejam certas.*

NOVO DISCO

— Acontece que eu gravei u'a melodia que me parece, agora, qualquer coisa de maravilhosa! Trata-se do "Deixa eu, nêgo", uma versão caprichada do Ghiaroni. Eu ouvira a melodia, na gravação primitiva, e cismei com a música. Confesso que não fiquei muito animada em gravar a versão. Mas, a aversão (sem trocadilho) passou e eu fui tratar do disco. E eis que, no dia, diante do côro, do maestro Radamés Gnatalli e do Chiquinho do acordeão, afora outros músicos famosos, não é que todo mundo achou o "Deixa eu, nêgo" muito boa? O disco já saiu e eu acredito que esteja fazendo sucesso.

"OS SONHADORES"

— *E por falar em côro, não é que eu, agora sou madrinha de um sexteto vocal? Foi assim: naquele dia da gravação do "Deixa eu, nêgo", o Braguinha, da gravadora Continental, estava procurando um nome para "batisar" os seis rapazes que acabavam de assinar contrato com a fábrica, para ilustrar uma porção de melodias. O Braguinha e todos os outros estavam maravilhados com os rapazes, um sexteto realmente grandioso. Mas, e o nome nada de sair. Aí, deu-me a idéia e eu sugeri o nome de "Os Sonhadores". Foi batata! Nem se discutiu o assunto. Fiquei sendo a madrinha e estou certa que "Os Sonhadores" alcançarão grande sucesso. Os rapazes cantam bem, lêm música e fazem arranjos esplêndidos. Vocês gostarão dêles.*

SAUDADES

— Apesar de viajar quase incessantemente, tenho sempre saudades dos lugares onde não vou há mais de um ano. Lembrei-me, hoje, da querida Manáus, que não vejo há dois anos. Recordei-me da Rádio Baré, tão amiga, com o seu diretor, o Baraúna, grande figura! Será que já fizeram o aeroporto, lá? Aquilo deve estar em festas, com a descoberta do petróleo. Fiquei muito alegre com a boa notícia, que vai levar riquezas para o Amazonas. Espero voltar em breve a Manáus, rever o grande rio e a gente boa de lá. Estou mesmo cheia de saudades. Mas, por hoje é só. Depois eu conto outras novidades. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILI

VOCÊ SABIA?

Em 1932, Zé Fidélis venceu um concurso de paródias na Record, abiscoitando os principais prêmios. Concorrendo com nomes diferentes, passou para trás mais de 3.000 candidatos, conseguindo, no final, as seguintes colocações: 1.º 2.º, 3.º e 4.º lugares, cada um com um nome diferente...

★

Rodolfo Mayer foi colega de Celso Guimarães no Colégio Coração de Jesus, em São Paulo.

★

Há alguns anos atrás Túlio de Lemos quase foi agredido por um grupo de ouvintes, que foram cercá-lo à saida da emissora em que trabalhava. Motivo: êle era o intérprete do vilão da novela "Renúncia" de Oduvaldo Viana.

★

Quando, há muitos anos atrás, tentou ingressar no quadro de locutores da emissora de Jaboticabal, Raul Brunini recebeu nota zero na prova de dicção...



NÃO HÁ AMOR ENTRE O ANIMADOR E A VEDETA

Texto de WALDEMIR PAIVA

Fotos de HÉLIO BRITO

Aérton e Iris, surpreendidos em doces flagrantes.



Em fins de 1954, na madrugada de 17 de dezembro, dois atores do cinema e teatro quase perderam a vida num desastre. Wilson Viana (vide filme "Matar ou Correr") dirigia o automóvel de um seu amigo, chapa 6-09-46, de São Paulo, rumo a Copacabana, quando, interpelado por Íris Del Mal, que ia ao seu lado distraiu-se e foi de encontro a um bonde. No Pronto Socorro, verificou-se que êle sofreu fratura do crâneo; e ela, da bacia e da perna esquerda, além de um grande corte no rosto.

Decorridos quase quatro meses do acidente, Wilson Viana, recuperado, atuou na película carnavalesca "Guerra ao Samba". E a atriz encontra-se ainda prêsa ao leito do Sanatório São Geraldo, recebendo demonstrações do carinho de seus colegas e admiradores. E, à margem dêsses fatos, já de amplo conhecimento público, propalou-se pela cidade que Íris recebia freqüentemente a visita de Aérton Perlingeiro, havendo entre os dois um sério romance.

★

No Sanatório São Geraldo, à rua Marquês de Abrantes, encontramos a vedeta de Walter Pinto, em fase de pronto restabelecimento. Algumas partes do seu belo rosto, à espera de uma futura operação plástica, ainda apresentavam vestígios dos estilhaços recebidos na colisão. Sua perna esquerda, com os músculos traumatizados e sem a perfeita articulação, não lhe permitia andar. Mas,

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





Não, não haveria amor. Iris del Mar estaria prêsa a Aérton Perlingeiro pela sua dedicação fraternal — e nada mais. Alguns amigos (tanto do animador como da vedeta) insistem em dizer o contrário... Falando sôbre o incidente, ela chegou a apontar um conhecido cômico responsável pelos ferimentos de que foi vítima.

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)



o "Clube da Ferradura" havia presenteado-lhe um moderno par de muletas! E junto de Íris Del Mar, numa vigília carinhosa, estava Aérton Perlingeiro, que por feliz coincidência facilitou o motivo desta reportagem. Narramos aos dois as notícias que corriam em tôrno dos seus nomes (êles já sabiam?); e o radialista respondeu bem humorado:

— Conheço Íris de há muitos anos. Não sei quando nos vimos pela primeira vez. Sabia ser ela uma das mais cortejadas estrêlas do nosso teatro de revista. Hoje, procuro demonstrar o aprêço que lhe tenho. Uma das fases difíceis da vida é aquela em que a carreira sente interrupção. Para muitos artistas é o princípio do fim... Porém, isso não acontecerá com ela, que tem fôrça de vontade, muita juventude para superar a crise e, também, amigos para encorajá-la.

Íris Del Mar, que ouviu atentamente essas declarações, não escondeu leves sorrisos de emoção. Pedimos também sua opinião:

— Que acha de tudo isso?

— Não sou a primeira a dizer. porém, quero confirmar, por experiência própria, que as luzes coloridas do palco nos mostra um mundo de ilusão, às vêzes embriagadora. Mas, a realidade nos chega quando menos esperamos. E, aí, longe dos aplausos e dos galanteios, podemos analisar os homens, no que êles têm de verdadeiro e de falso... Aérton e eu somos magníficos amigos! Trocamos confidências e conselhos. Êle

foi um dos homens que me deram o confôrto moral e espiritual, tão procurado por mim nesses dias incertos e nebulosos.

— Também você nega a existência de um futuro noivado?

— Por tudo que eu disse e as atitudes como a dêle, nos dias atuais, talvez só possam insinuar sentimentos amorosos. Afirmo, com tôda sinceridade, que nem de longe cogitamos isso...

Depois dessas palavras, Íris Del Mar ficou por minutos em silêncio, buscando rememorar fatos que, pelas suas expressões, pareciam não ser agradáveis. E, em atitude grave, encarando-nos, continuou:

— Contra mim voltaram-se ressentimentos e recriminações de coisas que não fiz, nem delas sou culpada. Apontam-me como possuidora de sentimentos vingativos, invertem as situações e colocam-se no papel de vítimas... Todavia, meus colegas e todos aquêles que me conhecem, poderão fazer um juízo imparcial da minha situação (material e sentimental), onde mesmo com a verdade, sou a maior prejudicada. Deus não me faltou quando mais precisei, salvando-me a vida. E êle darme-á fôrças para resistir às ingratidões daqueles que por honestidade deviam ficar calados.

— Isso tem relação com o Aérton?

— Lògico que não! A carapuça tem o tamanho e o "topete" adequado ao seu dono. Nisso tudo Aérton é um pedaço do meu coração, como amigo na verdadeira acepção da palavra.

Ao lado de Íris Del Mar, o animador da Rádio Tupi procurou disfarçar certo nervosismo, fazendo-nos acreditar que nem tudo estava explicado. Pelo que vimos, chegamos à conclusão de que, se não existe no momento qualquer afinidade amorosa entre os dois, não resta a menor dúvida, quanto a um sentimento incomum. Nem o radialista nem a atriz teatral — é fácil notar — não têm interêsse de tornarem público, no momento, a confirmação das notícias que prendem seus nomes a um futuro casamento. Em todo caso, pode ser mesmo uma amizade, ou também um pouco mais do que isso... Deixemos Íris sair do hospital, recuperar sua plástica e sua exuberante vivacidade. Na verdade, ela está apaixonada. Se não fôr pelo Aérton — agora dizemos nós — coloque a carapuça quem dela se achar com direito...

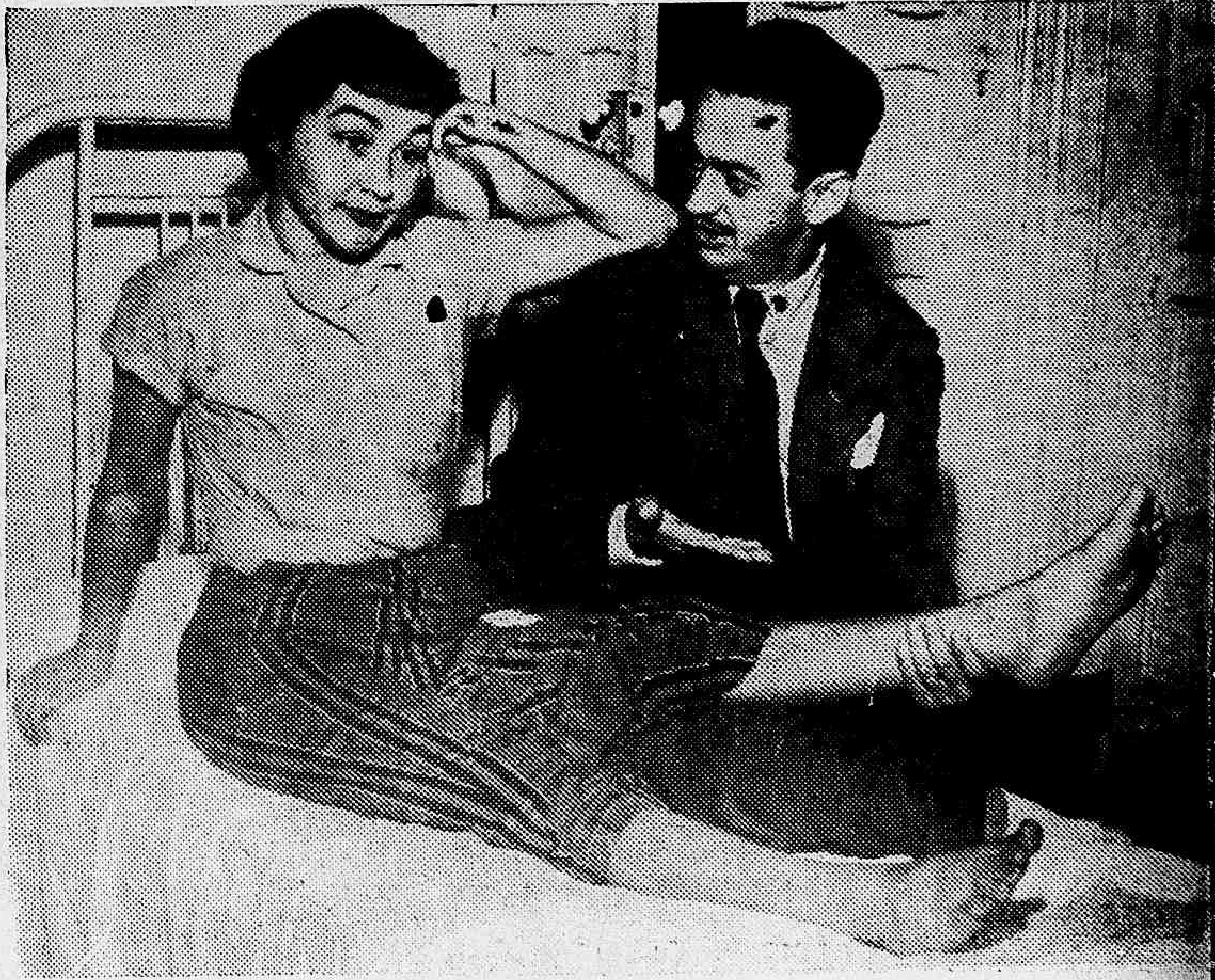


Aérton "ensina" Iris a andar, de novo, quem sabe até onde êles irão?...

★

Quando esta reportagem já estava feita Íris Del Mar concedia palpitantes declarações ao repórter Vinícius Lima da "Revista da Semana" sôbre o desastre que sofreu. Íris acusou diretamente o ator Oscarito como causador, pois vinha acompanhando o seu carro o carro da atriz. A propósito espalhou-se também a notícia de um romance entre Íris e Oscarito. Nossa reportagem ouviu o popular cômico. Êle desmentiu categòricamente. Disse (e todos sabem) que é homem casado, pai de dois filhos. Oscarito disse-nos também não saber a que atribuir essa "vingança" de Íris.







Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 293
23 de abril de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$..130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Emilinha, sempre bonita e elegante, ilustra a capa desta edição, num retrato de Diler, exclusivo desta revista.

AS "TARADINHAS" DO RÁDIO

Você conhece as "taradinhas" do rádio? Pois vamos apresentá-las, em sensacional reportagem, na edição que vem ★ E ainda muito mais: O casal de artistas recebeu a visita da cegonha... e a está esperando, de novo! ★ Conhecida cantora salva a garganta ★ Novo casamento à vista na televisão ★ E uma infinidade de assuntos e fotos sensacionais ★ Extra! Carlos Frias processa dois locutores, rebatendo acusações graves! ★ Leiam a próxima edição!

SÍLVIO E CHICO

Chico era preocupado e pontual. Sílvio não é; não se preocupa e não tem pressa. Aquêle sempre foi amigo dos seus haveres e êste não os tem e nem os procura ter. Mas foram sempre bons amigos e começaram a bem dizer juntos. Sílvio vinha de mecânico, Chico saía da fábrica de chapéus, há muitos e longos anos, cantando diferente, um mostrando o volume da voz, outro fazendo justamente o contrário, ensinando como se pode cantar bem sabendo dizer as palavras, musicando cada sílaba. Ainda está hoje aí Sílvio Caldas, melhor, sempre melhor como cantor, pior, várias vêzes pior nos compromissos de hora, de dia, de constância. Nada há que o segure por muito tempo. Na altura em que se escrevem estas linhas êle está cantando na Mayrink. Quando elas estiverem sido lidas não se sabe se ainda. Porque o velho Sílvio é assim. Desaparece, vai embora, é um custo encontrá-lo. Uma vez meteu-se por Mato Grosso a dentro à cata de diamantes. Mas via de regra o que êle gosta é de pescar, não aqui pelo morro da Viúva ou pelas águas de perto, mas longe, em ilhas desertas, pedaços escondidos, onde nenhum diretor de rádio o descubra.

●

O amor de Chico ao dinheiro era o mesmo que o de Sílvio aos peixes. Ambos gostavam de carro e ambos deixaram o volante em desastre. O de Chico, que dor, foi fatal. O de Sílvio vitimou alguém e êle não mais dirigiu, não quer, não gosta. Sinceros sempre foram escolhendo as músicas. Chico dedilhava o violão, mal. Sílvio um pouco melhor ainda o dedilha. Em algo mais eram iguais, em outras coisas eram diversos. Se não era feliz, de todo, Chico Alves ao menos fazia por ser. Se se olha para o Sílvio não se pode dizer que é feliz, nem alegre, nem comunicativo. Gosta o caboclinho das músicas lentas e tristes. Gostava o Chico, muito mais, das alegres, eufóricas. Um ponto igual: entraram em palcos pela primeira vez de camisa listrada, malandros daquela época, chapéu de palha fina, lenço bonito no pescoço. Mas o Sílvio gostava dos breques. E o Chico dos sambas de morro. Vieram vindo e ainda há dois anos, quando o velho Viola morria, os olhos de Sílvio choravam e dos seus lábios se ouvia: — "Foi o maior cantor do Brasil!"

●

Sílvio Caldas não tem nada e faz questão de dizê-lo. Mas tem um tesouro, que não é dinheiro, mas é coração e amor: sua filha, mocinha, quase casando. Não canta. Nem o pai faz questão disso, pois, a seu dizer, artista não pode dar muita importância a isso de dinheiro e o dinheiro é hoje quem manda. Mas mesmo assim Sílvio ganha muito, não para guardar, mas para pagar dívidas, porque isso êle as tem e as repete com certo orgulho. Qual o homem importante das horas de hoje que não deve a alguém? Quem não deve não tem crédito. E Sílvio vai vivendo. Diz que igual a Chico não aparecerá ninguém. Que João Dias vencerá mais e melhor quando voltar de vez à sua voz natural. Mas como Chico mesmo, ninguém. E pergunta pelo tal monumento que iriam erguer onde o saudoso amigo morreu. E vai para o microfone cantar. Às vêzes esquece a letra, o papelzinho, mas coloca palavras em lugar de palavras, solfeja aqui e ali, sussurra a música e ninguém sabe, todos pensam que é assim, que assim é muito mais lindo. Quando termina o número e sai, o Sílvio se zanga, com êle mesmo, diz que é um esquecido, um desastrado, que o Chico sim é que era organizado, que era cuidadoso, que cantor, que artista! Como o Chico, ninguém — é o Sílvio Caldas quem o diz, franco e sem compromissos, como sempre.

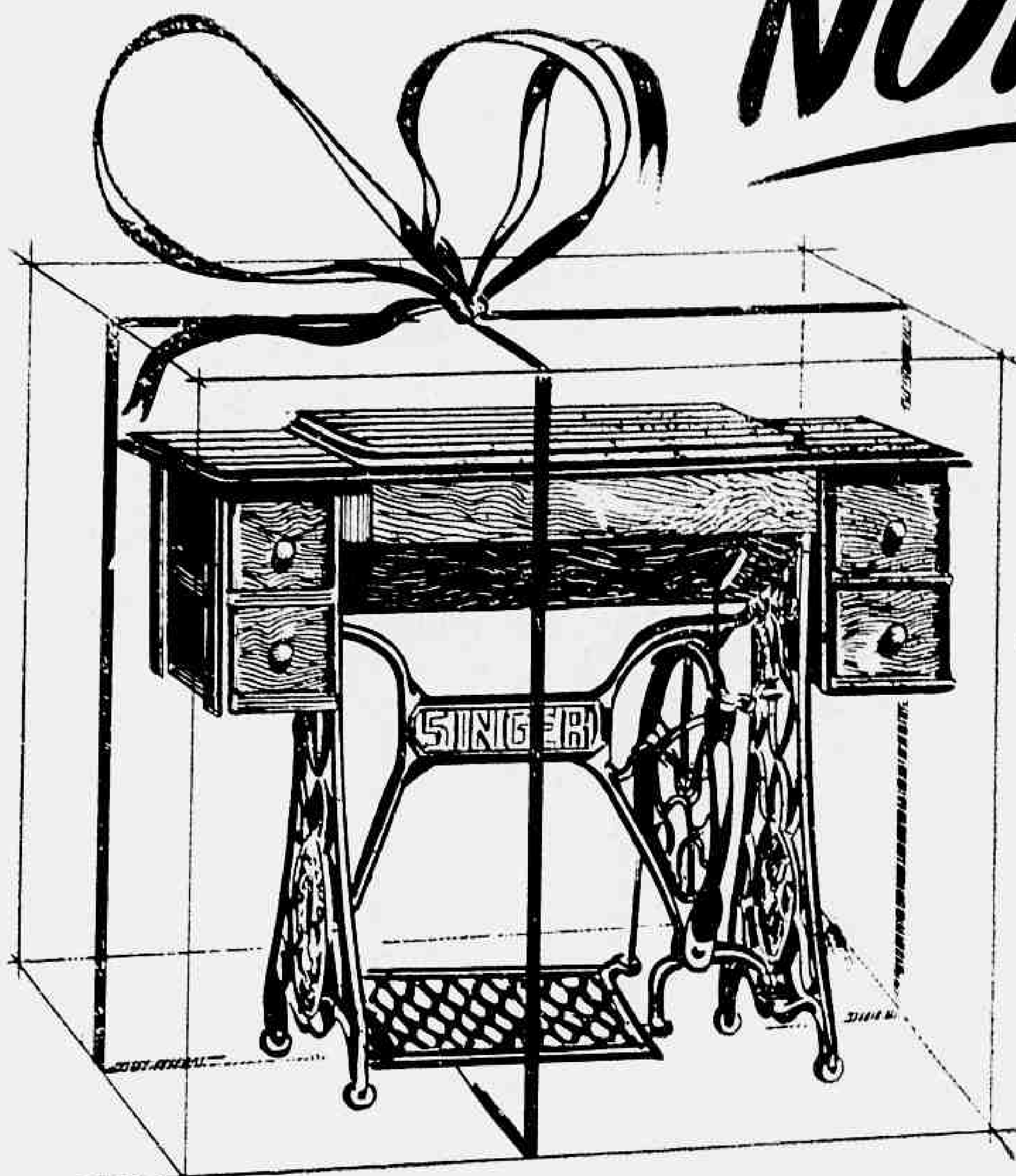
ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da



A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Ela ficou NOVA

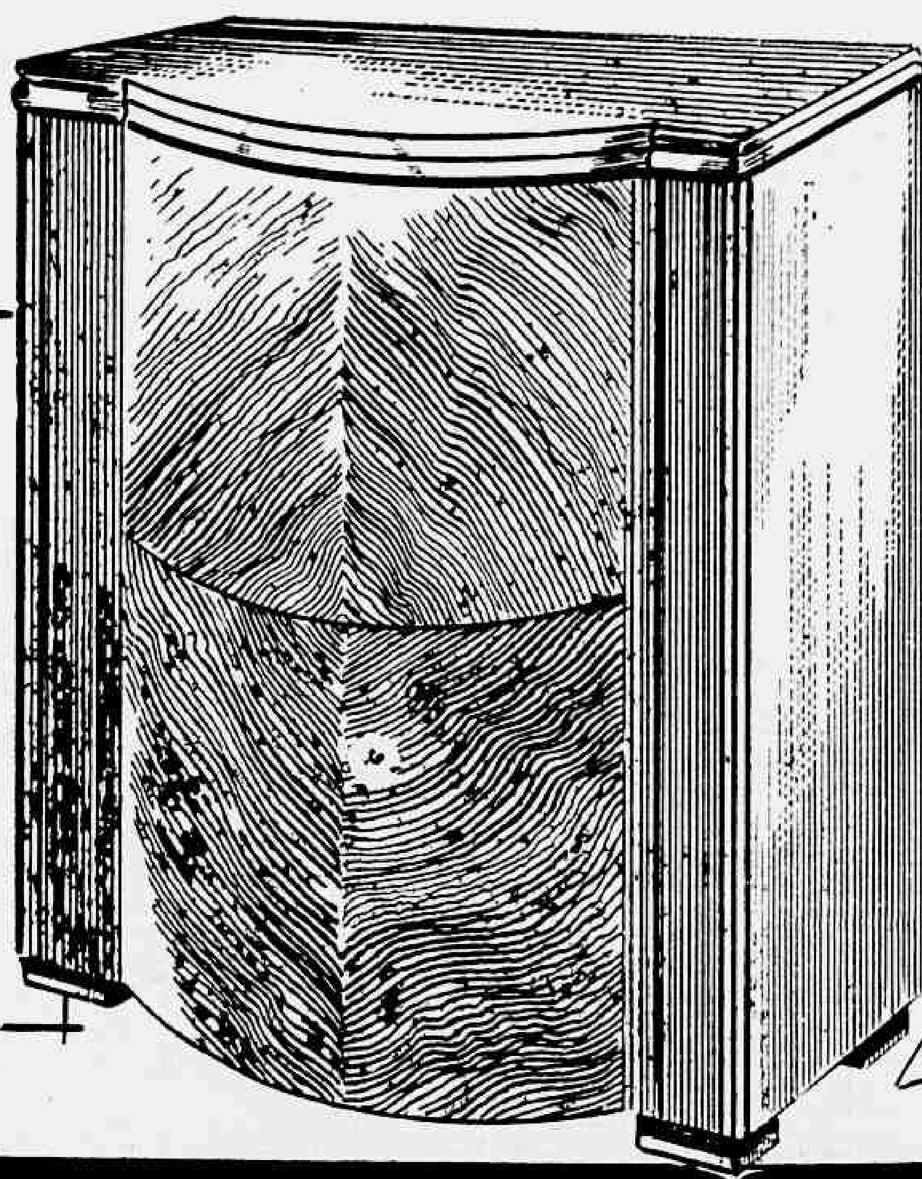




OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA TRANSFORMAR SUA MÁQUINA DE COSTURA

VELHA em NOVA

COM A MAIOR PERFEIÇÃO E HONESTIDADE



COMPRAMOS

- máquinas usadas, de qualquer marca em qualquer estado, mesmo empenhados, atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Neterói

GABINETE DE LUXO ADAPTAVEL EM QUALQUER TIPO DE MÁQUINA DE COSTURA

SINGER

Vendemos ótimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também maquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel. [illegible]
RIO DE JANEIRO